ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.823

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Vargas sindicalizará as massas camponêsas

A UDN exige uma reforma que extinga a fraude

A direção da UDN está empenhada em acabar com a fraude eleitoral, mediante uma reforma da legislação.

O principal dispositivo do Código que deverá ser revogado, segundo o desejo dos dirigentes udenistas, é o que permite várias modalidades do voto em separado, fonte principal de fraudes, pelas perturbações a que dá lugar no processo eleitoral.

TESTE MINEIRO

Considera a UDN tão importante para a prática do regime, êsse estancamento das fontes deturpadoras da verdade do voto, que colocou o problema como uma das bases de qualquer entendimento político.

Será êsse, conforme antecipamos ontem, um dos itens que serão oferecidos à consideração do PSD de Minas Gerais, no desenvolvimento das conversações mineiras, e por êle pretendem aferir da sinceridade de propósito dos pessedistas no encaminhamento da pacificação.

Às avessas

Lembra-se, a propósito, que o Congresso, repeliu, pela maioria governista, o projeto do vice lider udenista, sr. Ernani Satiro, tornando obrigatório o retrato nos titulos eleitorais. Um substitutivo inverteu de tal maneira o problema que ficaram considerados inexistentes os titulos que vinham sendo expedidos acompanhados de fotografias, em determinação às instruções da Justiça eleitoral, que assim entendia cobrir uma omissão da lei. Como se sabe, a falta de retrato nos titulos tem propiciado também a fraude em larga escala.

Catulo e Vila Lobos num "show" em Juízo

Um pequeno "show", com músicas de Catulo da Paixão Cearense e do maestro Vila-Lobos, será levado a efeito (por meio de vitrola), no recinto da 2. Vara Criminal na próxima segunda-feira, dia 11, às 14 horas, quando o juiz daquela Vara decidirá sôbre o fundamento da queixa-crime apresentada pelo jornalista Guimarães Martins, contra os srs. Haroldo Barbosa e Luis Jatobá, que o teriam injuriado através do programa radiofônico, "Páginas Cariocas".

A queixa-crime contra o produtor e o locutor do programa "Páginas Cariocas", deu entrada na Justiça, há cêrca de um ano, quando o sr. Guimarães Martins, que comprou os direitos autorais das músicas de Catulo, por cinco mil cruzeiros, acusou o maestro Vila-Lobos de ter plagiado a música "Rasga meu Coração", daquele compositor, o que serviu de inspiração para algumas piadas do produtor Haroldo Barbosa.

Fala Luis Jatobá

Falando à reportagem do D. C. o "speaker" Luis Jatobá, incluido na queixa-crime por se ter recusado a declarar publicamente que não concordava com o texto de Haroldo Barbosa, por êle lido ao microfone como consta do seu contrato), declarou não ter tido conhecimento da

(Conclui na 2ª página)

O TEMPO

TEMPO: Instável, passando a bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: Instável.
VENTOS: de Norte a Leste, moderados.
MÁXIMA: 25,2.
MINIMA: 20,2.

A FAVORITA DO ANO



Ângela Maria, candidata da Rádio Mayrink Veiga, foi uma das atrações do coquetel de instalação do concurso para a escolha da rainha do Rádio de 1954

Foram apresentadas as candidatas à rainha do rádio

Angela Maria (favorita), Marion, Rogéria, Vera Lúcia e Irene Macêdo desfilaram otimistas, ontem à noite, no coquetel de apresentação das candidatas ao concurso para a eleição da Rainha do Rádio de 1954, anualmente promovido pela ABR, com o fim de arrecadar fundos para a construção do Hospital do Radialista.

Embora não se tivessem apresentado na festa de lançamento, são também concorrentes à corôa na posse de Emilinha Borba as cantoras Lolita Rios, Carmen Déa, Gilda de Barros e Iris Delmar.

10 milhões de votos

A ABR colocará à venda um total de 10 milhões 146 mil votos, divididos em séries (A, dois cruzeiros; B, cinco; C, 10; D, 50 e E, 200 cruzeiros) para efeito de prêmios.

A vencedora terá uma viagem a Hollywood, além de outros prêmios que lhe possam vir a ser ofertados no decorrer do pleito.

A primeira apuração de votos será feita amanhã, às 16 horas, na sede da ABR e o concurso se encerrará no dia 18 de fevereiro.

(Conclui na 2ª página)

AS CANORAS IRMÃS GABOR

Pela primeira vez em suas movimentadas carreiras, as canoras irmãs Gabor exibem-se juntas num "show" em que são as estrêlas, na capital norte-americana do jôgo: Las Vegas. — Na foto, tomada no famoso Ciro's, de Hollywood, Eva, Zsa Zsa e Madga (da esquerda para a direita), experimentam o piano. — (Foto INP - D C)

Eisenhower faz advertência à China vermelha

WASHINGTON, 5 (U. P. — Urgente) — O Presidente Eisenhower comunicou hoje aos dirigentes democratas e republicanos do Congresso, que os Estados Unidos tomarão represálias diretas contra a China Comunista se êsse país reiniciar a guerra na Coréia ou intervier na Indo-China, segundo manifestaram circulos parlamentares.

Para neutralizar a infiltração soviética, diz Cockratt de Sá

A sindicalização dos trabalhadores rurais começará imediatamente por São Paulo e visa neutralizar a influência comunista, atraindo para o controle do govêrno tôdas as organizações representativas dos lavradores — informou ao D.C. o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá, dando conta da missão que vem de cumprir no interior do Estado de São Paulo.

E' pensamento do Ministério do Trabalho iniciar essa espécie de absorção politica dos trabalhadores rurais, tendo por base as mesmas organizações já em funcionamento.

CONFIGURAÇÃO LEGAL

— As uniões sindicais e intersindicais do interior do país, que existem clandestinamente e sofrem uma dominante influência esquerdista, podem ser atraídas para a esfera do Govêrno — disse o sr. Cockratt de Sá, completando:

— Para isso, basta emprestar configuração legal a êsses organismos, que podem funcionar como entidades supletivas dos sindicatos, ou fazer as suas vêzes onde êles não existem

Exemplo dos patrões

— Tal política, por sinal, não representa novidade, pois existem, em grande número, as entidades patronais — fora da organização sindical — que são ouvidas pelo Govêrno como representativas das classes respectivas. Na atividade rural, sobretudo, ocorre que as Associações Rurais definem-se cada vez mais como órgãos da classe patronal. A oficialização de uniões de trabalhadores restabelecerá o equilíbrio de que precisa o Govêrno para informar-se de todos os interêsses que cercam os problemas do homem do campo.

Expondo o seu esquema de trabalho, declarou o diretor do DNT que a aplicação da nova política do Ministério começará na Capital paulista, estendendo-se logo após aos municípios bandeirantes, obedecendo a um critério de preferência para os locais de maior concentração proletária, como Santo André e Santos.

Aranha afirma e Marcos Sousa Dantas desmente

O sr. Marcos Sousa Dantas em declarações à imprensa, ontem, afirmou que "os ágios recebidos nas licitações, pelo Banco do Brasil, ascenderam a 3,2 bilhões de cruzeiros, enquanto que as bonificações pagas à exportação subiram a 2,3 bilhões, produzindo um saldo positivo de cêrca de 900 milhões de cruzeiros".

A declaração do presidente do Banco do Brasil é um desmentido formal a informação que, há pouco mais de um mês, prestou o ministro Osvaldo Aranha ao deputado Alberto Deodato (UDN de Minas) que a transmitiu da tribuna da Câmara, afirmando que o Govêrno não poderia dar o abono ao funcionalismo com o dinheiro dos ágios porque êste não existia. Acrescentou que, segundo lhe declarara o sr. Osvaldo Aranha,

(Conclui na 2ª página)

POR TODO O ESTADO



Milhares de cartazes como êste estão sendo propagados por todo o interior paulista

O PDC apurará as acusações de 'entente' de Jânio com Ademar

O PDC de São Paulo vai se reunir para apurar as responsabilidades do prefeito Jânio Quadros na derrota do candidato apoiado pelo partido à presidência da Câmara Municipal de São Paulo. A atitude do Prefeito está sendo apresentada como suspeita, pois, por omissão, teria êle favorecido deliberadamente ao candidato ademarista.

O candidato derrotado era o sr. João Sampaio, do PR, e o eleito, o sr. William Salem, do PSP, antigo oficial de gabinete do sr. Paulo Lauro.

POR DINHEIRO

O episódio, que assumiu aspecto sensacional, deu motivo a acusações violentas ao sr. Jânio Quadros, chegando inclusive a se falar ter sido o dinheiro o fator decisivo da eleição do sr. Salem.

O Prefeito acha-se em Campos do Jordão, repousando na fazenda de um udenista e de lá, escreveu uma carta ao prof. Queirós Filho, presidente do PDC, na qual se defende, atribuindo à ingenuidade ou a má fé a interpretação segundo a qual favoreceu a eleição de um ademarista para a presidência da Assembléia. Disse, entretanto, o sr. Jânio que, fiel ao princípio da autonomia dos poderes, não interveio na escolha do sr. Salem.

A acusação que lhe fêz o sr. João Sampaio foi precisamente a de se haver omitido, resultando disso a vitória ademarista.

O episódio provocou a renúncia em sinal de protesto, de dois vereadores do PDC, entre os quais o líder do partido, sr. André Franco Montoro, cuja atitude foi ontem enaltecida pelo presidente do PDC, como um exemplo de cunho moral de mais alto valor.

Os órgãos de direção pedecistas se reunirão a qualquer momento para analisar a situação e pronunciar-se a respeito da atitude do sr. Jânio Quadros.

Candidatura Jânio

Enquanto isso, a candidatura Jâni ao govêrno do Estado entrou na fase da campanha, distribuindo-se pelo interior em larga escala cartazes em que os dizeres "Jânio vem aí"

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTOURO NO JOÁ



Policiais da Delegacia de Ordem Política e Social, em diligência chefiada por seu titular, senhor Brandão Filho estouraram, à tarde de ontem, a casa-forte dos contrabandistas, na Barra da Tijuca, apreendendo 98 caixas de uisque (legitimo). — Reportagem completa sôbre a quadrilha, na 8.ª página)

Prêso em alto mar por um destroyer o barco contrabandista

Cêrca das 22,00 horas de ontem uma unidade da Marinha de Guerra informou à Delegacia de Ordem Política e Social que capturara em alto mar, o barco "El Monjaide", de que se servia a quadrilha de contrabandistas para transportar para o nosso país 2.300 caixas de uisque, rebocando-o para o cáis da Praça Mauá.

(Conclui na 2ª página)

Ademar chega hoje ao Rio e vai falar

O sr. Ademar de Barros esta sendo esperado hoje no Rio, para articulações politicas. Esperam-se novas declarações do lider populista, com referência à sua candidatura ao govêrno de São Paulo e à presidência da República.

D. Marcina parte hoje à meia-noite para os EE. UU.

À meia noite de hoje, embarca para os Estados Unidos a sra. Marcina Laureano, que conforme noticiamos ontem em primeira mão, será internada na Clinica Mayo.

Tentará ali a cura da pertinaz doença que a aflige: a falta do elemento de coagulação do sangue.

O embarque

O embarque se dará no Aeroporto do Galeão, às 24 horas, viajando D. Marcina em um clipper Super-6, da Pan American World Airways, com destino a Nova York e em trânsito para a cidade de Rochester, Minesota, onde está localizada a Clinica Mayo.

D. Alzira patrocina

A viagem é patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que teve conhecimento do estado de

(Conclui na 2.ª pág.)

★ Fantasmas imaginários ★



Alguns leitores mais velhos devem lembrar-se do surto de idealismo democrático que em 1945 serviu neste país de arma de combate contra os restos expirantes da ditadura do sr. Getúlio Vargas. Uma dessas ofensivas exigiu a anistia dos bolcheviques e agentes provocadores a serviço da Rússia, todos processados, condenados e presos nos têrmos da lei. Não é que o Vargas tenha qualquer convicção formada pela qual se disponha a correr um certo risco ou a fazer pequenos sacrifícios. Mas não há dúvida que sua tendência primitiva foi para o livre exame, para o mais cômodo agnosticismo, que o levaria fàcilmente ao materialismo histórico ou ao materialismo dialético e filosófico. A mentalidade getuliana, tendente às idéias liberais, contudo acomoda-se a todos os mólhos, contanto que seja em seu proveito. Um pequeno episódio anda meio esquecido, na crônica da derrocada da ditadura em 1945. De fato, na noite fatal do 29 de Outubro, um amigo exaltado do Vargas levou-lhe o apêlo dos seus partidários para que não se entregasse, resistindo com o apoio das massas populares (que lhe prometiam) — à intentona quarteleira, que o tinha prisioneiro no palácio Guanabara. Diante do desencanto do tirano resignado, o amigo da resistência jogou os últimos trunfos, dizendo que o Prestes estava ali mesmo, numa casa da rua Paissandu, pronto a declarar a greve geral e a sublevação do povo, provocada pelo partido comunista. O Vargas meditava entre baforadas do havana, mas não se decidia. Afinal, quando lhe encareciam a capacidade de ação dos moscovitas prontos para a luta, o velho respondeu numa pergunta: "e depois?". Êle bem sabia o que aconteceria depois que se prestasse a desencadear a vitória do Prestes.

Esse pequeno fato explica muitos outros mais recentes e até de plena atualidade. O que o Vargas enxerga mais claramente na ação comunista é a repugnância, o horror e o ódio que provoca no ânimo popular essa doutrina excomungada, antipatriótica, inimiga da liberdade. E, então, o velhor charlatão de São Borja aprimora-se em combatê-la oportunamente, na trincheira popular; todavia, para isso é preciso que não se extinga a última chama, o que o leva a, de quando em quando, soprar no brazeiro.

As coincidências entre os dias de divulgação do discurso do Presidente da República (tão inflamado na defesa do regime constitucional) e do manifesto tão acomodatício do sr. Carlos Prestes — não significa que os homens de Moscou se tenham ajustado com os do Catete. O que há é o Vargas procurando tirar partido, mais uma vez, do ambiente do documento Cohen, fomentando o alarma, a inquietação e o temor popular contra os monstros comunistas.

O discurso do honrado Ministro da Guerra é um antigo e sovado acessório da farsa do perigo bolchevique que o velho Vargas monta nas horas propícias. Agora, porém, basta que o público vá anotando o documentário da ofensiva russa e o das medidas defensivas que o sr. Getúlio Vargas propugna. Tudo não passa de discursos, exclamações e protestos. O Vargas nunca apaga a lamparina que, debaixo do Partido Comunista, entretem um calorzinho, para que viva.

Outra coisa não devemos esquecer. O Vargas não tem imaginação, mas tem, no mais alto grau, o instinto de conservação. Por sua natural limitação de planos e recursos, não podendo inovar, seria capaz de repetir os truques e façanhas de 1930, 1937, 1945, quando fracassou redondamente. Mas, como lhe fala nalma o sentido da vida — o Vargas não é capaz de arriscar sem as garantias cem por cento. Ora, isso não há mais, nem para o Vargas nem para ninguém. Assim, devemos vigiar o Rei dos golpes e usurpações; mas não o devemos temer a ponto de criar no público uma psicose de mêdo e intranquilidade.

— J. E. DE MACEDO SOARES

A DISTRIBUIÇÃO E VENDA DOS JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Reunidos na A.B.I., os diretores e responsáveis pelos jornais e revistas do Rio de Janeiro examinaram alguns assuntos referentes à economia comum da imprensa do Distrito Federal.

Entre êsses assuntos, foi debatido o da distribuição e venda dos jornais e revistas ao público, ainda feitas por processos obsoletos e precários, com visível prejuizo para os leitores.

Ficou assentada por consenso dos presentes, a organização de uma entidade que examine, com os poderes municipais, a adoção de métodos de venda mais modernos e práticos.

(aa.) Elmano Cardim, — JORNAL DO COMMÉRCIO
Chagas Freitas, — A NOTICIA
Othon Paulino, — O DIA
Carlos Rizzini, — O JORNAL e DIÁRIO DA NOITE
Roberto Marinho, — O GLOBO
Horácio de Carvalho Junior, — DIÁRIO CARIOCA
João Portela Ribeiro Dantas, — DIÁRIO DE NOTICIAS
Paulo Bitencourt, — CORREIO DA MANHÃ
João Ferreira da Costa, — VANGUARDA
Geraldo Rocha, — O MUNDO
Antonio A. de Souza e Silva, — O MALHO
André Sergio da Silva, — FON-FON e SELETA
Luiz Fernando Bocayuva Cunha, — ÚLTIMA HORA
Georges Galvão, — O RADICAL
Augusto Pereira Nunes, — CORREIO DA NOITE
Antonio Ibrahim Haddad, — VIDA DOMÉSTICA
Roberto Schmidt, — CARETA
Ilmo Alcyr Buss, — DIÁRIO TRABALHISTA

COTY VITORIOSO



PARIS — René Coty, (à direita), um velho senador de 71 anos, e quase desconhecido em seu próprio país, recebe as felicitações do Presidente Auriol, a quem deverá suceder no próximo dia 17 de janeiro, já que a Assembléia francesa concedeu a Coty as honras de ocupar a chefia do govêrno da França. A vitória de Coty foi custosa (13 votações), e inesperada. — (Foto INP-DC)

No MUNDO acontece

HGD

Moças sem roupa dançam nas bases aéreas

A Fôrça Aérea dos EE.UU. recriminou os seus aviadores que pagam 28 dólares às jovens britânicas para que se despojem de suas roupas e dansem nas cantinas das bases aéreas violando tôda classe de regulamentações e diretivas. "A Fôrça Aérea dos EE.UU. não aprova de maneira alguma as diversões baseadas na obscenidade ou na vulgaridade", declarou um porta-voz da USAF na Grã-Bretanha. O periódico "Sunday Empire News" disse que protestos contra a "degradação" das jovens britânicas, que participaram de "shows" em certas bases de bombardeiros norte-americanas, foram enviados pela Federação dos Artistas de Variedades de Londres à Embaixada dos Estados Unidos. Disse ainda o mencionado periódico que os norte-americanos obrigaram as jovens a violar a lei britânica que não permite que os chamados "nus artisticos" se movimentem nos palcos.

O jornal referiu-se também à observação feita por um oficial norte-americano, segundo a qual uma corda, sustentada por quatro sargentos, tem que ser colocada para separar "o auditório das pequenas desnudas". Este oficial declarou que "a experiência nos demonstrou que a corda é necessária".

Peludas criaturas — Basta cabeleira

Grandes dentes — Cheiro de animal

As fôrças de segurança de Singapura receberam ordens para capturar a um grupo de criaturas peludas, cujo aparecimento nas plantações de borracha mais afastadas causa verdadeira onde de terror. Trata-se, segundo as referências, de seres semi-humanos e semi-monos, que manifestam preferência pela tapioca. As pessoas que fizeram descrições dessas estranhas criaturas dizem que têm cheiro de animal, emitem sons guturais e parecem querer tornar-se amigas dos homens.

Houve quem conjeturasse que os dois machos e uma fêmea, que andam sempre juntos, podem ser os descendentes de uma raça de peludos aborígenes que viveram nas selvas do norte da Malaia. Por outro lado, dizem o seguinte sôbre êles: 1 — Parece que já viram antes fuzis, pois, fugiram quando um cabo da fôrça de segurança lhes apontou com sua arma. São excelentes nadadores, porquanto submergem e cruzam os rios com tôda a facilidade e rapidez. 2 — Sua pele é clara, o que indica que viveram por muito tempo nas selvas, onde quase não penetra o sol. 3 — Conhecem a tapioca, pois vão diretamente a ela. 4 — Sua expressão oral não é chinesa nem malaia, mas sim uma série de ruidos guturais. S. Browne, gerente da enorme reserva florestal "Trolex", no norte da Malaia, explicou que as patrulhas receberam ordem para não abrir fogo sôbre êsses estranhos sêres, procurando capturá-los vivos. O fato de que tenham "cheiro de animal", acrescentou Browne, indica que não são comunistas disfarçados nem soldados japonêses que se teriam escondido nas selvas depois da guerra.

Uma jovem, Wong Ah Moot, declarou que estava fazendo cortes em uma resingueira quando sentiu uma mão amiga sôbre seu ombro. Ao virar-se, viu uma mulher de longa cabeleira e dentes enormes, que lhe sorria. Qundo se refêz do terror que tal aparição lhe provocou, a jovem fugiu a tôda velocidade, sem olhar para trás.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

General de Exército Joaquim Ribeiro Dutra

(FALECIMENTO)

✝ **Maria Eglantina Dutra cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu marido, — GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA — convidando seus parentes e amigos para o entêrro, hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha do Tunel Novo para o Cemitério de São João Batista.**

General de Exército Joaquim Ribeiro Dutra

(FALECIMENTO)

✝ **As familias Ribeiro Dutra, Dutra de Menezes, Dutra Meneghezzi, Moreira de Barros, Roberto Wanderley, Alves Bastos, Penha Brasil, Waldemar Gomes de Castro, Valmy Demillecamps, Magno da Silva e Oliveira Bello cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu irmão, tio, cunhado e primo, — GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA —, convidando os demais parentes e amigos para o entêrro, hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha do Tunel Novo para o Cemitério de São João Batista.**

Em crise o Govêrno da Itália devido à renúncia do gabinete de Giuseppe Pella

Sòmente hoje o Presidente Einaudi responderá ao pedido de demissão

ROMA, 5 (UP) — Giuseppe Pella, Primeiro Ministro da Itália, apresentou esta noite sua renúncia ao presidente Luigi Einaudi, mas o Presidente se reservou sua atitude sôbre se a aceitaria ou não. A atitude de Pella é consequência da oposição manifestada pelo Conselho Executivo de seu próprio Partido, o Democrata Cristão, sôbre o seu plano de nomear o senador Salvatore Aldisio titular da Agricultura.

REORGANIZARIA O GABINETE

Pella se dispunha a reorganizar o gabinete, mas o Conselho Executivo do P. D. C., contrariando-o, lhe apresentou esta tarde um virtual ultimato.

A agrupação se opos à nomeação de Aldisio por considerar que isto revelava uma intenção do Govêrno de retardar a reforma agrária, com o fim de conseguir o apoio dos monarquistas.

Depois da reunião do Conselho Executivo do Partido, Pella presidiu uma reunião do gabinete e, em seguida, se entrevistou com o presidente Einaudi.

Na reunião democrata cristã não estêve presente o ex-prêmier Alcide De Gasperi, que está enfermo. Foi a êste a quem substituiu, pondo fim a uma longa crise de gabinete precipitada pelos resultados da eleição geral de junho passado.

Ao assumir o Govêrno, Pella foi confirmado como chefe de um gabinete provisório, integrado por peritos, com a missão de pôr têrmo ao caos econômico.

Sem embargo, à medida que transcorreu o tempo, o prestígio de Pella aumentou, levando-o procurar conferir a seu govêrno maior solidez e caráter permanente.

COALIZAO DE PARTIDOS

Isto provocou a reação do Partido Democrata Cristão, que se queixa principalmente da tendência direitista do Govêrno. Não obstante, outra alternativa não pode oferecer o P. D. C. senão a mesma coalizão de quatro partidos centristas que fracassou na prolongada crise de junho.

A reunião do Conselho Executivo do P.D.C. durou quatro horas e meia, finda a qual, por intermédio de seus líderes parlamentares Aldo Moro e Stanislao Ceschi, Pella foi informado de suas decisões, cuja natureza não se revelou de imediato.

A atitude do Partido não deixou outro caminho ao Primeiro Ministro senão submeter-se ou pedir demissão. Pella já havia dito que não se submeteria aos caprichos de nenhum partido.

DECISÃO, HOJE

ROMA, 5 (AFP) — O Presidente da República, Luigi Einaudi, recebeu a visita do presidente do Conselho de Ministros, Giuseppe Pella, que lhe apresentou o pedido de demissão coletiva do Govêrno.

O presidente Einaudi declarou, que sòmente depois das consultas que faria ainda hoje à noite e amanhã, é que poderia responder se aceitava ou não a demissão do Govêrno. Enquanto isso, o Gabinete Pella permaneceria em funções.

DEVIDO A REFORMA AGRÁRIA

ROMA, 5 (de André Clot, da France Presse) — Caiu o Govêrno Pella com a reforma agrária, isto é, com a orientação política do govêrno. A controversia sôbre a pessoa do titular do Ministério da Agricultura não foi mais do que a ocasião para uma crise mais profunda e mais remota. Seja qual fôr a decisão do presidente Einaudi, de aceitar ou recusar a demissão do sr. Pella, esta crise existe e deve ser resolvida sem demora.

O govêrno do sr. Pella, formado em agôsto último, depois de 45 dias de crise, apresentara-se como um govêrno de técnicos, todos pertencendo, é verdade, à democracia-cristã, destinada a aprovar o orçamento e a gerir os assuntos públicos, à espera de que sobreviesse um acôrdo entre os partidos da maioria para a formação de um govêrno politicamente viável.

O sr. Pella, que se apresentou perante as Câmaras após um minimo de consultas, obteve fàcilmente uma confortável maioria, graças ao apoio que os 39 deputados e os 16 senadores monarquistas lhe concederam imediatamente e que não deixaram de conservar-lhe desde então.

APOIO DOS MONARQUISTAS

Viu-se, então, durante cinco meses, um govêrno baseado num grande partido republicano e composto de republicanos, permanecer no poder por vontade, apenas, dos monarquistas adversários do regime. Era evidente que êsse paradoxo não podia durar muito tempo e que, uma vez acalmada a tempestade causada pela questão de Trieste, era preciso resolver o problema político e dar ao govêrno uma base mais conforme com o verdadeiro estado da opinião pública.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

CATULO E VILA . . .

audição marcada para o dia 11 na 2.ª Vara Criminal.

"Não sei em que pé está o processo, adiantou o sr. Luís Jatobá, quem está encarregado dêsse caso é o meu advogado e do Haroldo Barbosa, sr. Zoroastro Campos".

Quanto ao mérito da queixa-crime apresentada pelo jornalista José Martins de Morais Guimarães, particularmente, declarou o "speaker" Luís Jatobá que cabe ao juiz julgar, restando, quanto ao caráter do autor da queixa-crime a conclusão que se pode tirar desta verdade sabida: o sr. Guimarães Martins comprou de Catulo da Paixão Cearense, velho e pobre, pela importância de cinco mil cruzeiros, os direitos autorais sôbre tôdas as suas músicas, quando apenas o disco "Luar do Sertão" rende pràticamente essa quantia, mensalmente.

Aranha afirma o . . .

existia, era um "deficit" de 254 milhões de cruzeiros".

Quem diz a verdade?

Em pouco mais de um mês não é possivel que a arrecadação dos ágios tenha crescido de tal maneira que cobrisse o "deficit" alegado pelo titular da pasta da Fazenda e apresentado, ainda, um saldo de 900 milhões, isto é, aproximadamente, um bilião de cruzeiros. Possivelmente, não teve o sr. Marcos Souza Dantas a intenção de desmentir o Ministro da Fazenda, mas a contradição dos números apresentados deixa uma dolorosa interrogação sobre os negócios públicos do país: quem estará falando a verdade, o Ministro da Fazenda ou o presidente do Banco do Brasil?

Outros fatos

Diversos outros fatos podem ser facilmente levantados para provar que o Ministro ou o sr. Marcos Souza Dantas não disseram a verdade, toda a verdade. Afirmou o sr. Osvaldo Aranha, na sua entrevista de Ano Bom, que os ágios estavam diminuindo nas licitações das Bolsas. — exemplificando um caso de reação do cruzeiro e queda do preço do dolar. O sr. Marcos Souza Dantas, desmente, entretanto, afirmando, que os "ágios já superam de muito as bonificações". Aranha dissera, certa feita, numa reunião da CDI, à qual compareceram os jornalistas, que a media dos ágios era muito mais baixa do que muitos julgavam e que esta média era baseada em apenas 40% das moedas disponíveis para os leilões porque 30% eram destinados às importações oficiais e 30% ao pagamento de atrasados e outras despezas, enquanto as bonificações recaiam sôbre 100% das exportações. Souza Dantas reafirma, em sua entrevista: "se não fosse essa entrada de novos recursos (o saldo dos agios) as emissões, no segundo semestre, teriam sido mais elevadas, para atender-se ao financiamento do café e outros produtos".

De resto, para que se restabeleça a confiança nas informações oficiais, coisa que o próprio Ministro da Fazenda afirmou aos jornalistas ser indispensável "a um país do futuro", cumpre um esclarecimento e que se desfaçam as dúvidas: Aranha ou Souza Dantas, qual dos dois tergiversou?

O PDC apurará as . . .

se juntam a um desenho cujo motivo principal é a vassoura.

Vereadores "pendurados" na Caixa do Legislativo

S. PAULO, 5 (Asap) — Em declarações à imprensa, o sr. William Salem, novo presidente da Câmara Municipal, afirmou que as relações entre o Legislativo e o Executivo, serão as melhores possiveis. Adiantou ter recebido uma telefonema do prefeito Jânio Quadros, felicitando-o e prometendo visitar a Câmara Municipal, tão logo seja possivel.

Enumerou também o sr. William Salem as medidas que já determinou para "moralizar a vida da Casa". Frizou também que todos os atos irregulares das Mesas anteriores serão revistos e corrigidos.

Quanto aos vales feitos pelos vereadores, que retiram importâncias altas e variaveis, por conta dos seus subsidios, disse o sr. William Salem, que vai regularizar essa situação. E desabafou:

"Ha vereadores que nem pode falar em renunciar ao mandato, pois êste já não lhes pertence. Estaria empenhado à Caixa da Câmara Municipal!"

D. Marcina parte . . .

saúde de d. Marcina, por intermédio de uma pessoa de suas relações que estivera em visita à doente. Durante a entrevista D. Marcina manifestou o desejo de ir aos Estados Unidos, onde se tem conseguido com algum sucesso a cura de portadores de "thrombocitopenia", (até a ausência de 50%). D. Alzira providenciou, então, a viagem.

Ausência total

D. Marcina, no entanto, não possue, em suas veias, a mínima parcela de coagulação, o que levou a ser desenganada pelos médicos brasileiros.

A sua viagem aos Estados Unidos é a derradeira tentativa para a sua salvação, tal o seu estado geral, gravado, últimamente, com anemia aguda.

Foram apresentadas...

As candidatas

Angela Maria — candidata da Rádio Mayrink Veiga: é a segunda vez que concorre ao título; ano passado foi eleita 1.ª princesa; é a estrêla principal do "cast" da Mayrink, apontada a favorita do concurso. E' bem moreninha, veste com elegância, tipo "mignon". Gênero de canções: samba, de preferência, lento. Seu maior sucesso no momento: "Orgulho". Para o Carnaval, gravou: "Pedaço de Pão" e "Aquele Amor". Canta, também, ao microfone da Rádio Nacional. Cabos eleitorais: Jair de Taumaturgo, Armando Louzada e Natalino Genovez, neto, êste último para mobilizar o "eleitorado" em São Paulo.

A estreante Marion

Penha Marion Pereira (Marion) — exclusiva da Rádio Nacional. Apresentou-se no coquetel muito bem vestida (traje preto de veludo, boina idem). Veterana do rádio e estreante no concurso. Leva esperança mas, diz que está muito nervosa. Está de passagem comprada para uma temporada nas capitais do Norte. Por lá, tratará de levantar votos. Gravou para o Carnaval: "Mentira", samba, e "Amanheceu", marcha.

Do clássico ao popular

Rogéria Pestana — Pertence, também, ao elenco da Nacional. E' a segunda vez que tenta o título. Ano passado obteve 200 mil votos; confia no mesmo eleitorado e nos fãs que acredita ter conquistado de lá para cá. Tem pouco mais de um ano de rádio. Cantava clássicos mas, não resistiu ao gênero popular. E' carioca.

Uma portuguezinha

Vera Lúcia (nascida Ermelinda Balula) — Também da Rádio Nacional. Solteira, bonitinha, portuguêsa, 23 anos (13 de Brasil). Canta sambas e canções; pertence ao grupo de artistas que vive fazendo o iô-iô Rio-São Paulo, entre as duas emissoras da Rádio Nacional. Lançará no Carnaval "Eu Não Perdôo", e "Não Vivo em Paz", sambas. Tem cinco anos de Rádio Nacional. Além do Rio, tem em Juiz de Fora seu grande reduto "eleitoral".

Cantora e acordeonista

Irene Macêdo — Rádio Nacional. Estréia, também, como concorrente ao concurso. Simpática, loira e mineira. Pouco tempo de rádio. Começou na Tupi, recentemente transferiu-se para a E-8. E' compositora também. Seu grande sucesso: baião "Sabiá", de sua autoria. Apresenta-se, tôdas as noites, no "show" da "boite" Beguin. Viaja muito, principalmente para exibições em cidade do interior.

Outras candidatas

As demais concorrentes, que não desfilaram na reunião de apresentação: Gilda de Barros, da Rádio Nacional; Lolita Rios, da Rádio Mauá; Carmen Déa, das Associadas — Tupi e Tamoio — e Iris Delmar, da TV.

Pediram inscrição, também, duas cantoras da Rádio Industrial de Juiz de Fora.

PRÊSO EM ALTO-MAR POR UM . . .

À tarde de ontem o Inspetor Soares, da Delegacia de Ordem Política e Social, estourava a casa usada pelos contrabandistas para armazenamento do contrabando, na Barra da Tijuca, apreendendo 89 caixas de uisque ("Gold Label", "Vat 69" e "Bell's").

CASA ALUGADA

A casa fôra alugada pelos contrabandistas à sra. Lúcia Guillobel (parenta do Ministro da Marinha). Assim a polícia desconjuntava os planos da quadrilha, de inundar a praça do Distrito Federal de uisque, ilegal (na entrada), mas honesto (no conteúdo). Reportagem na 8.ª página.

Maior ajuda americana à Indo-China

PARIS, 5 (INS) — Em uma fonte oficial francêsa indicou-se hoje que o Ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, acredita que deve haver algum forma de intervenção norte-americana mais direta na Indo-China, se é que a França tem mesmo de continuar a luta. Enquanto isso, o jornal conservador de Paris, "Le Monde" negou a informação de que Bidault haja dito a um jornalista norte-americano que o Govêrno francês se retiraria da luta dentro de poucas semanas, a menos que sejam enviadas tropas norte-americanas para o teatro das operações.

SATISFAÇÃO NA FANÇA

O jornal indicou ainda que Bidault disserá que a França se alegraria se contasse com o apoio aéreo norte-americano.

O informante do INS que pediu não lhe fôsse declinado o nome, declarou que Bidault está convencido de que a França não pode continuar indefinidamente lutando só contra os comunistas na Indo-China, a menos que dentro de poucas semanas, ou no fim de uns poucos meses, haja algum "novo acontecimento".

Por "novo acontecimento" explicou que devia ser entendido que se estava referindo a algum fato que permitisse ao Govêrno francês apresentar ao povo uma situação mais otimista no quadro militar da Indo-China.

Declarou que a indiferença popular poderia ter graves repercussões na política francêsa.

Os observadores acreditam que com essa linguagem diplomática, o Govêrno francês quer dizer implicitamente que estaria disposto a procurar a paz eventualmente a qualquer preço.

CONCENTRAM-SE OS COMUNISTAS

HANOI, **Indochina**, 5 (U.P.) — Anuncia-se, hoje, que os comunistas estão concentrando novas fôrças na região montanhosa do "cinturão da Indo-China, possivelmente com o propósito de atacar para o sul, em direção à importante base francesa de operações de Savannakhet. O comando francês informou, ao mesmo tempo, que aviões de caça e bombardeio continuaram, sem interrupção, seus ataques contra as tropas comunistas que se concentram ao norte do Vietnam, talvez para um ataque contra Dien Bien Phu, último baluarte francês na região de Thai.

Os aviões lançaram um ataque de grande violência, com "napalm", contra Sonla, centro de concentração dos comunistas, a 55 quilômetros a leste de Dien Bien Phu.

OPERAÇÕES AÉREAS

Entrementes, as patrulhas leais que operam desde Savannakhet, em Laos, perto do Rio Mekong, e os aviões de reconhecimento, que operam desde a base aérea de Seno, perto daquela cidade, informam que os comunistas estão realizando importantes movimentos de tropas nas montanhas anamitas, entre o Rio Mekong e a cosa do Vietnam. Importantes fôrças parecem dirigir-se a Chegan, a meio caminho entre o Mekong e a costa, e ponto-chave para um possível avanço pelo vale do Mekong, com o que flanqueariam Savannakhet.

Os vermelhos concentraram em Laos centenas de "comandos" de guerrilheiros e sabotadores, para instigar os sentimentos anti-franceses, cortar as comunicações e estorvar os preparativos de defesa das fôrças legais. Duvida-se, entretanto, que os comunistas encontrem muito eco entre os habitantes de Laos, que são os mais pró-franceses dos povos da Indo-China.

Em uma ação destinada a contrabalançar a propaganda vermelha, o Govêrno de Laos anunciou que um chefe militar do país, o coronel Sounthone Patahammavong, assumirá, amanhã, o supremo comando do exército real, que conta com 20.000 homens.

CHUVA DE EXPLOSIVOS

HANOI, Indo-China, 5 (U. P.) — A aviação francesa despejou uma chuva ininterrupta de explosivos contra a grande base rebelde de Sonla, situada a 45 quilômetros a Leste da base francesa de Dien Bien Phu.

Com essa operação, que o comando francês qualificou de muito eficaz, pretende-se impedir que a Divisão 316 dos rebeldes se lance contra Dien Bien Phu.

Ao mesmo tempo, as fôrças da União Francesa continuaram suas opreações de limpeza na importante zona do delta do Rio Vermelho. Ao que se informou, hoje, os franceses liquidaram três batalhões inimigos nas operações realizadas naquela zona, durante as três últimas semanas.

Declarou o comando francês que 600 rebeldes foram mortos e outros capturados, desde 14 de dezembro último, dia em que o comandante da região setentrional, general René Gogney, iniciou a campanha no setor Thai Binh do delta, 90 quilômetros a sudeste de Hanoi. Acrescentou que foram encontrados grandes depósitos subterrâneos de arroz, armas e munições.

Fontes militares francesas calculam que o general Nguyen Gap, comandante das fôrças do Viet-minh, necessitará de mais duas ou três semanas para reagrupar a Divisão 316, antes que possa lançar-se ao assalto de Dien Bien Phu, o que se deve aos intensos bombardeios da aviação francesa.

Não obstante, os rebeldes continuam acumulando fôrças em tôrno da referida base.

APROVAÇÃO DO . .

(Conclusão da 12.ª página)

Assembléia, também, da UNSP

A União Nacional dos Servidores Públicos, também fará realizar, no dia 8, às 18 horas, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, uma assembléia que tem, na ordem do dia, dois temas principais: os quinquênios e o exame do despacho proferido no memorial em que a UNSP se dirigiu ao Presidente da República pleiteando abono de Natal sem audiência do Congresso.

No dia 15 do corrente a UNSP fará realizar outra assembléia, às 18,30 horas, na sede do Liceu Literário Português, tendo para ambos as reuniões convidado, também, as demais entidades de servidores públicos.

Manifestações estudantis pró-Mossadegh

TEERÃ, 5 (INS) — Perto de mil estudantes iranianos, inclusive jovensinhas, com o peito descoberto, reptaram hoje a Polícia "a que disparasse" em uma manifestação em fuvor do ex-Premier Mohamed Mossadegh. A polícia dispersou os manifestantes e deteve vários estudantes de ambos os sexos.

PRESAS AS MOÇAS

As jovens foram postas em liberdade depois de prometerem a seus país que se comportariam.

As autoridades fecharam uma escola de moças perto do Parlamento e que era o centro dos distúrbios.

COMPLÔ CONTRA NIXON

TEERÃ, 5 (Por Joseph Mazandi, da U.P.) — Sausan Puretazadi, um escolar de 14 anos, impediu, segundo se disse, um complô comunista para assassinar o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard M. Nixon, quando êste visitou o Irã no mês passado.

Sausan, segundo a história, quando regressava da escola no dia 9 de dezembro, viu três membros do Partido Tudeh (comunista) conduzindo uma grande quantidade de volantes contra Nixon. Atirou uma pedra contra um dêles e, ao persegui-los, gritou a plenos pulmões: "Detunhamnos! São traidores!".

A polícia interviu e os três foram presos. Mais tarde confessaram que tinham pensado em provocar um choque com o automóvel de Nixon quando êste percorria a cidade, para atacá-lo em seguida com granadas de mão.

IRÁ AOS ESTADOS UNIDOS

Não se sabe se Sausan irá aos Estados Unidos como hóspede de Nixon, em recompensa por sua proeza. Sua família, a polícia e a imprensa local dizem que o menino está de malas prontas para viajar na próxima semana; mas, por notícias recebidas de Washington, sabe-se que Nixon ignora o incidente, salvo um sumário relato que lera em Teerã, e que não havia convidado o menino. A Embaixada, igualmente, não tem notícia alguma sôbre o particular; mas a mãe do menor insiste indignada que seu filho foi convidado para ir aos Estados Unidos como hóspede do vice-presidente Nixon e que em breve empreenderá a viagem.

NADA SÔBRE A EMBAIXADA

TEERÃ, 5 (INS) — O portavoz da polícia iraniana, M, Nowzad, reiterou, hoje, que um escolar de 12 anos de idade, Sassanpoor Ettezadi, ajudou a frustrar um "complot" do Partido Tudeh (comunista), contra a vida do vice-presidente dos Estados Unidos, Richard M. Nixon.

Um portavoz da embaixada norte-americana declarou que carecia de informações sôbre êsse particular e, em Washington, Nixon, por sua vez, declarou que não estava inteirado de que houvesse havido um "complot" contra sua vida, durante sua recente estada no Irã.

O portavoz da polícia iraniana informou que Ettezadi recebeu uma medalha e uma bicicleta por ter informado à polícia que custodiou de perto a Nixon quando de sua visita ao país.

Não se disse nado sôbre a sorte dos responsáveis pelo "complot" e nem o número dêles. O escolar disse ao INS: "no dia em que chegou o sr. Nixon, ajudei à polícia a prender diversos distribuidores de boletins do Partido Tudeh, os quais mais tarde se viu que pertenciam a um grupo que estava conspirando contra a vida do vice-presidente.

★ RESENHA ★ Internacional

Laniel pedirá hoje um voto de confiança ao Parlamento

PARIS, 5 (INS) — O comité de iniciativas da Assembléia Geral resolveu convocar o Parlamento em sessão especial para amanhã a fim de ouvir o Premier Joseph Laniel pedir o que equivale a um voto de confiança.

Multados pela reunião

GEORGETOWN, Guiana Britânica, 5 (UP) — Dois membros esquerdistas do Parlamento desta colônia britânica, dissolvido por ordem de Londres, foram condenados ontem, a pagar a multa de 250 dólares cada, por haverem realizado uma reunião política não autorizada. Se não pagarem a multa, terão de passar quatro meses no xadrez.

Petit Trianon

PARIS, 5 (AFP) — O sr. André Cornu, secretário de Estado das Belas Artes, presidente do Comitê Nacional para a Salvaguarda do Castelo de Versalhes, recebeu hoje, um cheque de cem mil francos do "Rockfeller Brothers Fund", destinado à restauração do Petit Trianon, da vila da rainha e do Pavilhão Francês.

Escolha da sede

BERLIM, 5 (INS) — Representantes dos aliados ocidentais em Berlim, enviaram hoje, uma carta ao Alto Comissário Soviético, sugerindo uma reunião para a quinta-feira, a fim de escolher-se a sede da Conferência dos Chanceleres das Quatro Potências.

Canonização de Pio X

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — Será realizada no dia 29 de maio, sábado, na praça de São Pedro, a cerimônia solene da canonização do bemaventurado Papa Pio X. Foi isso o que decidiu a Congregação dos Ritos, de acôrdo com o Comitê do Ano Mariano, com a aprovação do Papa. No dia seguinte, de manhã, será celebrada na Basílica do Vaticano.

Matador de Trotsky

CIDADE DO MEXICO, 5 (INS) — O juiz Inácio Calderon Alvarez, da 6a Vara Criminal, confirmou, hoje, que o assassino de Leon Trotzky, Jacques Mornard, havia lhe pedido que o ajudasse a obter sua liberdade condicional.

Patino vence

EDIMBURGO, Escócia, 5 (UP) — O multi-milionário boliviano Antenor Patino, conseguiu uma ordem dos tribunais, para impedir o casamento de sua filha Isabela com o milionário britânico James Goldsmith.

Apêlo da Áustria

VIENA, 5 (INS) — A Áustria fez um apêlo, hoje, de caráter urgente às Quatro Potências, para que resolvam de modo definitivo e satisfatòriamente a questão do Tratado de Paz com o país, na conferência entre os chanceleres dos Quatro Grandes, em Berlim.

Menon desmente

MOSCOU, 5 (UP) — O embaixador indiano K. P. S. Menon, desmentiu, ontem, a versão veiculada pela revista norte-americana "Time", no sentido de que havia recebido instruções de seu Govêrno, para discutir com as autoridades soviéticas o auxilio militar russo ao seu país.

Adenauer faz anos

BONN, 5 (INS) — Faz anos hoje, o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, que, por êsse motivo, recebeu um verdadeiro dilúvio de cartas e cartões de felicitações.

QUAL É A SUA DOENÇA ?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultorio: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A
RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETROPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residênciúa: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

. . INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edificio "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98, 12º andar, Sala 1.210 — Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Pálace Hotel — TELEFONE: 27-0920 NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-715 RESIDÊNCIA: Telefone: 52-2902

O Que Se Diz:

...QUE, ao ler ontem pela manhã, em seu gabinete, a nota do "Panorama Econômico" desta fôlha sob o título "Deu a louca na guitarra", o ministro Osvaldo Aranha perdeu o bom humor, irritando-se com seu chefe de gabinete, sr. Camilo Nogueira da Gama e, em consequência, deixando de receber qualquer pessoa na parte da manhã...

●

...QUE o deputado Jarbas Maranhão, um dos homens da lista de pessedistas pernambucanos candidatos ao govêrno do Estado, está trabalhando o ministro João Cleofas, na esperança de obter o apoio da UDN para a sua candidatura...

●

...QUE o sr. Manuel Novais, chefe do PR na Bahia, estava ontem de cara amarrada no gabinete do Ministro da Educação, o que era geralmente interpretado como sinal de insatisfação com relação aos rumos do pacto baiano...

Regulamentada as atribuições da Carteira de Comércio Exterior

O Presidente da República assinou, ontem, um decreto regulamentando o funcionamento da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (CACEX) que substitui a CEXIM na execução do intercâmbio comercial do país com o estrangeiro.

O regulamento, que abrange 57 artigos, subdivide-se em dez capítulos, que tratam da Carteira, sua administração, funções da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, regime de licenças, exportações, importações, capitais para investimentos, infrações e fraudes, expedição e fiscalização das licenças, e por último disposições gerais e transitórias.

ATRIBUIÇÕES DA CACEX

Entre as atribuições da CACEX são alinhadas as seguintes — licenciar a exportação e a importação; fiscalizar preços, pêsos, medidas, classificação e tipos declarados nas operações de exportação e importação, a fim de evitar fraudes; submeter à Superintendência da Moeda e do Crédito a classificação das mercadorias, de acôrdo com sua natureza ou grau de essencialidade, para efeito da distribuição das disponibilidades e câmbio; financiar, em casos especiais, a exportação assim como a importação de bens de produção e consumo de alta essencialidade; calcular o valor das mercadorias e objetos importados sem a competente licença, para os fins do artigo 45, a que vamos nos referir mais adiante (capítulo das infrações e fraudes); fixar, dentro das disponibilidades cambiais as percentagens a serem distribuídas pelas diferentes categorias de divisas; adquirir, por conta do Tesouro e autorizada pelo Ministério da Fazenda: a) produtos nacionais exportáveis, de fácil e segura conservação, para exportação em época oportuna, isto é, de acôrdo com a capacidade de absorção dos mercados consumidores; e, b) produtos estrangeiros importáveis e indispensáveis ao abastecimento do país, para assegurar regularidade do consumo, equilíbrio dos preços ou a defesa de atividades fundamentais da economia nacional.

COMISSÃO CONSULTIVA DE INTERCÂMBIO

Funcionará junto à CACEX a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, constituída pelo Diretor da Carteira, na qualidade de presidente, pelo Chefe do Departamento Econômico do Itamaraty, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, representante do Ministério da Agricultura e representantes dos seguintes órgãos: Carteira de Câmbio, Superintendência da Moeda e do Crédito, Confederações do Comércio, Indústria e Rural Brasileira, e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO

Em seus pronunciamentos e sugestões, a Comissão terá em vista: *a)* as obrigações decorrentes de acôrdos internacionais; *b)* o abastecimento do mercado interno; *c)* favorecer a importação de produtos essenciais à economia nacional; *d)* restringir a importação de artigos não essenciais ou que, embora essenciais, sejam produzidos no país em condições satisfatórias de quantidade, qualidade e preço; *e)* os interêsses de segurança nacional; *f)* a orientação traçada por órgãos oficiais especializados, quanto a produtos cuja economia êles estejam subordinada

LICENÇAS, TAXAS, SÔBRE-TAXAS E LANÇOS

Na parte que trata do regime de licenças, taxas, sobretaxas e lanços, nas operações de comércio exterior, estabelece o regulamento que todo o intercâmbio fica subordinado ao regime de licença e que as mesmas serão concedidas aos que as solicitarem, desde que provem dispôr de documentos de promessas de venda de câmbio da respectiva categoria. Tôdas as sobretaxas e produtos de lanços se destinarão, em ordem de prioridade: I) ao pagamento de bonificações aos exportadores; II) regularização de operações cambiais realizadas antes da lei que instituiu a CACEX; III) ao financiamento, a longo prazo e juros baixos, da modernização dos métodos da produção agrícola e recuperação da lavoura nacional e ainda à compra de produtos agropecuários, de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura.

NÃO SERA' CONCEDIDA LICENÇA DE EXPORTAÇÃO

A CACEX não concederá licenças de exportação nos seguintes casos: *a)* quando o exigirem os interêsses da segurança nacional; *b)* quando o pagamento deva ser feito em moeda não arbitrável, cuja aceitação seja considerada inconveniente pela Carteira de Câmbio; *c)* quando a garantia de suprimento do mercado interno aconselhar a formação de estoques; *d)* quando necessário à execução de obrigações decorrentes de acôrdos internacionais; *e)* quando o formulário do pedido estiver incorreto ou dolosamente preenchido.

EXPORTAÇÃO DO CAFE'

As exportações do café continuam a ser reguladas pela Lei 1.779, não competindo à CACEX, no caso, licenciar a exportação, bem como exercer fiscalização de pesos, preços, classificação, etc.

As demais mercadorias destinadas à exportação terão seu embarque fiscalizado pelas autoridades aduaneiras, de modo a se verificar se estão de acôrdo com as especificações constantes da respectiva licença.

VINCULO ENTRE O COMERCIANTE E A MERCADORIA IMPORTADA

Só poderão efetuar importações os comerciantes do ramo, devidamente registrados, excetuando-se: *a)* as firmas e empresas industriais, quando para seu próprio uso ou consumo; *b)* as associações rurais, inclusive as cooperativas, sempre que se tratar de importação destinada aos seus serviços ou revenda aos seus associados; *c)* os órgãos governamentais, federais, estaduais, autarquias, entidadse paraestatais, e sociedades de economia mista, desde que dentro do orçamento de suas necessidades cambiais; *d)* as pessoas físicas, desde que se proponham a importar objetos de seu uso próprio e utilização fora do comércio.

As licenças de importação não serão concedidas quando: *a)* dependendo de cobertura cambial, não vierem os pedidos acompanhados do certificado de promessa de venda de câmbio, adquirido mediante licitação; *b)* a categoria referida no certificado não corresponder à classificação própria da mercadoria a importar; *c)* a moeda estrangeira a que corresponda o certificado não fôr a mesma do pedido de licença; *d)* a origem ou procedência da mercadoria fôr diversa do país cuja moeda é objeto de transação; *e)* assim determinarem as obrigações assumidas pelo país em acôrdos internacionais; *f)* o exigirem os interêsses da segurança nacional, por instruções dos órgãos superiores do govêrno; *g)* o formulário do pedido estiver incorreto ou dolosamente preenchido; *h)* se tratar de mercadorias usadas; *i)* independendo de cobertura cambial, não se enquadrarem os pedidos nas normas gerais estabelecidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, ou nos casos previstos neste decreto.

A título excepcional, quando o aconselharem os interêsses nacionais e com prévia anuência do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, serão concedidas licenças de importação pagáveis em moeda de outro país que não seja o de origem ou procedência da mercadoria.

A BAGAGEM PESSOAL DOS VIAJANTES

Independem de licença, as importações sem cobertura cambial de artigos destinados ao uso próprio das missões diplomáticas e repartições estrangeiras ou de seus funcionários, desde que haja reciprocidade de tratamento com as representações brasileiras e respectivos funcionários.

E mais ainda, os animais, as máquinas, os aparelhos e os instrumentos de profissão do imigrante, trazidos sem cobertura cambial, para serem utilizados pessoalmente por êle ou em sua indústria e a bagagem de viajante que não compreenda móveis e veículos, mas unicamente as roupas e objetos de uso pessoal ou doméstico de valor global até cem mil cruzeiros, calculados à taxa do câmbio oficial, considerando-se móveis todos os aparelhos, objetos e utensílios que não sejam de transporte manual.

Os bens trazidos por pessoas que transfiram permanentemente sua residência para o Brasil e que a elas pertençam há mais de seis meses, comprovado antes do embarque, pelos nossos Consulados no exterior desde que sua quantidade e características não se destinem a fins comerciais, também independem de licença de importação.

Ainda na categoria de produtos que não necessitam de licença, foram incluídos o papel e materiais para consumo da imprensa, o papel para consumo de emprêsas editôras e impressoras de livros, mapas, jornais, revistas técnicas, científicas e literárias, livros, etc. [redacted]

Os funcionários civis e militares da União, que trouxerem automóvel de sua propriedade depois de mais de seis meses em comissão efetiva no exterior, não poderão importar outro sem a indispensável licença de importação, senão depois de decorrido o prazo de três anos.

A bagagem deverá chegar ao país no prazo máximo de três meses, em se tratando de viajante e de seis meses, no caso de imigrante, a contar da data do respectivo desembarque.

IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO

Os embarques de produtos petrolíferos a granel, cuja importação esteja sob o contrôle do Conselho Nacional do Petróleo, poderão ser feitos mediante autorização dêsse órgão preenchidas as demais formalidades, inclusive licença de importação, posteriormente. Para atender ao regime de cotas, de competência do CNP, a licitação das promessas de venda de câmbio para importações de produtos petrolíferos poderá realizar-se de uma só vez, semestralmente. As licenças de importação são intransferíveis.

IMPORTAÇÃO DE CAPITAIS PARA INVESTIMENTOS

De acôrdo com o art. 34 do regulamento, os capitais estrangeiros que forem aplicados no país serão equiparados, nos têrmos da lei, ao capital nacional e os que se destinarem a investimentos de relevante interêsse para a economia brasileira gozarão, ainda, das vantagens neste decreto asseguradas e que são os definidos pelo art. 5.º da Lei 1.807, de janeiro de 1953, bem como outros que assim sejam considerados, com aprovação do Presidente da República.

Esses capitais podem ser constituídos, indistintamente: I) — pela venda de moedas estrangeiras; II) — pela importação, sem cobertura cambial, de máquinas, equipamentos e ferramental não fabricados suficientemente no país e considerados necessários à completa instalação ou ampliação de empreendimentos de natureza industrial, agrícola, de colonização ou povoamento; III) — pela importação, sem cobertura cambial, de materiais complementares de produção.

As remessas para o exterior dos rendimentos serão feitos pelo custo do câmbio no mercado de taxa oficial. A transferência de juros até oito por cento ao ano, será também realizada pelo custo do câmbio no mercado de taxa oficial. A transferência de juros até oito por cento ao ano, será também realizada pelo custo do câmbio no mercado da taxa oficial.

As remessas de lucros ou dividendos até dez por cento ao ano serão feitas pelo mercado de taxas livres ou pelo Banco do Brasil, dentro de suas disponibilidades globais. Esses lucros ou dividendos só começarão a ser contados e transferidos a partir do funcionamento da completa instalação ou ampliação dos empreendimentos para que se registraram e inverteram.

A Superintendência da Moeda e do Crédito verificará, ao examinar os pedidos de registro de capitais estrangeiros; *a)* — se a aplicação dos mesmos se ajuste aos empreendimentos incluídos nos planos do Govêrno Federal, para o desenvolvimento econômico do país; *b)* — se dita aplicação contribui para produzir ou economizar divisas; *c)* — se os bens de capital serão importados de acôrdo com o fim a que se destinem, além de novos ou em estado de perfeita conservação e uso apropriado e eficiente; *d)* — se existem garantias de ordem técnica e financeira para a realização do empreendimento.

Neste capítulo é ressalvado o direito de transferência dos capitais, em qualquer tempo, pela taxa livre de câmbio, sendo igualmente permitida a repatriação pelo custo do câmbio oficial, a contar de dez anos do têrmo inicial fixado, em parcelas anuais de 10 a 20 por cento.

MERCADORIAS IMPORTADAS SEM LICENÇA

Na parte das infrações e fraudes (art. 45 e seguintes), o regulamento estipula que o importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação, dependentes ou não de cobertura cambial, chegados ao país sem a respectiva licença, poderá obter o seu desembaraço, mediante o pagamento adicional de importância equivalente a 150% do seu valor, calculado pela CACEX e nêle computada as sobretaxas máximas correspondentes às categorias em que estiverem classificados, na data de sua entrada no país. O adicional será recolhido ao Tesouro como renda eventual da União.

Para tanto, o importador terá o prazo de 15 dias, contados da data da notificação da repartição aduaneira e se deixar de exercer essa faculdade, as mercadorias serão devolvidas ao pôrto de origem, ou, no caso de impossibilidade ou inconveniência da devolução, serão vendidas em leilões aduaneiros, recolhendo-se integralmente o seu produto aos cofres públicos, sem que tal fato seja, porém, considerado crime de contrabando.

Haverá ainda sanções para os que incidirem nessa infração, desde multa até impedimento de importar ou exportar, por período de seis meses a um ano.

Cleofas confia na conciliação política em Pernambuco

POLÍTICA ESTADUAL

O ministro João Cleofas viaja, no próximo dia 12, para Recife, esperando contornar os obstáculos para uma fórmula conciliatória naquele Estado. O Ministro da Agricultura conta viajar, quando a nomeação do sr. Barbosa Lima Sobrinho para a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, fôr um caso positivo, lançando, a seu crédito, a indicação do ex-governador do seu Estado e vencendo, inicialmente, prováveis resistências no pessedismo.

O caso pernambucano, todavia, está se resumindo na intransigência do grupo eleitoralmente mais forte do PSD pernambucano, que não admite possa o candidato sair de outra agremiação que não o PSD. Esta ala é a que obedece à orientação do deputado Jarbas Maranhão, um dos possíveis candidatos e conta com o apoio de chefes eleitorais de prestígio, como o cel. Chico Heraclio e, ainda, dos chamados agamenonistas do PSD. O ministro Cleofas deseja, para início das entabolações, que o problema seja colocado nos têrmos de igualdade partidária, podendo o candidato do acôrdo (se êle se efetivar) sair tanto do PSD como da UDN ou mesmo de partidos como o PSP ou PTB, se a solução única fôr reputada, no curso das "demarches", realmente a mais conveniente.

CANDIDATO PARTIDARIO

A resistência, no pessedismo, mesmo nos núcleos mais fiéis ao governador Etelvino Lins concentra-se no temor de perder as rédeas de um Govêrno que, há cêrca de 20 anos, está em suas mãos. E daí também, o temor de um candidato apartidário que possa, no Govêrno, conduzir-se contra os interêsses do PSD.

Cleofas é um dos candidatos e, será, inevitàvelmente, o candidato udenista, no caso dêsse partido concorrer com candidato próprio. Antes, porém, procura o ministro articular uma aliança com os partidos menores, inclusive o PTB, que, há tempos, lançou a candidatura Barros Carvalho, para qualquer consequência. O ministro João Cleofas tem tôdas as deduções previamente estabelecidas e, segundo se afirma, não esmorecerá, se o PSD não se render à contingência de aceitar um candidato udenista ou do PDC, ou de qualquer outro partido. Conta vencer as resistências, mas está preparado para resistir ao que os seus amigos consideram uma imposição: aceitar ou rejeitar simplesmente os nomes pessedistas que o governador Etelvino, por imposição do seu partido, lhe submetera.

CONVIDADO A VISITAR PERNAMBUCO O PRESIDENTE VARGAS

RECIFE, 5 (Asap.) — A Assembléia Legislativa deliberou comemorar com uma sessão magna, a data que assinala o início das comemorações do tricentenário da restauração pernambucana. Para participar da mesma solenidade, o legislativo resolveu convidar o Presidente da República, os presidentes da Câmara e do Senado e Ministros de Estado.

Por seu turno, o governador Etelvino Lins convidou o governador Lucas Garcez a estar em Pernambuco no próximo dia 27, a fim de participar das mesmas festividades.

O MANDATO DE VICE-PREFEITO DO SR. MANOEL VARGAS

PÔRTO ALEGRE, 5 (D. C.) — Dentro de alguns dias deverá licenciar-se do cargo de prefeito, por espaço de um mês, o sr. Ildo Meneghetti, o que, provàvelmente, virá trazer à baila uma questão que desde muito tempo tem sido objeto de cogitação nos bastidores da política municipal: a de sua substituição pelo vice-prefeito, sr. Manoel Vargas, ou pelo presidente da Câmara Municipal, sr. Temperani Pereira. Como se sabe, o edil porto-alegrense já se afastou uma vez das funções e foi substituído pelo sr. José Antônio Aranha, então presidente do legislativo, por ter se recusado o secretário da Agricultura a abandonar êste cargo a fim de dirigir os negócios municipais no impedimento do seu titular. Em face disto, há opiniões de que o sr. Manoel Vargas teria perdido o cargo de vice-prefeito.

A respeito do assunto, a imprensa ouviu os srs. Temperani Pereira e Manoel Braga Gastal, êste presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal. O presidente do legislativo opinou categòricamente que o sr. Manoel Vargas "pode e deve assumir, pois para isto foi eleito", adiantando não terem nenhum cabimento as insinuações a respeito de cessação de mandato. Em seu modo de ver, isto dependeria de uma deliberação da justiça eleitoral.

O sr. Braga Gastal, sem opinar sôbre o assunto, informou que a matéria "vem sendo tratada por elementos da Frente Democrática na Câmara", ajuntando haver mesmo uma indicação visando um pronunciamento do legislativo municipal a respeito.

SUSPENSAS A CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICIPIOS

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asapress) — O sr. João Caruso, presidente da Assembléia Legislativa, convocou os líderes das bancadas, realizando uma reunião de duas horas, de portas fechadas.

Finalmente, deu conhecimento do ofício dirigido à Casa pelo sr. Eloi José da Rocha, relator do Tribunal de Justiça do Estado, determinando a suspensão, até julgamento do mandado de segurança impetrado por diversos municípios, dos atos plebiscitários ainda não efetuados, referentes à criação de novos municípios e realização de eleições para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

REUNIÃO CONJUNTA DO PSP

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O Diretório Estadual do PSP está convocando os membros do Conselho Estadual e Municipal para uma reunião conjunta no próximo dia 6, às 20 horas, na sede do partido.

À Classe Bancária

Resolução da Assembléia Geral Extraordinária de 4 de janeiro de 1954, no Teatro João Caetano, sôbre a Campanha de Salários

Cumpre-nos levar ao conhecimento da Classe que foram aprovadas as seguintes propostas na Assembléia de ontem:

1) — O repúdio total dos bancários à nova manobra divisionista dos banqueiros — abono de 20% — e considerar como um roubo e um abuso qualquer pagamento inferior aos 30% da extensão do aumento de São Paulo para o Distrito Federal;

2) — Manter os bancários em estado de alerta, conforme resolução da Assembléia do dia 28-12-53 — a fim de poder dar pronta e vigorosa resposta aos banqueiros caso queiram anular a extensão;

3) — Convocar para o dia 18 de Janeiro a Assembléia Geral que tomará as medidas decisivas para a Campanha de Salários e consequente cancelamento da paralisação de 15 minutos marcada para o dia 6;

4) — No dia 8 do corrente — caso não tenha ainda sido cumprida a portaria da extensão — os bancários farão nova concentração em frente ao Ministério do Trabalho, a fim de reclamar do sr. Ministro João Goulart medidas para cumprimento da portaria;

5) — Que sejam intensificadas as eleições de representantes nos Bancos, para reforçar a organização da campanha;

6) — Que os representantes mantenham contato diário com a Diretoria do Sindicato e que realizem reuniões gerais nos dias 7, 11 e 14 do corrente, às 18,30 horas;

7) — Que a Diretoria do Sindicato envie circulares a todos os Bancos, a fim de que sejam criadas as comissões sindicais, as quais deverão manter contato diàriamente com o Sindicato;

8) — Fixação de verba adicional a ser empregada pela Diretoria na campanha de salários até Cr$ 50.000,00 e campanha financeira, para o mesmo fim;

9) — Aumento da mensalidade paga ao Sindicato como assunto da ordem do dia da Assembléia Geral de 18 de janeiro corrente;

10) — Convocação da Comissão Permanente Nacional de Bancários para que os seus representantes possam assistir à Assembléia daquele dia.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1954

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz
Presidente

Desgostou a UDN a "passividade" de Balbino na Bahia

A "passividade" do ministro Antônio Balbino na reunião da Executiva Estadual do PSD baiano provocou um protesto, na Assembléia Estadual, do deputado udenista Aloísio Short, registrando-se a primeira crise no pacto quadripartite de oposição ao governador.

O deputado Short é o porta-voz autorizado do juracisismo na Assembléia e o seu discurso, ao que se acredita, exprime ponto de vista partidário, de desagrado à atitude do aliado Balbino, que teria capitulado diante do Governador, recuando na sua promessa de sustentar a qualquer preço o reconhecimento do pacto pelo PSD.

ATITUDE DE CONFORMISMO

Revelou o deputado que, horas antes da reunião pessedista, o sr. Antônio Balbino conferenciara demoradamente com o sr. Rafael Cincurá, presidente da UDN baiana, a quem disse que agiria desassombradamente, em defesa do pacto, dentro da Executiva do PSD. Tal, entretanto, não aconteceu, registrando-se precisamente uma atitude de conformismo, que pôs em cheque a colaboração do ministro na "entente" firmada pelos grupos de oposição estadual.

O sr. Short terminou seu discurso, interpelando publicamente o sr. Antônio Balbino e exigindo dêle uma definição clara: ou está com o pacto ou está com o governador.

MODIFICAÇÕES DO GOVÊRNO BAIANO

SALVADOR, 5 (Asap.) — Estamos seguramente informados de que a demissão do prefeito Osvaldo Gordilho já está lavrada, não tendo sido ainda publicada em virtude de pressão dos líderes pessedistas, que estariam advogando uma solução política para o problema. Os dirigentes do PSD têm ponderado ao governador (o que não modificará a escolha já feita) da necessidade de ser entregue a um correligionário o importante pôsto, assim como a secretaria do Govêrno, cujo titular já teve igualmente seu pedido de exoneração atendido, sendo nomeado para responder pelo expediente do cargo o sr. José Marques Chaves.

Os entendimentos em curso não se limitam àqueles dois postos. Sabe-se que dentre as fórmulas que estão sendo objeto de exame, tem maior possibilidade a relativa à volta do sr. Dorival Passos para a Secretaria do Interior e Justiça e a ida do seu titular atual para o Instituto do Cacau. Para a pasta da Educação fala-se no sr. Nonato Marques, que estaria preferindo a volta à Assembléia, a fim de assumir a liderança da bancada pessedista, enquanto tem cunho de verdade também a notícia do convite já formulado ao sr. Teódulo Lins, prócer do PR, e que, em caráter pessoal, irá para a Secretaria da Agricultura, abrindo caminho para os entendimentos sucessórios para cujo encaminhamento foi o governador autorizado pelo Diretório do PSD.

I Congresso Mundial de Café em Curitiba

Serão realizados, entre 14 e 22 de janeiro corrente, em Curitiba, dois certames internacionais da maior importância para a economia cafeeira mundial: o I Congresso Mundial do Café e a V Conferência Pan-Americana do Café. O primeiro reunirá 34 nações produtoras e consumidoras e os segundo tôdas as repúblicas americanas filiadas ao Bureau Pan-Americano do Café.

O sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, chefiará a delegação brasileira, composta de 15 membros. Além do sr. Pacheco e Chaves, formarão a representação do IBC os seus dois outros diretores, coronel Francisco de Paula Soares Neto e dr. Vito Sá, e mais os srs. Osvaldo Ribeiro Franco, Rui Miller Paiva, Valter Lazzarini, Raul Pinheiro Machado, A. Osmar Allen, Silvio Azevedo Lima, João Aluísio Sobrinho, Oscar Cross, Paulo Carneiro, O. Zappia, José Luís Guimarães e Luís Antônio de Sousa Filho.

VISITA DE DIRETORES DO I.B.C. A' LONDRINA

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João Pacheco Chaves e o diretor do mesmo Instituto, coronel Paula Soares, acompanhados dos técnicos Valter Lazzarini e Thomaz Whately, irão ao Norte do Paraná, onde permanecerão durante os dias 8 e 9, a convite da Associação Rural de Londrina.

Nessa oportunidade, não só visitarão algumas fazendas da região de Londrina como irão a Cornélio Procópio examinar a atual situação das lavouras fortemente atingidas pelas geadas.

Em mesa redonda com os agricultores locais, serão debatidos, especialmente, assuntos referentes à campanha da adubação e prestados informes sôbre as providências governamentais quanto ao escoamento da vultosa safra de cereais da região.

Na noite do dia 9, a sociedade londrinense homenageará os visitantes com um banquete no Country Club local.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
Ed. Municipal
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929

6 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

CARVALHO, CASTILHO E ADEMAR

O deputado Dolor de Andrade disse-me ontem que nunca se publicou nada mais certo na imprensa do que a notícia da candidatura do sr. Castilho Cabral ao govêrno de S. Paulo.

—Fui deixar agora mesmo no aeroporto o Carvalho Sobrinho — prosseguiu — e êle me contou que, se Garcez tivesse permanecido no PSP, Ademar apoiaria a candidatura Castilho.

Isso é que o sr. Carvalho Sobrinho vai contar no seu discurso, na reabertura do Congresso.

TRÊS CANDIDATOS DA UDN DE MINAS

Na UDN de Minas há preferência atualmente por duas candidaturas à presidência da República: o sr. Pedro Aleixo acha mais viável Canrobert e o sr. Magalhães Pinto, Osvaldo Aranha. O Brigadeiro, porém, continua o denominador comum.

TRÊS NOVOS DEPUTADOS

Três novos deputados têm já sua eleição garantida, pela UDN mineira, em 1954: os srs. Milton Campos, Pedro Aleixo e Oscar Dias Correia. Esse último é deputado estadual, jovem ainda, mas de ativa atuação junto às fontes eleitorais do interior.

Paraibanos pedem esclarecimentos do sr. Lins do Rego

Ao escritor paraibano José Lins do Rêgo, que num artigo de jornal elogiou o seu conterrâneo dr. Oscar de Castro (homenageado pelo programa de rádio "Honra ao Mérito") com a frase — "desta vez a homenagem que se vai prestar ao paraibano é a um autêntico homem de mérito" — foi enviado um telegrama de protesto assinado por 30 cidadãos de João Pessoa, no qual é acusado de fazer restrição ao nome de monsenhor José Coutinho, também exaltado naquele programa a dois do corrente.

Os paraibanos pedem em seu telegrama ao escritor que esclareça a verdadeira intenção daquela sua frase, lembrando que monsenhor Coutinho merece mais do que ninguém tal distinção, como ficou provado pelas festividades com que foi recebido quando de sua volta àquela capital.

O TELEGRAMA AO ESCRITOR

O telegrama assinado pelos 30 paraibanos, solidários com o prestígio da figura do conterrâneo, monsenhor José Coutinho e do qual foram tiradas várias cópias, distribuídas à imprensa, é do seguinte teor:

"Remetemos cópia telegrama dirigido escritor José Lins do Rêgo, 31 dezembro passado, propósito concessão medalha Honra ao Mérito dois conceituados paraibanos, pedindo publicá-lo vosso jornal. Lemos jornais nota sôbre medalha Honra ao Mérito conferida doutor Oscar de Castro pela Esso Standard, escrita sua brilhante pena. Não sendo juízes causa, quase nada temos opor contra ela, pois consideramos o homenageado paraibano ilustre e digno. Pedimos, porém, vênia fazer ligeiro reparo sôbre período quase final: "Dessa vez a homenagem que se vai prestar ao paraibano é a um autêntico homem de mérito". Se essas palavras significarem qualquer restrição nome monsenhor José Coutinho, também agraciado dois corrente, desejamos lhe ponderar, se outros todos nosso Estado mereceram tal distinção, ninguém a mereceu tanto quanto êste abnegado sacerdote. Colônia paraibana, desde mais altos mais humildes membros, maioria bancada federal, ministros, tribunais administrativos, marechais e generais nosso glorioso Exército, representantes assembléia legislativa Paraíba, Conselho Municipal João Pessoa, Ministro Viação, Governador Estado, Prefeito Capital, enchendo completamente auditório Rádio Nacional, interêsse com que rádios nossa Paraíba escutaram então popular programa, festas excepcionais com que monsenhor Coutinho foi recebido volta João Pessoa, comparecendo centenas pessoas aeroporto Santa Rita, distante capital dez quilômetros e milhares sua residência, telegramas solidariedade Esso Standard, por ter convocado diretor Instituto São José, transmitidos presidentes Federação Comércio, Associação Comercial, União Retalhistas, Centro Proprietários, diversos sindicatos, mais dez sociedades operárias beneficentes e voto unânime louvor Câmara Municipal Bananeiras, confirmam exuberantemente juízo acima exposto. Temos certeza, até plebiscito, não só esta capital como também todo Estado Paraíba e zonas limítrofes, onde chega eficientemente benéfica influência êste modelar sacerdote fortaleceriam ainda mais nossos pontos vista. Saudações — José Batista de Melo, Luís Ribeiro dos Santos, Aristarcho Dias de Araújo, João da Cunha Vinagre, Olívio de Moura Falcão, Eudésia Vieira, Libério Moreira da Silva, Rubens Lucena Beltrão, Miguel Pessoa de Vasconcelos, Newton Lacerda, Eládio Campos de Melo, Mirocem Fernandes da Cunha Lima, Eurípedes Gadelha Galvão, Walmar Pereira Brasil, Vicente Ferrer de Mendonça, João Celso Peixoto, Gaudioso Francisco de Araújo, Ivan Machado Siqueira, Alfredo César Vieira de Melo, Antônio Andrade Cavalcanti, Antônio de Carvalho Dias, Guilherme Falcone, Clovis Bezerra, Humberto Nóbrega, Pedro Matos Filho, João Soares de Carvalho, Gutemberg Botelho, Jandira Pinto, Matilde Cavalcanti de Oliveira, Hugolino Soares Barbosa e Américo Maia".

O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência especial, o Ministro do Comércio da Grã-Bretanha, sr. Derrick Heathcoat-Amory, que se encontra em visita ao Brasil como representante do govêrno da Inglaterra e como convidado especial do Govêrno brasileiro. O ilustre visitante foi recebido pelo chefe da Nação em companhia do Ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão, e de seus assessores. O Presidente Getúlio Vargas palestrou algum tempo com o sr. Derrick Heathcoat sôbre problemas comuns do intercâmbio comercial que ligam o Brasil à Grã-Bretanha, tendo o Ministro do Comércio inglês manifestado sua satisfação em contribuir para o desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os dois países. — Na foto, um aspecto colhido na ocasião

Atividades da UDN do Distrito Federal

A UDN do Distrito Federal vai realizar uma reunião amanhã dos presidentes dos diretórios de Circunscrição na sede do partido, às 18 horas.

No próximo dia 11 estarão reunidos na sede da UDN os candidatos a cargos eletivos pela sua legenda.

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

Não Compre Caro!
LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes
Faça-nos uma visita sem compromisso
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro
Vendas por atacado e varejo.

O sepultamento de Cristiano Machado em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 (D. C.) — A cidade acompanhou consternada as solenidades fúnebres em memório do embaixador Cristiano Machado, falecido em Roma, no exercício de suas funções representando o Govêrno brasileiro junto a Santa Sé.

CORTEJO FÚNEBRE

Segundo fôra programado o corpo do diplomata chegou à gare da Central do Brasil pelo Vera Cruz, às 11 horas. Aguardavam os despojos autoridades civis, militares e eclesiásticas, tendo sido feito, em seguida, o cortejo fúnebre que conduziu o esquife até a Igreja de São José, onde ficou o corpo exposto à visitação pública até às 16,30 horas.

Exatamente à hora marcada iniciou o préstito que conduziu o corpo de Cristiano Machado até o Cemitério do Bonfim onde foi dado à sepultura. Discursaram, à beira do túmulo, o sr. Aloísio Leite Guimarães, em nome dos amigos do extinto; sr. José Maria Alkimim, em nome da Comissão Executiva do PSD; prefeito Américo Renée Gianetti, em nome da cidade; sr. Cândido Ulhoa, secretário de Educação, em nome do Govêrno.

Estavam presentes ao enterramento o governador Juscelino Kubitschek, secretários de Estado, o comandante da Fôrça Pública, coronel Nélio Sirqueira Gonçalves, o ex-governador Milton Campos e várias outras figuras de destaque nos meios sociais, políticos e religiosos da capital. Compareceram ao cemitério, crianças do Grupo Escolar "Cristiano Machado" que saudaram à memória do ilustre patrono desaparecido.

INDICADOR MÉDICO

Dr. Aldo Soares Brandão
(Clínica de crianças)
RUA MÉXICO, 41 — 17.º andar — (grupo 1.710) — Tel.: 42-0662 — Segundas, quartas e sexta, das 16 às 18 hs.

Dr. Raymundo Dias Carneiro
(Cardiologista do H. S. E.)
RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 6.º andar — Sala 609 — Tel.: 42-7315 — Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas

Dr. J. Estevão Correia
(Doenças pulmonares — Tuberculose — Raios X)
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 7.º andar — Sala 702 — Tel.: 42-1295 — Têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

Dr. Renato Grey
(Urologista e cirurgião)
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 4.º andar — Sala 413 — Tel.: 52-8828

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

MUSICAL ANTARCTICA
HOJE às 21 horas
REUNINDO ATRAÇÕES E CARTAZES SENSACIONAIS!
Produção de ANTONIO MARIA
Uma atração da RÁDIO MAYRINK VEIGA
Patrocínio do GUARANÁ CHAMPAGNE da ANTARCTICA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 6 DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

A crise baiana

O hiato aberto pela Ditadura na vida pública brasileira, furtando ao Brasil a colaboração de tôda uma geração que se desviou para outros caminhos, deu como resultado que na brecha se encaixassem, ao serem retomadas as atividades políticas, alguns rapazes espertos que faziam a vida com êxito à sombra das instituições ditatoriais. Assim vemos hoje ocupando posições de relêvo, fazendo de líder nas horas de crise, exemplares de uma faúna subalterna que jamais se alçariam tão alto não fôsse o desvio de tantas vocações legítimas.

Uma aproximação dessa figura de transição é êsse curioso ministro da Educação, um jovem político ao qual não faltam certas qualidades de esperteza e vivacidade, mas desprovido daqueles predicados que deram especial relêvo na história republicana à colaboração da Bahia na vida nacional. A Bahia foi, aliás, dos poucos Estados que conseguiram, após o eclipse estadonovista, comparecer ao cenário federal com figuras realmente representativas, entre elas políticos da velha cêpa, mas também alguns homens apenas amadurecidos na rude luta que ajudaram a travar pela restauração do regime democrático.

Se partirmos dessas generalizações, é para que compreenda o leitor, em tôda a sua profundidade, o que se passa na Bahia de hoje. Na Bahia, cujo representante no govêrno se presta ao papel subalterno de torpedear as fôrças que se arregimentam em tôrno do governador, numa hora difícil para a autonomia do Estado, desajustado pelo govêrno federal e sob uma ofensiva política, destinada a quebrar a independênciae e a altivez que o sr. Regis Pacheco passou a incarnar.

Não nos passa pela cabeça condenar os acordos e os entendimentos que partidos façam entre si, com objetivo de realizar seu programa e sua justa ambição de poder. O que é melancólico, todavia, é que essas alianças se promovam visando a enfraquecer um Estado, visando a anular uma resistência nobre, feita em nome de interêsses que são de tôda uma coletividade e não especialmente de um partido ou de um grupo de partidos.

Para que isso acontecesse, foi preciso que o sr. Getulio Vargas destruisse uma vez o regime, suprimisse por longo período a vida política e retomasse o poder, cercando-se dos que, nas horas difíceis, viveram fàcilmente aclimatados à Ditadura. Foi preciso que se alijasse da vida pública uma geração que não veio à tona, para que no seu lugar surgissem os homens capazes de, por ambição pessoal, servir aos que atentam contra a autonomia do seu Estado e a independência do seu governador.

O sr. Antonio Balbino prestou-se a êsse papel. A Bahia saberá dar-lhe a resposta.

De onde parte a agitação

HÁ três anos que se procura fazer agitação social no país. Discursos demagógicos das mais altas autoridades, estímulo às greves, carestia e inflação, tudo conspira contra a harmonia e a cooperação entre as classes.

No entanto, os trabalhadores brasileiros continuam fiéis à sua tradição ordeira. Não têm aceito as provocações e, pacientemente, aguardam melhores tempos. Premidos pelas dificuldades da vida, êles realizam seus movimentos, em prol da melhoria de salários, de forma pacífica, oferecendo à nação um grande exemplo de serenidade e compreensão.

Em face dessa conduta exemplar dos trabalhadores, que fazem suas reivindicações dentro da lei e da ordem, os próprios extremistas não encontraram ambiente para a subversão. Só agora, aproveitando a preparação psicológica levada a efeito por certos elementos do Govêrno, é que os comunistas se animaram a lançar um manifesto concitando o povo à luta. Mas seu apêlo não teve repercussão, como também não influiram nas massas as tiradas demagógicas do oficialismo. Essa é a realidade dos fatos. Os últimos pronunciamentos governamentais não conseguiram estabelecer confusão no espírito público.

O preço do "Petróleo é nosso"

OS brasileiros tomarão contato direto, neste mês de janeiro, com o exagerado nacionalismo econômico. Todos os proprietários de automóveis, caminhões e barcos vão pagar uma quota para a Petrobrás, de acôrdo com o pêso do seu veículo. Os carros comuns, além da licença, contribuirão, em média, com quatro mil cruzeiros por ano, até 1957. É o preço da demagogia do "petróleo é nosso".

Claro está que ninguém lamentaria o sacrifício, se o dinheiro fôsse bem aplicado e contribuisse para resolver o problema do combustível líquido. Na forma do estilo, porém, os recursos da Petrobrás serão malbaratados com o empreguismo político e outras coisas ainda piores, que acabarão em inquéritos e impunidades. Ninguém tem ilusões a êsse respeito. Sobretudo no momento atual, de baixa politicagem e grande corrupção. Teremos mais uma autarquia e, conseqüentemente, um novo centro de escândalos e abusos de tôda a ordem.

E por aí vêm ainda a Electrobrás e a Heveabrás ameaçando perigosamente a bôlsa do contribuinte.

Motivo inaceitável

FOI noticiado oficiosamente que o Prefeito só será exonerado em junho. Por que adiaram a demissão? Esclarece a mesma informação: é que o casamento foi transferido para aquêle mês.

Mas, que ligação poderá ter êsse ato íntimo com a gestão dos negócios municipais? Será que a Prefeitura é uma coisa tão complicada pela tradição como a Corôa britânica? Decididamente, não vemos razão para que se associem os amores do Prefeito ao destino do seu próprio cargo. Ademais, na festança do dia 31, (Cr$ 800,00 por cabeça) foi o sr. Getulio Vargas quem pediu insistentemente que se cantasse a "Casa Portuguêsa", homenageando o sr. Dulcidio Cardoso e a criadora da canção famosa. Nesse gesto delicado, não estava a aprovação do Presidente da República ao enlace Dulcidio-Ester?

Insistimos no nosso ponto de vista sôbre o assunto. O Prefeito deve sair porque está gerindo muito mal o Distrito. Sua administração tem sido calamitosa. Gasta bilhões em empreguismo político, não sobrando verbas para água, transportes, escolas e hospitais. Essa situação não pode continuar. O carioca é esfolado pelos impostos e não possui a cidade os serviços indispensáveis ao bem-estar da população. Por isso o Prefeito precisa de ser substituido urgentemente.

Congratulações pela passagem do Ano Novo

Agradecemos e retribuimos as manifestações de aprêço de: Caio Túlio; Paulo Roca; Sindicato dos Publicitários do Rio de Janeiro; Fernando Carvalho da Silva; Paulo Sampaio; Roberto Petis Fernandes; Joaquim Luchesi Sobrinho (A Modinha Popular); United States Information Service; McCann-Erickson; Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro; Richard Berlin; Federação Metropolitana de Pugilismo; Cruzada Nacional de Educação; Companhia Siderúrgica Nacional; Confederação Nacional do Comércio; Pan American World Airways; Bolsa Oficial de Fundos Públicos de Vitória; Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas; Teófilo de Vasconcelos; Bombonatti; Federação das Associações Portuguêsas; S. Cristóvão F. R.; Alcides D'Arcanchy; Banco Moscoso Castro; Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo; Société Générale de Traction et d'Exploitations; Olaria Atlético Clube; Marquês de Prat de Nantouillet; Augusto de Almeida Filho; Geraldo Cardoso Serafim; Colégio Pan-Americano; Sigmund Weiss; Social Ramos Clube; Escritório de Advocacia Justo de Morais; Academia Gracie de Jiu-Jitsu; Milton Lundgren; Eduardo Duvivier; Valentim Bouças e Josué Pereira

ELEITORES E LÍDERES

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O SUFRÁGIO universal precisa de garantias e efetivo respeito e não de restrições, com a substituição do princípio fundamental da igualdade, por outro qualquer sistema de seleção e discriminação entre os cidadãos, para efeitos eleitorais, como pensa o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Tôdas as restrições possíveis e razoáveis constam, já, da Constituição vigente. A êsse respeito, o que se poderia fazer era uma revisão geral do alistamento, para excluir do mesmo os semi-alfabetizados, bem como a adoção de medidas que impeçam o alistamento futuro dos que apenas sabem desenhar o nome. Atendida a exigência de alfabetização, não há porque restringir a capacidade política dos cidadãos, dividindo-os em categorias distintas, de diferente soma de poderes políticos, conforme o nível de instrução.

De onde provêm os erros

O ponto de vista contrário envolve dois erros de apreciação, que não resistem à crítica: o primeiro, é o da convicção de que o grau de instrução proporciona melhor critério de escolha; o segundo, da convicção oposta, de que os apenas alfabetizados não têm aptidão para escolher. Se a primeira correspondesse à verdade, ninguem escolheria melhor do que os Institutos e Academias culturais, as assembléias e congressos cujos votantes são os mais selecionados que seja possível desejar. Ora, a realidade não confirma a hipótese, antes pelo contrário: desmente-a, de modo categórico. Os colégios restritos e selecionados escolhem frequentemente mal. Isto é coisa sabida, tanto que é tema para pilhérias e anedotas.

Também não é exato que o eleitorado popular obedeça a critérios de escôlha menos esclarecidos. O povo sabe perfeitamente como orientar-se. Escolhe relativamente bem. E não é difícil verificar que os erros aparentemente cometidos, o são menos por sua culpa do que, precisamente, pela dos dirigentes que não lhe propõem as soluções adequadas.

Ora, o eleitorado não tem a iniciativa da apresentação de candidaturas. Estas lhe são submetidas depois de examinadas, discutidas e aceitas pelos partidos, isto é, por senadores, deputados, ministros de Estado, governadores, chefes políticos de prestígio e de autoridade. Haverá pessoas mais qualificadas para apresentar candidatos a quaisquer funções eletivas? Não, evidentemente. De modo que o grande eleitorado, constituido na base do sufrágio universal, deveria estar seguro de não poder errar muito, de não poder eleger pessoas que não estivessem nas condições de exercer a função para a qual fôssem eleitas, com eficiência, dignidade e patriotismo. O êrro se reduziria à escolha de uma das grandes correntes de opinião que solicitam a preferência nacional. Como na Inglaterra ou nos Estados Unidos, a maioria do eleitorado estaria sujeita a inclinações variáveis, num sentido ou noutro, certa de poder voltar atrás e retificar seu juizo, caso não fôsse bem sucedida.

Os verdadeiros desorientados

Será êste o problema político brasileiro? Ninguém de bom-senso o dirá. Mais de uma vez se tem verificado uma espécie de divórcio, entre os líderes políticos e a opinião popular, ficando com esta a melhor orientação, ainda que não vitoriosa nas urnas, porque o pêso das máquinas eleitorais montadas pelo oficialismo só agora tem dado sinais de enfraquecimento, permitindo surprêsas.

Portanto, os elitorados selecionados têm fracassado muito mais do que o popular. Entre êsses mais aptos ao exercício do ato de escôlha, é extremamente difícil o entendimento. Do seu próprio meio saem os candidatos aos cargos e funções mais apetecíveis, e isto suscita ambições e excita vaidades pessoais, nefastas, uma e outra coisa, ainda quando, até certo ponto, legítimas.

Se êsses eleitores selecionados estivessem à altura da sua missão, se fôsse possível encontrar de sua parte a disposição favorável ao encontro das fórmulas capazes de exercer o necessário fascínio sôbre a opinião popular, nenhuma dúvida de que o povo saberia homologar nas urnas as melhores indicações. Mas, para isso, a primeira condição seria a de se colocar o problema, entre os líderes políticos e dirigentes partidários, com o desinterêsse pessoal, o espírito público, a preocupação patriótica de bem servir, que excluissem as considerações subalternas.

Assim não haveria dificuldade em oferecer ao sufrágio universal os nomes que o povo devesse aceitar, por sua atuação política anterior, pelos serviços prestados, que grangeiam, muito mais do que se supõe, o respeito e o apoio de um eleitorado que não se deixa desorientar senão pela desorientação dos seus líderes.

Prepara-se a Conferência de Berlim

Joseph Fleming



VLADIMIR SEMYONOV

BERLIM - Um porta-voz norte-americano, declarou, hoje, que os quatro altos comissários na Alemanha, ou seus representantes, se reunirão em Berlim, no decorrer desta semana para escolherem a sede da conferência dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências, que deverá realizar-se nesta cidade a 25 do corrente.

Acrescentou o porta-voz que os altos comissários aliados ocidentais, escreverão, hoje ou amanhã, ao seu colega soviético, Vladimir Semyonov que designe um representante soviético para escolher a sede. Uma vez nomeados os representantes, êstes se reunirão para dar começo às discussões.

Afirmou o porta-voz que é certo que as conversações começarão esta semana. Declarou, ainda, ser provável que os altos comissários designem seus suplentes para que realizem as negociações. Não obstante, se Semyonov resolver representar, pessoalmente, seu país, os outros altos comissários também deverão assistir à reunião.

Os ocidentais julgam que as conversações não se prolongarão demasiadamente. Afirmam que, tendo os soviéticos aceito a conferência para 25 dêste mês, não a retardarão prolongando as discussões a respeito do local em que deve realizar-se. (United Press)

A OPINIÃO DO LEITOR

Dois pesos e duas medidas do Congresso

ASSINADA pelo sr. Iolando Pereira de Souza Guerra, delegado do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Campos e Manaus, recebemos a seguinte carta:

"O Congresso Nacional foi pródigo nêste fim de ano. Deu ao trabalhador na Câmara Federal a aposentadoria integral sôbre o salário benefício, depois de uma violenta reação onde todos os Sindicatos do Brasil fizeram sentir a necessidade desta medida, inundando essa Casa de telegramas em discordância dos funcionários dos Institutos arrecadadores que percebem na aposentadoria o salário-vencimento, mas sempre melhorou o que em 1.º de maio o Chefe da Nação achara por bem dar ao trabalhador.

Mas na sua messe de distribuição vemos que foi sancionado também a lei 2.134, de 14 de dezembro de 1953 que assegura o financiamento a longo prazo de serviços públicos municipais que nada mais é que emprestar o dinheiro dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões para exploração de serviços de água, energia, esgôto, etc., à Prefeitura que não paga aos seus credores.

E os Institutos e Caixas cuja falência se apregoa, abre mão do dinheiro do trabalhador para enfrentar tôda sorte de irresponsabilidade, pois se na Capital da República vemos uma Câmara de Vereadores que vota um Orçamento no dizer de um deles, apenas para deixa-la despida, pois só a despesa com o funcionalismo vai a cinco bilhões e a receita com todos os aumentos previstos não deverá atingir essa cifra, em outros municípios a fanfarra soará mais alto.

O Senado, com mais responsabilidade, emendou o projeto que manda dar ao SAPS os 3 por cento do dinheiro dos Institutos e Caixas. O projeto partiu da Câmara. A emenda não permitiu sangria maior, impedindo a retroação. O SAPS nasceu para alimentar o trabalhador. Mas seu programa está sendo desvirtuado com banquetes, conferências, bibliotecas, recreação, esporte e coisas culturais. O preço alto a que chegou a refeição no SAPS, mudou por completo o aspecto dos frequentadores. Estes, por não poderem pagar, abandonaram o local. Os que podem pagar os dez cruzeiros da refeição, procuram uma pensão, onde são melhores servidos. Nunca se viu falar que algum dirigente tivesse almoçado no SAPS.

Quero salientar ainda: o deputado Aliomar Baleeiro, que foi o autor da lei 2.134, dando o dinheiro da reserva do trabalhador foi contrário a êsse e no seu discurso, disse: "Não é função do Estado abrir casas de pasto para ninguém. Se há operários que, pelos salários baixos que percebem, não podem ter padrão de alimentação conveniente, a solução do Estado não é de fazer-se proprietário de restaurante, dono de "chinas", mas propiciar a êsses trabalhadores salários compatíveis com as necessidades reais da massa". E adiante: "O nobre deputado, então, não lê no "Jornal do Comércio", no "Diário Oficial", os balanços de sociedades anônimas acusando lucros de 50, 60 e mais por cento? Será possível que o nobre deputado não veja que, ao lado daqueles miseráveis que vão com bandeijas ao SAPS, existem aqueles outros que despendem nas maiores estravagâncias, êsses que importam cavalos de dois a três milhões de cruzeiros como aconteceu em outubro corrente?"

E' assim que são tratados os trabalhadores. Nega-se a êles as menores parcelas de direito, quando é para seu bem estar, mas abre-se as arcas do Tesouro para botar à disposição de irresponsáveis o dinheiro nosso desta Previdência Social, "gigante de ferro com alicerce de barro".

Caminhões-feira

DO sr. Felipe Muniz: "A Prefeitura, em boa hora, resolveu transferir, do centro da cidade para pontos mais adequados, os caminhões-feira.

E' claro que aprovei a medida e, como eu, muitos outros cidadãos que desejam transitar por uma capital limpa e sem o atravancamento de gaiolas-quitandas, espalhadas por tôdas as esquinas das ruas e praças de nossa urbs, já de si tão movimentada de pedestres.

Para que a Prefeitura, no entanto, complete a sua providência em benefício da população, convém que localize noutros pontos também os quiosques, pois que êstes prejudicam enormemente, nos abrigos dos bondes, o movimento dos passageiros.

Além dos atropelos causados pela escassês de espaço, os quais, às vêzes, provocam atritos desagradáveis, verifica-se permanente sujeira em tôrno dos abrigos. A Prefeitura pode sanar, facilmente, essa irregularidade, que enfeia os pontos centrais da cidade. E, para certificar-se da necessidade da providência acima sugerida, basta que o prefeito mande um seu preposto de confiança presenciar por alguns minutos o embarque e desembarque de passageiros, nos abrigos da Praça Tiradentes e Largo de São Francisco, em horas de grande afluência de pessoas".

Ciência ao Alcance de Todos

A QUALIDADE DA FOTOGRAFIA

TEMOS publicado com bastante regularidade artigos versando sôbre a arte e técnica fotográficas. Vimos em linhas gerais os pontos basilares da fotografia e destinamos o artigo de hoje a uma referência à qualidade das cópias e ampliações.

Ao considerarmos a qualidade de uma ampliação, abstraindo a parte artística, devemos levar em conta três fatores principais: a nitidez do negativo, seu contraste e o gráu de contraste do papel a ser usado.

A nitidez do negativo. Êste fator importantíssimo para a fotografia deve merecer tôda a atenção por parte do fotógrafo. Certos negativos que parecem perfeitamente em foco ou com todos os contornos nítidos a olho nu, quando examinados com mais meticulosidade ou são ampliados demonstram precisamente o contrário, isto é —: contornos completamente sem nitidez e que comprometem tanto a qualidade da fotografia como o nome do fotógrafo.

A falta de nitidez do negativo ocorre segundo duas formas, a primeira está em relação com a focalização. Há necessidade de, ao se fotografar, avaliar com paciência as distâncias e estudar a profundidade de foco a fim de que o motivo saia perfeito no resultado. Existem vários tipos de focalização. As máquinas mais simples fotografam "tudo" a partir de uma distância mínima de três metros. Se bem que não permitam grandes ampliações seus resultados geralmente contentam seus possuidores. As câmeras de categoria possuem um mecanismo que permite variar a distância da lente ao filme. Outras possuem ou podem ser acopladas a telêmetros que permitem fazer essa focalização perfeita. As máquinas do tipo reflex, de lentes gêmeas, deixam ver sôbre uma superfície de vidro despolido a fotografia como irá se concretizar. Qualquer que seja entretanto o mecanismo, aproveita-se-o ao máximo para que o motivo que merece ser reproduzido, tenha o retôrno dêsse merecimento.

Um bom negativo não depende sòmente da máquina

A não ser em casos muito especiais, propositais, a fotografia deve ter um certo grau de nitidez.

UM outro fator que influi na nitidez do negativo é uma sustentação trêmula da câmera no momento de fotografar. Nas máquinas caixote, onde o fotógrafo está sujeito a uma só velocidade do obturador e esta velocidade é demasiado lenta, a câmera deve estar firmemente sustentada sôbre um tripé ou base sólida.

Depois de têrmos firmado a importância da precisão dos contornos das imagens fotografadas veremos o papel do negativo e a significação do papel cópia ou papel-ampliação.

O contraste do negativo deve ser respeitado. Se queremos fotografar uma cêna em que aparece uma extensão de areia sob o sol forte do trópico, onde aparece um cavalo, digamos sob a sombra de uma árvore, defrontamo-nos com um sério problema.

Digamos que a areia reflete cêrca de 90% da luz recebida e que o cavalo da luz que recebe apenas reflete 2% e que na sombra existe apenas 10% da luz que a areia recebe. Veremos então a seguinte relação: a areia recebe 450 vêzes mais luz que o cavalo e não podemos "obrigar" um negativo a reproduzir tôda esta escala de contrastes. Mesmo que, através da compensação da revelação quisessemos obter essa escala o papel não suportaria uma diferença de contraste maior do que 50 para 1. No papel, por melhor que seja o branco corresponde a cêrca de 50 vêzes a quantidade de luz recebida pelas zonas completamente pretas.

O contraste pode ser, no entanto, comprimido, pela utilização de métodos especiais de revelação, que geralmente são difíceis e pouco praticáveis.

O papel, por sua vez, merece tôda a atenção. Existem várias qualidades de papel. Existem papéis de contraste e papéis suaves, em linhas gerais.

Chama-se contraste de um papel é a diferença entre a maior exposição que torna o papel quase branco até à menor exposição que o deixa perto do preto.

Nos papeis de forte contraste a quantidade de luz que torna o papel branco é cêrca de 1/4 da exposição que o tornaria preto, ao passo que num papel suave essa porporção é de 30 para 1, o que permite reproduzir tôda a escala de tons entre os máximos.

Os negativos devem ser examinados antes de reproduzidos e de acôrdo com o seu contraste escolhe-se o tipo de papel que se usará. Uma cêna exterior, por exemplo, uma paisagem, onde o fotógrafo teve o cuidado de usar o filtro adequado e calculou a exposição perfeita com auxílio de fotômetro. Nessa paisagem encontramos diversos tons de folhagens, várias nuvens do branco ao cinza, tons gradativos da água: de forma alguma poderemos usar um papel de contraste neste caso. O que aconteceria seria termos reproduzidos os tons mais escuros, alguns dos médios e nenhum dos tons pobres. O indicado no caso seria o papel suave que reproduziria na medida do possível tôda a gradação das cores.

Já que em fotografia de grupos, retratos e assuntos onde não interessa muito detalhe de tons pode-se usar o papel de contraste.

Resumindo: a boa qualidade de uma reprodução depende grandemente de três fatores: a nitidez do negativo, o contraste do negativo e o contraste do papel.

Efemérides

6 DE JANEIRO

1502 — A frota de André Gonçalves descobre Angra dos Reis.

1873 — Nasce na Bahia, Juliano Moreira.

1908 — Lançamento da pedra fundamental da Fortaleza de Copacabana.

SALÁRIO MÍNIMO

(I)

A sua elevação e a realidade econômica

EDUARDO DUVIVIER

O inexorável da realidade desafia e vence as promessas dos demagogos e transforma os atos, em que as procuram consubstanciar, nas calamidades maiores que seguem aquelas cujos efeitos exploraram. Para o bem estar político, social e econômico de um povo, basta uma coisa: a liberdade, para cuja existência, como bem comum, todos têm de restringir a sua, a fim de que a de cada um possa coexistir com a dos outros.

No campo político, a supremacia da lei é a égide da liberdade de cada um, como no social a igualdade de direitos e de oportunidade e no econômico a iniciativa privada e o direito aos frutos do trabalho, na busca da felicidade.

É obvio que o bem estar econômico de um povo depende do maior número dos que produzem e da maior produção de cada um. As condições físicas do meio e as necessidades sociais orientam e especializam as atividades dos indivíduos, criando o ambiente para as permutas, através das compras e vendas, subordinadas à oferta e à procura, cujos efeitos, nos preços, estão na razão direta da essencialidade dos produtos à subsistência (lei de King).

Quanto maior e melhor distribuido fôr o volume da produção comercializável, melhor será o nível econômico do povo. A grande missão do Estado, no campo econômico, é incentivar a produção e facilitar a sua distribuição, evitando que a de um grupo, ou de uma classe, se faça à custa da de outros grupos, ou classes, e que grupos de indivíduos, movidos pela ambição pessoal, façam combinações ou criem condições capazes de alterar a livre ação da oferta e da procura.

É, aliás, o que determina a Constituição (arts. 145 e 148).

Se o Estado cria, pela sua intervenção, através dos tributos, ou por medidas diretas, condições que permitam a um grupo produzir à custa e em prejuizo do trabalho de outro ou se, para a manutenção dos serviços públicos, cria uma grande classe improdutiva, que tem de viver dos frutos do trabalho das outras e se, ainda, para atender às despesas, de tôda ordem, a seu cargo, tira, pela tributação geral, uma grande massa da produção para si e, pela tributação incidente sôbre os proventos maiores, dificulta e impede a capitalização, indispensável ao fomento e à criação de novas fontes de riqueza, claro é que estabelece a situação geral de penúria econômica e turbadora ou impeditiva do progresso do país, contra a qual serão inúteis e até contraproducentes tôdas as medidas que possa decretar para soerguer o nível econômico das classes trabalhadoras acima do que determina o nível econômico geral.

Ora, a situação do Brasil é a que, de um modo geral e em números redondos, pode resumir-se na seguinte verdade: 70% da renda nacional está nas mãos de 30% da sua população que habita as cidades e 30% nas mãos de 70% da sua população que habita os campos.

Esta situação é de evidente injustiça e impossível de se manter, como regime econômico permanente.

A sua reparação, com a remoção das causas que a criaram, e não a decretação de medidas de terapêutica sintomática, deverá ser o objetivo de um govêrno que se orienta por elevados intuitos patrióticos.

Ela é a resultante da política industrial praticada através da proteção alfandegária, que proporciona às manufaturas meios seguros de lucro, fazendo o consumidor pagar mais pelas utilidades que poderia comprar por menos, se importadas, pela recente política de subvenção à importação, fornecendo-lhe divisas a uma taxa oficial fictícia, e representativa de menos de metade do valor dessas divisas, e do confisco de mais de metade do valor das divisas resultantes das exportações dos produtos rurais, do crescimento tremendo da máquina burocrática, com as consequentes multidões de funcionários e servidores improdutivos e de legiões de aposentados e reformados, alguns regiamente pagos, alimentando a vida das cidades, concorrendo, com fartos meios, à aquisição dos produtos da falsa indústria e influindo, decisivamente, pelos tributos e contribuições de tôda espécie, que se instituiram para a sua manutenção, sôbre o encarecimento das utilidades de que precisa, também, a massa rural, para viver e produzir.

Explorada, saqueada nos frutos do seu trabalho, parasitada, por todo modo, pela classe urbana e abandonada, quando não perseguida, pelos Governos, a classe rural não mais pode corresponder ao esfôrço que lhe é exigido; a sua produção é deficiente e cara e, pela sua falta de organização, explorada pelo comércio dos grandes centros consumidores.

Nesta hora, é que o Sr. Getulio Vargas vem falar, sem distinção, dos fartos proventos dos empregadores, para justificar a elevação do salário mínimo, agravando diretamente a situação da produção rural, pelo seu encarecimento, e, indiretamente, pela elevação do custo dos produtos industriais de que ela não pode prescindir, para subsistir.

Ao invés de caminhar o Govêrno para uma política de paridade, pondo côbro à espoliação da classe rural e proporcionando-lhe meios de mais eficiente e econômica produção, que refletiriam beneficamente, sôbre tôda a classe trabalhadora, vem, ao contrário, agravá-la e lhe encarecer a produção, contando com as Cofap e Coaps para manter, ou prolongar, já que sabe ser impossível manter, a ilusão de que com a elevação do salário mínimo está beneficiando alguém.

Dos efeitos dêsse ato de pura e baixa demagogia, ocupar-nos-emos em outro artigo

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Dólares italianos licitados pela primeira vez

Mais de 64 milhões de ágios rendeu o leilão de ontem — De 150 cruzeiros o ágio do dólar italiano na 5.ª categoria — Licitados também dólares americanos e poloneses e coroas dinamarquesas —

O dólar-convênio com a Itália, pela primeira vez licitado na Bôlsa, alcançou ágios bem elevados, notadamente na 5.ª categoria, cujo máximo foi a Cr 150,00, superando por larga margem o ágio do dólar americano, que não passou de Cr$ 112,50.

Despertaram grande interêsse por parte dos licitantes as corôas dinamarquesas, constrastando com os dólares poloneses que, do total de 150 mil, sòmente foram arrematados 2 mil. Nenhum dólar italiano sobrou dos 204 mil apregoados e o leilão, ao todo, produziu a soma de Cr$ 64.053.600,00 de ágio, conforme resumo oficial abaixo:

Categoria	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cruzeiros
MOEDA — US$ 120 DIAS				
1.ª	18,00	19,50	486.000	8.970.100,00
2.ª	23,10	27,10	720.000	18.226.600,00
3.ª	40,10	47,20	522.000	21.400.500,00
4.ª	48,10	63,20	54.000	3.291.700,00
5.ª	107,00	112,50	18.000	1.974.500,00
MOEDA — DAN. KR — PRONTO				
1.ª	1,50	1,50	14.000	21.000,00
2.ª	1,80	1,80	252.000	453.600,00
3.ª	2,30	2,48	721.000	1.724.100,00
5.ª	7,50	7,50	42.000	315.000,00
MOEDA — US$ POL. — PRONTO				
5.ª	50,00	50,00	2.000	100.000,00
MOEDA — US$ ITAL. — PRONTO				
1.ª	15,10	15,40	36.000	552.000,00
2.ª	16,50	19,60	48.000	894.800,00
3.ª	32,10	36,00	144.000	5.028.300,00
4.ª	50,20	50,20	7.000	351.400,00
5.ª	150,00	150,00	5.000	750.000,00
TOTAL EM CRUZEIROS — 64.053.600,00				

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 5 de janeiro de 1954.

A concorrência de carvão estrangeiro para V. Redonda

Como procedeu a Companhia Siderúrgica Nacional

Da Diretoria da Cia. Siderúrgica Nacional, recebemos:

"A diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, tendo em vista publicação feita nesse jornal, transcrevendo matéria editada por "Ultima Hora", pelo sr. J. C. Laport, diretor comercial da firma APARCO, e no exclusivo intuito de evitar a repercussão pretendida pelos falsos argumentos então esplanados, apressa-se em vir a público esclarecer o que segue, em termos idênticos aos que divulgou na mesma "Ultima Hora":

a — Anualmente faz a CSN concorrência para o fornecimento de cêrca de 320.000 toneladas de carvão, exigindo dos concorrentes provas de idoneidade técnica e financeira, e de experiência no comércio de carvão, obedecendo a rigorosas especificações, formuladas de acôrdo com os carvões aconselhados pelos estudos e testes, em face da mistura com o carvão nacional;

b — êste ano, no interêsse de se resguardar de fornecimentos inconvenientes, e para garantia da continuidade do abastecimento dentro da uniformidade prevista nas especificações, decidiu que só seriam consultadas as firmas estrangeiras produtoras de carvão. O que pretende a CSN é negociar o carvão diretamente com os produtores, critério lógico para obtenção da melhor garantia de qualidade e continuidade no abastecimento;

c — a escolha destas firmas foi feita de acôrdo com o Keystone Coal Buyers Manual, edição de 1935, publicado anualmente pela McGraw Hill Publising Co. Inc., internacionalmente considerada a mais importante no gênero e no mundo inteiro adotada. Desta publicação não consta como produtora a firma representada pela APARCO, nem fez a APARCO menção de outra publicação que citasse a Sprague & Son. Co. como produtora.

d — no que se refere à concorrência passada, quando ainda foram admitidos os agentes vendedores, o contrato foi adjudicado à Pittsburgh Consolidation Coal Co., por ter apresentado o preço mais conveniente, isto é, aquele de maior rendimento econômico. A simples publicação de tabelas de preços propostos pelos concorrentes, na base FOB, pode dar idéia de que o aceitável é aquele de custo mais baixo. No entanto, a influência de fatores outros, tais como teores de cinza, enxofre, matérias voláteis, carbono fixo, bem como os rendimentos obtidos na sua transformação em coque e a sua combustibilidade no Alto Fôrno, acarretando consumo de fundentes, produção de escória, etc., podem tornar um carvão aparentemente mais barato, muito mais caro na realidade.

Todos os fatores referidos foram rigorosamente pesados, e o contrato adjudicado à firma que apresentou o melhor preço para a CSN. A firma reclamante foi informada dos resultados finais através das cartas desta companhia de 18 de junho de 1953, dirigidas respectivamente à C. H. Sprague & Son Company e à APARCO, sem que esta esboçasse o mais leve protesto. Isto deix.. claro que a referência agora feita à concorrência passada é de má-fé.

E quanto aos comentários aduzidos à carta publicada na referida edição de "Última Hora", a Diretoria da CSN esclarece ainda que, em 1951 e 1952, a firma C. H. Sprague & Son Company propôs, por intermédio da APARCO, carvão ATMV da Panther Coal Co. Inc., e carvão BTMV, da American Coal Co. Em 1953, propôs carvão ATMV da Island Creek Coal Co. ou Pond Creek Pocahontas Co. e BTMV da Pond Creek Pocahontas Co. Para 1954, diz em sua carta n. 6751, de 11 de dezembro, que pretende apresentar novos tipos de carvão. A CSN seria, assim, impossível saber se a C. H. Sprague & Son Company tem minas de carvão, só a própria firma APARCO conhecendo que carvão proporia em 1954.

Não adotou a CSN um critério de duplicidade ao convidar a Pittsburgh Consolidation Coal Co. (e não apenas Pittsburgh Consolidation Co., como vem na publicação), pois esta consta do índice de firmas produtoras de carvão à página 717 do Keystone Coal Buyers Manual, edição referida de 1953, enquanto a representada da APARC. firma C. H. Sprague & Son Co. não consta.

A Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional está perfeitamente tranquila quanto ao seu procedimento, e compreende que numa compra tão vultosa muitos interêsses têm que ser contrariados, como muitas suposições podem ser feitas em tôrno de suas decisões.

Sôbre o assunto não intenta voltar a público, senão em caso de iniludível esclarecimento.

ESPÍRITO SANTO, ÊSSE DESCONHECIDO (IV)

138.000 cavalos fôrça no vale do Santa Maria

A Usina do Rio Bonito servindo a três centros distintos irá beneficiar cêrca de 1/3 da população capixaba

Reportagem de NELSON MATTOS

— A primeira vez que vim aqui tive de montar a cavalo — disse-me o governador Jones Santos Neves. Estavamos a caminho das obras da barragem da Usina de Rio Bonito, — na Serra do Mar, a noroeste de Vitória — a primeira de um conjunto de quatro usinas, denominado o Sistema do Santa Maria-Rio Bonito (24.000 HP), Suiça (70.800 HP), Timbuau Sêco (18.000 HP), Santa Leopoldina (25.000 HP) — a serem levantadas no Vale do Rio Santa Maria, e que quando prontas irão aumentar de 138.000 cavalos fôrça o atual baixo potencial hidrelétrico do Espírito Santo (12.000 HP).

O preço da custo da Usina foi calculado em 126 milhões de cruzeiros, aí se incluindo apenas a construção civil e as instalações elétricas. As linhas de transmissão numa extensão de 120.000 metros serão orçadas em separado. Dêste total, o Estado, com os seus próprios recursos normais, já pagou mais da têrça-parte, isto é, 41.500.000 cruzeiros. Caso os entendimentos entre o Govêrno do Estado e o Banco de Desenvolvimento Econômico, para o financiamento do resto das obras falhassem, não haveria solução de continuidade, pois um plano total de financiamento já estava previsto. "O projeto não era um salto no escuro", disse-me um economista da Secretaria da Fazenda.

160.000 cruzeiros por dia

A estrutura da barragem, iniciada do lado direito, já está a mais de meio caminho da margem direita. Medirá 260 metros de comprimento por 38 de altura e 34 de largura. Feita de concreto ciclópico a sua construção consome diariamente 200m3 de concreto, isto é 160.000 cruzeiros por dia (inclusive mão de obra). A diferença de nivel da represa até a casa de fôrça é de 140 metros. A água canalizada através de um tunel de 680 metros de extensão, cavado na rocha, irá acionar três turbinas de 8.000 cavalos força cada. O projeto da barragem foi feito pela Cia. Construtora Nacional, e os projetos das usinas e o levantamento do local pela AEG (Cia. Sul Americana de Eletricidade).

SERVIRA A TRES CENTROS DISTINTOS

Para a localização da usina — situada a 70 kms. de Vitória e a 170 kms. de Colatina — várias obras preliminares se impuzeram. Primeiro, construiram-se 22 quilômetros de estrada de acesso de Santa Leopoldina até Rio Bonito, depois uma estrada para barragem, com 2.500 metros de comprimento, foi cavada na rocha e, finalmente, uma outra de 1.200 metros para a usina. Quando pronta, as suas linhas de transmissão irão suprir de energia três centros distintos: Colatina (café, presentemente a espinha dorsal da economia capixaba), Vitória (centro de convergência para o escoamento da produção estadual, do Vale do Rio Doce e do Sul da Bahia, e futura sede da grande siderurgia brasileira), Cachoeiro do Itapemirim (centro industrial), beneficiando um total de cêrca de 300.000 pessoas, isto é, um têrço da população espiritossantense.

CENTRAL IRRADIANTE, O SISTEMA DO SANTA MARIA

O Sistema do Santa Maria é a evolução natural do primitivo Plano de Eletrificação do Estado, baseado no sistema de pequenas usinas, traçado por volta de 1944, pelo então interventor Jônas dos Santos Neves. Voltando ao Govêrno, em 31 de janeiro de 1951, o antigo projeto foi revisto, tendo como base Rio Bonito. Entre os vários projetos apresentados, venceu o plano da AEG, que propôs transformar o Sistema do Santa Maria em uma central irradiante, isto é, um conjunto de 4 usinas interligadas.

Os 138.000 cavalos-fôrça projetados foram, a princípio, julgados como muito arrojados. A evolução dos acontecimentos veiu provar justamente o contrário. Só a Siderúrgica Kleickner — construção a ser iniciada em Vitória, em janeiro — irá consumir 45.000 cavalos-fôrça. Por sua vez, outras indústrias européias já estão planejando instalar-se no Espirito Santo. Para suprir, oportunamente, as deficiências de Rio Bonito, já se acha em fase de planejamento e de sondagem a Usina de Suiça, que, com os seus 70.800 cavalos-fôrça, irá cobrir as necessidades de energia mais imediatas.

NÃO HAVERA' SOLUCAO DE CONTINUIDADE

O material empregado na construção das instalações é todo de fabricação alemã. A primeira e a segunda partida já foram entregues, sendo que a terceira e última, deverá chegar em março próximo. Esta última partida ainda será paga na base do câmbio a 18,72, informou-nos o governador Jones dos Santos Neves, o que eu considero uma grande vitória nossa junto ao Govêrno Federal, pois iremos economizar cêrca de 50%. Iniciada a construção em julho de 1952 deverá estar concluida em janeiro de 1955. Possivelmente em agôsto de 1954, será fechada a barragem.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Coleta de preços a se realizar no dia 8-1-1954

N. da Coléta	Hora	Quantidade	Unidade	Espécie das Mercadorias
10-SSR	14,00	400	Saco	Feijão prêto em saco de 60 quilos
11-SSR	14,15	1.000	Lata	Massa de tomate em latas de 200 grs. bruto
12-SSR	14,30	200	Cxa.	Maizena em pacotes de 400 grs. (em caixas)
13-SSR	14,54	20.000	Quilo	Macarrão comum em pacotes de 1 quilo
14-SSR	15,00	5.000	Garf.	Vinagre em garrafas de 650 cm3, c/ casco
15-SSR	15,15	500	Garf.	Alcool de 90º GL em vasilhame de 1 litro
16-SSR	15,30	50.000	Quilo	Sabão em barras de 1 quilo
17-SSR	15,45	2.000	Uma	Vassoura de piassava de 1.ª qualidade, 25 furos
18-SSR	16,00	1.500	Saco	Açucar cristal, em sacos de 60 quilos

OBSERVAÇÃO: — Melhores esclarecimentos poderão ser obtidos na Sala 707 - 7.º andar, do Edifício D. Pedro II.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Mr. Heathcoat e o Brasil

Em entrevista coletiva à imprensa, ontem pela manhã, Mr. Derick Heathcoat-Amory, Ministro do Estado do Ministério do Comércio britânico, ora em visita ao nosso país, declarou que a Grã-Bretanha tem o maior interêsse em estimular investimentos e vê com muita atenção o desenvolvimento dêsse grande país que é o Brasil. Entretanto, os problemas de investimentos dependem em grande parte de condições favoráveis oferecidas pelo país importador de capitais. Acrescentou estar informado, que muitas firmas inglesas têm interêsse em investir capitais no Brasil. Se o acolhimento for favorável tem a certeza que virão êsses capitais.

Segundo declarou S. Exa., não tem sua visita o objetivo de empreender quaisquer negociações comerciais específicas, mas somente estudar as condições de alguns mercados da América Latina para incrementar as relações comerciais com a Inglaterra.

O sr. Herbert Moses, presente à entrevista, indagou quanto à importância dos preços dos produtos brasileiros para o intercâmbio entre os dois paises, em relação aos do mercado internacional. Disse, S. Exa. que o problema ainda existe, embora, bastante atenuado. Acredita que os atuais preços brasileiros já possam competir no mercado internacional.

Inquirido sôbre como encara a Inglaterra a concorrência alemã no comércio com o Brasil, disse ser a mesma, sem dúvida alguma, um problema para o comércio inglês, entretanto a Grã-Bretanha está preparada para enfrentar essa concorrência.

Manifestou-se em resposta a uma pergunta sôbre o comércio da Inglaterra com paises da Cortina de Ferro, dizendo que essas relações excluiam produtos estratégicos. Quanto às exportações da Malaia para a Rússia, segundo disse são representadas apenas por pequenas quantidades de borracha. Acrescentou ainda, que quanto às exportações de motores "Rolls Royce" para a aviação russa, não estava bem ao corrente do assunto, pois não fazia parte do Govêrno, que era trabalhista, quando se registraram tais exportações.

Respondendo à pergunta sôbre como encaravam na Grã-Bretanha o novo sistema cambial do Brasil, declarou apenas ser o plano muito engenhoso e que os inglêses desejavam obtivesse o mesmo completo sucesso, nada fazendo prever constitua êle um empecilho para o intercâmbio entre os dois paises.

Os inglêses temem a concorrência alemã na América do Sul

LONDRES, 5 (AFP) — A Câmara de Comércio de Manchester criticou os negociadores do Govêrno britânico por terem fracassado em seu trabalho de desenvolver o comércio com a América do Sul.

Em seu relatório anual da sua secção da América Latina e das Antilhas, a Câmara de Comércio de Manchester declara: "enquanto a parte britânica nos mercados latino-americanos diminuiu, a da Alemanha, Canadá e de outros concorrentes aumentou. É estranho que tenhamos encontrado as nossas maiores dificuldades nos países com os quais o Govêrno britânico negociou acordos de comércio e pagamentos. Mas onde os nossos negociadores fracassaram, os dos nossos concorrentes venceram".

Em seguida o relatório declara que durante o ano passado a Câmara de Comércio efetuou enérgicas demarches junto ao "Board of Trade" a fim de exprimir sua decepção e insistir na necessidade de empregar maiores esforços nesses mercados, tão importantes para as mercadorias britânicas.

O relatório revela que as exportações britânicas de fios, fibras e algodão em peças para os mercados sul-americanos cairam abaixo de 3,3 milhões de libras, ao passo que as exportações de raion atingiram a uma cifra tão insignificante que nem mesmo aparecem nas estatísticas do "Board of Trade".

Os recursos para Banco do Nordeste

Em prosseguimento à sua política do crédito às regiões nordestinas, o govêrno está ultimando agora as providências para fazer funcionar o Banco do Nordeste, que já está com Estatutos redigidos e o seu presidente nomeado.

Os recursos, totalizados num capital de 100 milhões de cruzeiros, estão subscritos pela União — 70% — e os restantes 30% pela subscrição pública.

Além dêstes fundos, o Banco do Nordeste disporá de 50 a 80% da taxa especial destinada a socorros de emergência, correspondente a 1% da receita tributária da União.

Os recursos assim obtidos, fazendo-se uma estimativa na base do crescimento da receita tributária, poderão ser da ordem de 1 milhão e 300 mil cruzeiros, se a percentagem sôbre a taxa especial fôr de 50%, ou da ordem de 1 milhão e 900 mil cruzeiros se aquela percentagem for de 80%.

Essas importâncias serão entregues ao Banco na forma de depósitos, sem juros, e a prazo indefinido. O Poder Executivo, na medida das conveniências das operações, poderá convertê-las em capital do Banco.

Nova alta do café

NOVA IORQUE, 5 (U.P.) — O preço do café a varejo aumentou de 2 a 4 centavos por libra. A "A&P", uma das maiores cadeias de armazéns, fixou seu preço mínimo a 89 centavos a libra, o que representa um aumento de 4 centavos. Outro tipo de café foi fixado em 90 centavos, com aumento de 3 centavos, e um terceiro tipo foi vendido a 91 centavos.

Êsse aumento nos preços a varejo é devido às cotações maiores do café importado do Brasil e da Colômbia. O produto brasileiro foi vendido, ontem, aos atacadistas, à razão de 59 a 63 centavos a libra, no mercado para entrega imediata. O café colombiano foi vendido a 68 centavos.

O "Journal of Commerce" prediz que o café brasileiro poderá aumentar até 70 centavos a libra, e acrescenta:

"Tudo se baseia, naturalmente, na geada de julho no Brasil, a qual, segundo se espera, reduzirá o excedente brasileiro a 30 de junho a menos do mínimo operável".

A produção da General Motors

DETROIT, 5 (AFP) — A "General Motors Corporation" anunciou que durante o ano passado, sua produção de automoveis elevou-se, nos Estados Unidos, a 3.279.440 unidades contra 2.556.468 no ano anterior.

A produção de 1953 divide-se da seguinte maneira, 2.799.615 carros de passeio e 479.825 caminhões contra 1.801.450 carros de passeio e 455.018 caminhões em 1952.

Exportação de frutos oleaginosos e óleos vegetais

A exportação brasileira de frutos oleaginosos no período de 1934 a 1952 apresentou variações entre um mínimo de 1,08% do valor total em 1952 e um máximo de 4,18% em 1941, de acôrdo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Em meio às oscilações, o volume dos frutos exportados apresentou, no período, uma tendência decrescente, enquanto o valor foi crescente alcançando o máximo de 781 milhões de cruzeiros em 1947.

A exportação de óleos vegetais apresenta tendência, no valor paralela à dos frutos, registrando no máximo de 536 milhões de cruzeiros no ano de 1951. O volume dos óleos exportados, no período foi levemente crescente.

A comparação dos dados relativos com as quantidades mostra que o valor médio de ambos os grupos de produtos aumentou fortemente.

Do conjunto dos frutos oleaginosos exportados, no quinquênio 1948 a 1952 destacam-se o babaçu, o tucum, o amendoim, a castanha do Pará, as favas de soja e a mamona. No entanto, a análise dos dados relativos à exportação de cada um dêsses produtos, mostra que o comércio dos mesmos não tem regularidade. Assim é que o babaçu, cujas vendas atingiram a 15% do grupo em 1948, não foi exportado em 1952 nem em 1953 no período janeiro a julho; as favas de soja que não foram exportadas em 1948 representaram 38% do grupo no ano de 1952, baixando para 15% no período considerado de 1953. As castanhas do Pará com casca apresentaram maior estabilidade de comércio.

No quinquênio considerado, a exportação de todos os frutos oleaginosos sofreu decréscimo, salientando-se a baga de mamona que em 1948 atingiu 164 mil toneladas e 440 milhões de cruzeiros, decrescendo em 1952 a 36 mil toneladas e 126 milhões de cruzeiros.

Quanto aos óleos vegetais, destacam-se os de oiticica, babaçu, caroço de algodão e mamona. Observa-se maior regularidade em seu comércio externo excetuados o óleo de babaçu (cujo movimento caiu de 12 mil toneladas em 1951 para 20 em 1952, não tendo sido exportado em 1953) e o de caroço de algodão que, tendo sido o mais representativo do grupo nos anos de 1948 e 1949, com percentagens superiores a 30%, caiu para 4% em 1950, atingiu 14% em 1951 e não foi exportado nos anos de 1952 e 1953. O óleo de mamona aumentou de 5 mil toneladas em 1948 para cêrca de 20 mil em 1952, tendo atingido o máximo de quase 30 mil em 1951.

A exportação brasileira de frutos oleaginosos e de óleos vegetais é destinada quase que exclusivamente aos Estados Unidos e à Inglaterra, sendo o primeiro com grande diferença do segundo, o nosso maior comprador. No último quinquênio 70% se destinaram aos Estados Unidos e 13% à Inglaterra.

JAPÃO • PRODUÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

1953 • médias mensais

milhões de metros quadrados

-300 -200 -100

1937 J F M A M J J

O Japão tem encontrado uma série de dificuldades para recuperar inteiramente a sua industria textil nos mesmos niveis de antes da guerra. Não só grande parte dos seus antigos mercados fabricam hoje, seus próprios tecidos, como também a carência de divisas tem impedido outros de adquirir em maior escala o produto nipônico.

No que se refere aos tecidos de algodão, segundo dados do Monthly Bulletin of Statistics", a industria japonesa produz atualmente pouco mais de metade do que antes da guerra. Enquanto, em 1937 suas fábricas forneciam cêrca de 336 milhões de metros quadrados por mês, no período de janeiro a julho de 1953, essa produção não ia além dos 187 milhões mensais.

Deve ser também ressaltado que a concorrência norte-americana e inglesa tem influído decisivamente para impedir no Japão a retomada da antiga posição de grande fornecedor de tecidos.

Mercados e Cotações

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o mês em curso, foram afixadas as seguintes cambiais:

Paises	Mercados Oficial Cr$	Livre Cr$
A. do Norte US$	18.78	55.45
Bélgica — Frs. belga	0.3782	0.96
Canadá — Dolar	19.34	57.90
Dinamarca — Corôa	2.7499	6.61
Espanha — Peséta	1.7096	3.50
França — Franco	0.0538	0.1287
Holanda — lorim	4.9685	——
Inglaterra — Libra	52.5289	148.82
Portugal — Escudo	0.66.33	1.9789
Suécia — Coroa	3.6402	8.97
Suiça — Franco	4.4160	12.95
Uruguai — Pêso	6.2130	18.75
Alemanha — Marco	5.1780	——
Argentina — Pêso	1.3520	——
Itália — Lira	0.0305	——

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,00	56.00
Dólar (compra)	54.50	54,50
Libra (venda)	155,70	155,70
Libra (compra)	146,00	146,00
Franco - francês (venda)	0,121	0,121
Franco - francês (compra)	0,102	0,102
Coroa suéca (venda)	7,920	7.920
Coroa suéca (compra)	6,973	6.973
Coroa - dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa - dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121
CONVÊNIO		
Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00
BANCOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar (venda)	56,50	57,00
Dólar (compra)	55,00	55,50
Libra (venda)	153,00	154,00
Libra (compra)	147,00	149,00
Fechamento		
Dólar (venda)	56,50	57,00
Dólar (compra)	55,00	55,50
Libra (venda)	153,00	154,00
Libra (compra)	147,00	149,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.69.60	51.40.80
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Pêso uruguaio	623.18	5.99.02
Franco francês	0.05.38	4.05.25
Franco suiço	4.42.30	4.27.97
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Corôa suéca	3.64.02	3.55.13
Coroa dinamarquêsa	2.74.99	2.63.40
Florim	4.96.85	4.84.70
Pêso boliviano	0.61.39	——
Coroa tcheca	2.61.39	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos de pequeno vulto e sem negócios de interêsse. Os títulos em movimento fecharam com as cotações mantidas inalteradas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
10 D. Emis. Nom.	650,00
106 Idem, pt.	810,00
73 Reajustamento	810,00
300 Idem	815,00
Obrgs.:	
298 Guerra, Cr$ 1.000,00	845,00
24 Idem	850,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00	4.250,00
6 Idem	4.270,00
ESTADUAIS: — Apls.	
24 Minas, 1934, pt. 2a Série	103,00
5 Rod. E. do Rio	525,00
30 S. Paulo	180,00
120 Idem, 4º Centenário	485,00
100 Idem	490,00
10 Idem, Unificadas	565,00
6 Idem, Uniformizadas	795,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
15 Emp. 1906, port.	180,00
10 Idem, 1914	180,00
16 Dec. 2.097	180,00
13 Dec. 3.264	180,00
BANCOS: — Ações.	
1.064 Cred. Real de Minas Gerais, Cr$ 200,00	350,00
COMPANHIAS:	
888 Prog. Ind. do Brasil — Nom., Cr$ 200,00	280,00
1.090 Brasileira de E. Elétrica — Cr$ 200,00, pt.	190,00
400 Brahma, Ord. Cr$ 200,00	820,00
230 Idem, Pref.	820,00
40 Idem	825,00
95 D. Santos, Nom. — Cr$ 200,00	180,00
267 Idem	180,00
70 Ferro Brasileiro, Cr$ 200,	402,00
200 Idem	410,00
120 Mesbla, Cr$ 200,00	218,00
55 Idem	220,00
166 Belgo Mineira, pt. — 1.000,00	1.820,00
5 Sid. Nacional, Cr$ 200,00	180,00
100 Valéria S. A., Cr$ 200,00 —J— Ex/Div.	227,00
100 Valéria S. A., Segunda, Cr$ 200,00	218,00
ALVARAS: — D. Pública, 300-700-1.000 Apls. Divs. — Emis. Port.	810,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acusou nova alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 241,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 510 sacas. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	250,60
Tipo 4	248,20
Tipo 5	245.80
Tipo 6	243,40
Tipo 7	241,00
Tipo 8	237,00

Pauta — E. de Minas Gerais. Café comum Cr$ 23,40. Idem, fino, Cr$ 34,15. Estaado do Rio: Café.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Reg. Esp. Santo	——
Leopoldina	5.972
Central	1.526
Estradas de rodagem	22.675
Total:	30.173
Desde 1.º do mês	30.173
Desde 1.º de julho	2.694.075
Idem, e ano passado	1.758.061
Europa	3.798
América do Sul	1.140
Total	4.938
Desde 1.º do mês	4.938
Desde o 1.º do mês	2.167.359
Existência	455.724
Café desp. p/embarques	78.327

CAFE' A TERMO

Abertura:

Meses		
Janeiro	255.00	244.00
Fevereiro	S/V	252.20
Março	266.00	258.00
Julho	S/V	280.00
Maio	290.00	262.00
Junho	291.00	262.00

Vendas — 500 sacas. Mercado: firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Janeiro	S/V	246,00
Fevereiro	260.44	254.20
Março	266.90	260.00
Abril	272.50	262.00
Maio	280.00	264.00
Junho	281.90	264.00

Vendas: nada. Mercado: firme.

AÇÚCAR

Êsse marcado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas: 11.340 sacos, sendo 10.500 de Sergipe e 840 do Estado do Rio. Saídas: 10.460. Existência: 49.838 sacos. Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas: nada. Saídas: 730. Existência: 34.898 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curtas — Matas tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	4.483	2.500
Milho (sacos)	13.043	5.000
Farinha (sacos)	120	1.000
Arroz (sacos)	7.550	4.000
Açucar (sacos)	3.833	1.500
Banha (caixas)	225	800
Manteiga (quilos)	6.617	——
Charque (fardos)	360	500
Cebôla (caixas)	3.150	——

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molèstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebelde que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinais estimulando o apetite

CHA' ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo cientifico

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 5.
Abertura.
Nova York, sôbre:
Londres por £ 2.81.06 comp. 2.81.12 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,73 comp. e 1,83 vend.
Montreal, tel. por 1.02.62 comp. e ... 1,0268 vend.
Buenos Aires, tel. port. P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 32.87 comp. e ... 3312 vend.
Paris, tel., por F. 0.28.50 comp. e 0.28.62 vend.
Berna, tel., por F. 23.30 comp. e 2331 vend.
Estocolmo, telegr. por Kr. 19.35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9.16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.49 comp. e 350 vend.
Bélgica, tel. por F. 2.00.50 comp. e 2.00.75 vend.
Amsterdam tel. pol. F., 26.40 comp. e 26.42 vend.

NOVA YORK, 5.
Fechamento.
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2,8106 comp. 2.8118 vend.
Montreal, tel. por 10263 comp e .... 10269 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 175 comp. e 1.81 vend.
Buenos Aires, tel. por P., 7,15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P. 32.87 comp. e 33.12 vend.
Berna, tel., por F.23.30 comp. e 23.31 vend.
Paris, tel. por F. 0.28.50 comp. e ..... 0.2862 vend.
Estocolmo, telgr. por Kr. 19.35 vend.
Madrid, tel., por P. 9.16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2.00,50 comp. e 2.00.75 vend.
Amsterdam, por Fl., 26,40 comp. e ... 26.42 vend.

LONDRES, 5.
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.12 ... comp. e 2,81.25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 145.00 comp. e 153,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.26 comp. e 8.31 vend.
Canadá, por 2.73.75 comp. 2.74.06 vend.
Berna, tel. por F. 12.21.37 comp. e ... 12.21.62 vend.
Amsterdam, por F., 10.21.37 comp. e 12.2162 vend.
Paris, tel., por F., 978.87 comp. e .... 979.12. vend.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.753 vend.
Bruxelas por £ 139.85 comp. e 139.95 vend.
Estocolmo por Kr. 14.48.50 comp. e 14.48.75 vend.
Oslo, por Kr 20.0150 comp. e 20.02 vend.
Lisbôa por Escudo, 79.90 comp. 80.00 vend.
Praga, K., 20.10.00 comp. e 20.22.00 vend.
Berlim (marco bloqueado), 14,75 comp. e 15.00 vend.
Madrid, P. 30.66.
Copenhague, por K. 19.34.50 comp. e 19.35 vend.

LONDRES, 5.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2,81.12 comp. 2.81.25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 148,00 comp. e 15.00 vend.
Amsterdam por F., 10.61 comp. e ... 10.61.25.
Canadá, por 2.73.75 comp. e 2.74.06 vend.
Montevidéu, por P. 8.26 comp. e 8,31 vend.
Berna, por 12.21.12 comp. 12.21.37 vend
Paris, tel., por F., 977,37 comp. e ... 977.62 venda.
Estocolmo, por Kr. 14.48.37 comp. e 14.48,62 vend.
Oslo, por £ K. 20.0150 comp. e 20.02 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado), 14.75 comp. e 15.00 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.753 vend.
Copenhague, K., 19.34.50 comp. e .... 19.35 vend.

BUENOS AIRES, 5.
Mercado para transferência e pagamento de serviços financiais, etc.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 5.

A vista sôbre	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P7£	833	834
Londres, t/compra — P7£	8.27	8.29
N. York, t/compra — P/£	303.50	303.50
N. York T/Venda P/£	304.00	304.00

CAFE'

SANTOS, 5

	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	348,50	341,50
N. 4 — Est. Santos	326,50	321,50
N. 4 — S. descrição	303.50	303.00
Mercado	Firme	Firme
Existência	1.662.295	1.653.745
Embarques	11.456	8.909
Entradas	20.006	40.004
Saídas	791	49.777

(Contrato "B")
Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro	282.40	286.00
Março	285.00	287.00
Maio	288.50	292.50
Junho	289.90	283.90
Setembro	292.80	296.80
Dezembro	292.80	296.80
Vendas	——	250

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro	356.50	360.50
Maio	365.50	369.50
Março	372.00	376.00
Julho	379.50	383.50
Setembro	382.00	386.00
Dezembro, 1954	384.00	388.00
Vendas	——	——
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 5
Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 192,50 por 10 quilos. Mercado firme.
No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5
Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	Ab. 11.30	—	13.30	Fech.
Março	67.30	67.97	67.25	66.85	67.35
Maio	67.55	68.00	67.32	67.01	67.74
Julho	67.60	67.80	67.32	67.00	67.75
Setembro	66.90	67.06	66.60	66.35	67.02
Dezembro	66.70	66.89	66.30	66.10	66.80

Abertura
Alta de 16 a 67 pontos, estável.
Vendas — 7.500 sacas.
As 11,30 horas.
Baixa de 5 a 40 pontos, apenas estável.
As 15,30 horas.
Baixa de 45 a 60 pontos.
Fechamento.
Alta de 5 a 19 pontos.
Vendas — 55.750 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março à dezembro foram de negócios. No fechamento as cotações de março, julho e dezembro foram para negócios e as de maio e setembro nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5
(*Estritamente mole*)

N. 2	69.00	67/67.75
N. 4	67.75	66/66.50
Tipo Rio (mole)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 5

Março	637	159.250
Maio	765	191.250
Julho	709	177.250
Setembro	522	130.500
Dezembro, 1954	370	92.500
	3.003	750.750

AÇÚCAR

RECIFE, 5

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	22000
Usina de segunda	——	——
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	15.674	76.175
Desde 1.º de set.	3.554.329	3.538.655
Exportação	2.750	3.600
Existência	1.580.039	1.569.115
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 5

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 — Comp.	290.00	290,00
Sertões, tipo 3 — Com.	320.00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	——	3.318
Desde 1.º de set. p. p. passado	70.695	70.695
Existência	19.508	20.208
Exportação	——	——
Consumo	700	700

(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

S. PAULO, 5

	Abert.	Fech.
Janeiro	N/C	N/C
Março	19.40	19.45
Maio	19.50	19.65
Julho	19.50	19.65
Outubro	19.60	19.65
Dezembro	19.60	19.65
Mercado	Est.	Est.
Vendas	——	——

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	19.40	19.20
4	19.20	19.00
4½	18.73	18.53
5	18.33	18.13
5½	17.60	17.40
6	15.93	15.73
6½	14.95	14.75
7	14.47	14.27
8	13.33	13.13
9	13.07	12.87

NOVA YORK, 5
American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	33.21	33.22
Maio	33.47	33.45
Julho, 1954	33.30	33.31
Outubro, 1954	32.75	32.75
Dezembro, 1954	32.77	32.74
Março, 1954	32.81	32.79
Amo. sp. Milds.	——	33.85

No fechamento estável, com alta parcial de 1 a 3 pontos.

Na abertura estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 1 ponto.

CACAU

NOVA YORK, 5

	Abert.	Abert.
Dezembro, 1954	46.80	46.40
Março	45.75	45.25
Maio, 1954	44.62	44.00
Junho, 1954	43.77	43.10
Setembro, 1954	41.63	40.90

Vendas — 294 contratos.

Na abertura, muito firme, com alta de 98 a 100 pontos.

No fechamento estável, com alta de 25 a 60 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 5

	Hoje	Ant.
Março	209.12	206.00
Maio	208.50	207.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927,7%	31- 0- 0	31- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	34- 0- 0	34- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:	28-10- 0	28-10- 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref	71- 0- 0	76- 0- 0
Bank of London & South America, Ltda.	4- 3- 9	4- 3- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Preferenciais)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables Coat & Wilson, Ltda.	146-15- 0	147- 0- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 2- 7	0- 2- 6
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-14- 4	2-14- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	3- 0- 0	2-14- 1
S. Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/	2- 5- 0	2- 4- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:	0- 5- 0	0- 4- 3
Consols, 2½%		
Emp. de Guerra Britânico, 3½ %, 1927/47	64- 5- 0	64- 2- 6
Shell Transport Trading	84-11- 3	84-15- 0
Canadian Eagle Oil	4-15- 0	4-18- 3
Royal Dutch Petroleum	1- 8- 1	1- 7- 3
	34- 5- 0	34-10- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 —
DULCINA — 32-5817 (ex-teatro Regina) — "Obrigado Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Ao sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Touca". Direção Juan Daniel. Com Valter D'Avila, Grande Otelo, Dorinha Duval. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Mayá", Vaudeville, com a Cia. Mara-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6442. ...tistas — "Amor a Prazo Fixo". Vaudeville. Com Milton Carneiro e Maria Luisa. Diàriamente às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

ATALHOS DO DESTINO (Trouble Along The Way), Warner. Direção de Michel Curtis. Com John Wayne e Donna Reed. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, PAZ. 2,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 hs.
OURO DE VINGANÇA (The Raiders) Universal. Direção de Lesley Selander. Com Richard Conte e Viveca Lindfors. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, FLORIANO, BONSUCESSO, ODEON NIT., CAPITÓLIO PET. Proibido até 18 anos. 2,30 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
VENENO EM TEUS LÁBIOS (Night Without Sleep). Com Linda Darnell e Gary Merrill. Nos cinemas: PALÁCIO, LEBLON, MEM DE SÁ, AVENIDA, RIDAN. Proibido até 18 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits). Direção de René Clement. Com Brigitte Fossey e Georges Poujouly. Nos cinemas: AZTECA, IMPÉRIO, COPACABANA, TIJUCA, MADUREIRA. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
QUO VADIS. M. G. M. Direção de Mervyn LeRoy. Técnicolor. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. 12 — 3,20 — 6,20 — 9,30 hs.
O HERDEIRO DE MONTE CRISTO (Sword of Venus). R. K. O. Com Robert Clarck, e Catherine MacLeod. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
MURALHA DE ESPERANÇA (The Glass Wall). Columbia. Com Vittorio Gassman e Glória Grahame. Nos cinemas: PATHÉ, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, LEME, BARONESA, CASSINO ICARAÍ. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
CRIMES DA ALMA. Art. Direção de Michelnagelo Antonioni. Com Lúcia Bosé Massimo Girotti. Nos cinemas: RIVOLI, PRESIDENTE, ALFA. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
NA TERRA DOS MONSTROS (Jungle Jim in the Forbidden Land). Columbia. Com Johnny Weissmuller. Nos cinemas SÃO JOSÉ e PAX. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
UMA NOITE NO PARAÍSO. (Com Turhan Bey e Merle Oberon. Nos cinemas: REX, ALASKA, IRI., MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Luta Selvagem".
CENTENARIO — 43-8543 — "Marujo do Amor".
COLONIAL — 42-8512 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Filho de Monte Cristo" e "Máscara de um Assassino".
FLORIANO — 43-9074 — "Ouro e Vingança".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "Atalhos do Destino".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Brinquedo Proibido".
IRIS — 42-0763 — "Uma Noite no Paraíso".
LAPA — 22-2543 — "O Tesouro Perdido".
MARROCOS — 22-7979 — "Os Amores de Carolina".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Veneno em Teus Lábios" e "O Gaúcho".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "Atalhos do Destino".
PALÁCIO — 22-0838 — "Veneno em Teus Lábios".
PATHÉ — 22-8795 — "Muralha de Esperança".
PLAZA — 22-1097 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Crimes da Alma".
PRIMOR — 43-6681 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
REX — 22-6327 — "Uma Noite no Paraíso".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Toureiros".
RIVOLI — "Crimes d'Alma".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Na Terra dos Monstros".
VITÓRIA — 42-9020 — "Ouro e Vingança".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Uma Noite no Paraíso".
ALVORADA — 27-2936 — "Muralhas de Esperança".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Paris E' Sempre Paris".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
AZTECA — 45-6813 — "Brinquedo Proibido".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Ouro e Vingança".
COPACABANA — 47-2803 — "Brinquedo Proibido".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANNEMA — 47-3806 — "Vivendo sem Amor" e "A Carta".
LEBLON — 27-7805 — "Veneno em teus Lábios".
LEME — 37-6412 — "Muralha de Esperança".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "Atalho do Destino".
NACIONAL — 26-6072 — "O Último Duelo".
PAX — "Na Terra dos Monstros".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Um Segredo em Cada Sombra".
POLITEAMA — 25-1143 — "Essas Mulheres".
RIAN — 47-1144 — "Atalhos do Destino".
RITZ — 37-7224 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
ROXY — 27-8243 — "Ouro e Vingança".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7675 — "Atalhos do Destino".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Ouro de Vingança".
AVENIDA — 48-1667 — "Veneno em teus Lábios".
BANDEIRA — 28-7575 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
CARIOCA — 28-8179 — "Atalhos do Destino".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Heróis da Retaguarda" e "Balas e Flechas".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Anjo Escarlate".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
METRO TIJUCA — 48-9979 — "Quo Vadis".
MARACANÃ — 48-1910 — "Pirata Sangrento".
NATAL — 48-1480 — "Vivendo sem Amor" e "Dois contra uma cidade inteira".
OLINDA — 48-1032 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "A Lei do Chicote" e "Joguei Minha Mulher".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Atalhos do Destino".
TIJUCA — 48-4518 — "Brinquedo Proibido".
VELO — 48-1381 — "Luzes nas Sombras", e "Viver e Lutar".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Traiçoeira".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Atalhos do Destino".
ALFA — 29-8215 — "Cruéis Dominadores" e "O Primo Malandro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Missão nos Bálcãs" e "Mentira Salvadora".
BARONESA — JPA-623 — "Muralhas de Esperança". Amor".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Folias em Hollywood".
BELMAR — 29-1744 — "Vivendo sem amor".
COLISEU — 29-8753 — "Muralha de Esperança".
EDISON — 29-4449 — "Cavaleiro do Colorado".
IGUAÇU — "Vivendo sem Amor".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Morte do Caixeiro Viajante".
JOVIAL — 29-0652 — "Tudo Que Tenho E' Teu".
MADUREIRA — 29-8733 — "Brinquedo Proibido".
MARABÁ — 29-8038 — "Sob os Céus de Nevada".
MASCOTE — 29-0411 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
MEIER — 29-1222 — "Baionetas Caladas".
MODELO — 29-1578 — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vez Dois Valentes".
MODERNO — BNG 842 — "Onde Impera a Traição".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Uma Noite no Paraíso".
NOVO HORIZONTE — "Almas em Fúrias".
PARA TODOS — 29-5191 — "Muralha de Esperança".
PIEDADE — 29-6532 — "Marcado Para Morrer" e "Palácio das Paixões".
QUINTINO — 29-8230 — "Sem Pudor".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Marcado Para Morrer" e "Palácio das Paixões".
REX-TRES RIOS — "Caminhos da Noite".
RIDAN — 49-1633 — "Veneno em Teus Lábios".
ROCHA MIRANDA — "Turbilhão no Pacífico".
ROULIEN — 49-5691.
SÃO JERÔNIMO — "A Traiçoeira" e "Manchada pelo Destino".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "No Silêncio da Noite".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Perseguido" e "Ao Norte das Rochosas".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Ouro e Vingança".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Vivendo Sem Amor" e "Tragédia no Circo".
MAUÁ — "Muralha de Esperança".
CRIENTE — 30-1131 — "Estouro da Manada" e "Façam seu jôgo Senhores".
PARAÍSO — 30-1060 — "Cinco Dedos" e "De Tocáia".
PENHA — 30-1121 — "Arrancada da Morte" e "Ladrão que Rouba Ladrão".
RAMOS — 30-1094 — "Caçadores de Fantasmas" e "Sorveteiro em Apuros".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Floresta Maldita".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sangue e Areia" e "A Bala de Ouro".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Mão Negra".
SÃO PEDRO — [illegible]4181 — "Uma Aventura na India".

Ilha do Governador

JARDIM — "Avalanche de Ódios" e "Tesoui . Fatal".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Muralha de Esperança".
EDEN — "Sem Pudor".
ICARAÍ — "Ao Rugir da Tormenta".
IMPERIAL — "Atire a Primeira Pedra" e "Cidade Tentação".
ODEON — "Ouro e Vingança".
PALACE — "Vivendo Sem Amor".
PARAÍSO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Ouro e Vingança".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Atire a Primeira Pedra" e "Cidade Tentação".
PETRÓPOLIS — "Brinquedo Proibido".
SANTA TERESA — "Mulher do Diabo".

Caxias

BRASIL — "Duas Vidas se Encontram" e "Na Frente Há Lugar".
CAXIAS — "Os Amantes Malditos" e "Noturno Sertanejo".
PAZ — "Uma Noite no Paraíso".
POPULAR — "Caminho do Diabo" e "Tensão".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Anjos do Cabaré" e "Herança Maldita".

Título de coluna deve ter sentido? Êste aqui, por exemplo, não tem

A Noite é Grande

"GORJETA"

Por uma mercê de Deus Nosso Senhor, estamos vivos e isto já é alguma coisa. Mas se o ano de 1953 vinha sendo pesado e castigoso, era natural que se esperasse uma completa redenção a 1.º de janeiro e, dêsse dia em diante, as melhorias fôssem sensíveis, no ar, no chão de andar, na alegria interior de cada um, na dádiva de Deus e do próximo. Confesso que não cultuei, como devia, a meia-noite do dia 31. Por estar longe e completamente só, dei àquela **meia-noite** uma importância igual às demais, que passei acordado por aí. Precisamente no romper do ano, quando começou o barulho de foguetes e apitos, eu dirigia um automóvel na Rua Estados Unidos (São Paulo) e, ao meu lado, de carona, viajava um mensageiro de hotel, jovem e completamente português, que ia levar um microfone não sei aonde. Cerimoniosamente, desejamos saúde e felicidade um ao outro, e o ano novo começou ali, sem que houvesse, no tempo, aquele instante imóvel em que as pessoas e as coisas se redimem e se renovam, para começar outra vez, com 0x0 no placard. Um minuto depois, o carro começou a tossir, o acelerador foi-se tornando inútil, até que parou e começou a cheirar a gasolina. Fizemos tudo aquilo que se faz com automóvel afogado, e, desanimados, deixamos que êle ficasse fazendo um reveillonzinho a seu gôsto, encostado na calçada. Fomos andando a pé, sem saber ao certo para onde ir e também sem fazer grande questão de estar indo. Andávamos por andar, sem destino e sem assunto, com as mãos nos bolsos e os olhos mais no chão que no céu. De repente, parou um carro e quem o dirigia perguntou se sabiamos onde era a rua Brigadeiro Tobias. Respondi que sabia ir, mas não sabia ensinar. O carro tinha chapa do Paraná e eu, como sempre, estava com a minha chapa de Pernambuco pregada bem no meio da testa. Sem grandes cerimônias, pediram que um de nós entrasse no carro e fosse ensinar. Teve que ser a pessoa de azul marinho, no caso: eu, porque o mensageiro teria que levar o microfone não sei aonde. Era um casal de gente branca e os dois falavam com um certo excesso de "ss". Fui ensinando: pegar a avenida Ipiranga, seguir, seguir, depois entrar à direita. O automóvel parou em frente a um edifício de apartamentos e o cavalheiro, descendo de sua boléia, entregou qualquer coisa com a mão fechada, dizendo o clássico: "isto aqui é para você". Fui ver o que me davam e era um dêsses 100 mil réis, que trazem o retrato de Pedro II de um lado e uma senhora de camisola do outro, sentada entre livros, mapas, liras e diplomas; em resumo: a Cultura Nacional. Quís devolver, mas seria um ato de soberba. Pus o dinheirinho no bôlso e fui andando por ali. Antes, houve uma certa vontade de explicar. Mas explicar o que? Saí andando...

N. do C.: Na crônica do último domingo, em vez de "sorvey e pesquisa", leia-se "survey (pesquisa)".

Antônio Maria

AS ARTES ★ Antônio Bento

"Três Primitivos", de Rubem Braga



Graças ao "Aduaneiro" Rousseau, os artistas de tendências primitivistas passaram a interessar aos modernistas, desde os primeiros tempos da Escola de Paris. Desconhecendo o "metier" completo dos pintores de ofício, êsses artistas possuem uma visão lírica do mundo e resolvem à sua maneira as dificuldades que vão surgindo na realização de um quadro. E' exatamente a inocência ou a ingenuidade de sua pintura que desperta interêsse, em oposição à secura e às soluções estereotipadas dos acadêmicos.

Na Coleção "Os Cadernos de Cultura", dirigida por Simeão Leal (Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura), acaba de ser publicada um estudo de Rubem Braga, "Três Primitivos", sôbre José Bernardo Cardoso Júnior (o velho Cardozinho), Heitor dos Prazeres e José Antônio da Silva.

Guardo as melhores recordações do primeiro, dêsses pintores, que conheci em casa de Portinari. Cardozinho era uma pessoa de enorme simpatia. Ninguém resistia à sua simplicidade, bondade e cortezia. Começou a pintar quando já completara 70 anos e encontrava-se aposentado. Fazia paisagens ingenuas, às vêzes supra-realistas, naturezas-mortas com vazos por êle inventados, flores e borboletas.

Portinari animou-o muito, quando viu os seus primeiros quadros, mostrando-os a Foujita. O japonês ficou logo encantado com o Velho Cardozinho. Lembro-me particularmente de uma praia de Cabo Frio, com um monte de cál de mariscos. Portinari detinha-se no exame do quadro, interessado em verificar como o Cardozinho pintara a composição, com paciência e técnica dignas de um verdadeiro primitivo.

A leitura do livro de Rubem Braga deixou-me comovido nêste fim de ano; recordo com saudade a gentileza do velho Cardozinho que nos últimos tempos de sua vida, sempre me enviava o seu afetuoso cartão de boas-festas. E às vêzes também telefonava, não confiando na pontualidade do correio, para dizer que já tinha escrito a sua mensagem de amizade.

Agrada-me hoje imaginar, acompanhando as notas de Rubem Braga, que o velho Cardozinho, com a sua faixa de toureiro e o seu riso amorável, esteja no Céu, fazendo paisagens de sonho ou naturezas-mortas com borboletas coloridas, voando sôbre flores singelas, como era seu costume.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) No dia 1.º amanheci no "Vogue" e a chegada do DIÁRIO CARIOCA foi seguida de curiosidade. Queriam saber quem eram as 10 mais elegantes. A lista por sinal foi bastante aprovada. A reportagem que o dinâmico Armando Vieira fêz sôbre os motivos que me levaram a escolher essas 10 senhoras, fêz com que a minha correspondência triplicasse em dois dias. Algumas leitoras querem saber tudo, inclusive se o jogador Santos é realmente um homem elegante. Por outro lado a Reportagem de "O Cruzeiro" sôbre o mesmo tema está sendo o assunto obrigatório de tôdas as minhas conversas, porque não há quem não chegue para comentar. O meu telefone virou um pandemônio. Acho que vou instalar uma "mesa", com telefonista e tudo.

Acabei de saber que uma outra revista semanal vai copiar a idéia e lançar outras 10 mais elegantes. Acho um pouco ridículo e sobretudo não muito dentro da boa ética, mas em todo caso a única coisa que faço questão é de prevenir às senhoras de sociedade que nada tenho a ver com essas "listas" que andam por aí. Isso deve ficar bem claro, pois fui informado que o meu nome está sendo indevidamente usado.

Se isto fôsse remédio era caso de se colocar no rótulo: "Cuidado com as imitações".

• • •

2) Um dos cartões de Boas Festas que mais gostei foi-me enviado pelo pintor Bandeira. Vai entrar num quadro.

A carta de Natal mais comovente que recebi foi a que o senhor João dos Santos Garbine escreveu do seu cubículo número 32 da Galeria Pavilhão Fleury, situado na Rua Frei Caneca n.º 457, isto é, do Presídio do D. F. O senhor Garbine está pagando a pena de 1 ano, 1 mês e 20 dias de reclusão celular e diz que é meu leitor matinal e diário, uma das suas poucas distrações.

Quando a carta do senhor João dos Santos Garbine é desejo que o seu ano de pena passe depressa e seja feliz, dentro do limite que o encerraram (a revelia). Um abraço.

• • •

3) O telegrama que o senhor Jorge Guinle me enviou de Beverly Hills (e publicada no D. C. de domingo último) contava a vinda de Rubirosa e Bárbara Hutton para o Festival de Cinema. Se o louquinha da Zsa-Zsa Gabor também vier, como já foi anunciado, teremos cenas violentíssimas.

• • •

4) Recebi mais um pequeno volume dos "Cadernos de Cultura", do Ministério da Educação. Desta vêz o capitão Rubem Braga escrevendo sôbre "Três Primitivos" (José Bernardo Cardoso Junior, Heitor dos Prazeres e José Antônio da Silva). Vou ler.

• • •

5) Estive com o senhor e a senhora Michel Smilovich. Êle veio ao Rio tratar de negócios. Estavam em companhia dos casais Walther Sarmanho e Horácio Klabin. A nova senhora Smilovich é extremamente simpática.

• • •

6) Dizem que o Reveillon na Quitandinha foi o mais animado. Serviço perfeito.

• • •

7) O senhor Roberto Armado pode passar por aqui. Ou precisamente ir plantar batatas também.

Por hoje é só.

CINEMA NA A. B. I.

Hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, sessão de cinema dedicada aos associados. Hora: 17,30.

EXCURSÕES

Está despertando grande interêsse, nos círculos sociais desta Capital e dos Estados, a notícia de que o Touring Club do Brasil levará a efeito, em fevereiro próximo, mais uma excursão cultural ao sul, comemorativa do 4.º Centenário de São Paulo, do 1.º Centenário do Paraná, e da Festa da Uva, em Caxias do Sul.

DIPLOMÁTICAS

Seguiu com destino à Cidade do México, a fim de assumir as funções na Embaixada, o sr. Primeiro Secretário Jorge d'Escragnole Taunay.

COMEMORAÇÕES

Os médicos que colaram grau na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em dezembro de 1913, vão comemorar o 40.º aniversário de sua formatura.

As inscrições para as solenidades deverão ser feitas na Avenida Rio Branco, 128, 10.º andar, sala 1.001.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

Quem inventou ?



Já no segundo dia do ano estreavam dois "shows" de carnaval. Um no "Beguin", chamado "Quem roubou meu samba?", de Silveira Sampaio, ao qual Stanislaw não pode ir por não ter ainda bem dominado o segrêdo da dubiedade.

Mas irá. Mais cedo ou mais tarde Stanislaw irá e, com aquela isenção de ânimo que caracteriza o vosso cronista, há de fazer um relato da coisa.

Quanto ao outro 'show", a que Stanislaw compareceu, estreou no Night and Day e trazia a assinatura de duas das mais difíceis figurinhas desta praça: Fernando Lobo e Ari Barroso.

Em primeiro lugar os parabéns ao Chocolate, pretinho cheio de truques, que comanda o espetáculo com um desembaraço digno do Grande Otelo. Em segundo lugar as nossas homenagens à sestrosa e cheia de graça Miss Horacina Correia, há tantos anos afastada das luzes da ribalta e que volta em plena forma, apesar de suas longas andanças pela Europa, França e Bahia.

Excelentes aqueles sapateados das pastoras de Jupira, comandadas pelo apito (um pouco estridente de mais) do sambista Herivelto, como excelente também para a aparição da Escola de Samba de Portela). Pena que o guarda roupa seja tão pobre, tão na base da economia. Não é muito aconselhável fazer "show" de carnaval sem soltar a erva.

No mais, o espetáculo começa com aquela linda menina — a Dorinha Duval — citando o cronista Sérgio Pôrto, que Stanislaw conhece apenas de nome mas que, segundo Alvaro Lins, "é um rapaz que vai longe".

A Gávea

Bem, Stanislaw não foi à Gávea, por três razões: 1.º Porque chovia — 2.º Porque estava gripado e 3.º Francisco Landi, naturalmente.

Mas Stanislaw soube que todos correram bem, inclusive o Anuar de Gois que só não ganhou do Barão de Graffenried e do italiano Musitelli porque parou muito em São Gonçalo pra comprar milho assado.

O rapaz é louco por milho assado.

O que se diz . . .

QUE o coronel Dulcídio Cardoso, que a princípio procurava justificar a presença do sr. Barreto Pinto no Teatro Municipal como um mal necessário, já não esconde mais a sua irritação com as trapalhadas do irrequieto politiqueiro naquela casa de espetáculos...

QUE o prefeito, entretanto, se vê impedido de agir ao menos para conter um pouco a desastrosa atuação do dito empresário, uma vez que os seus auxiliares de imediata confiança não têm sabido resistir às tentações do senhor "proprietário" do Municipal, do qual se convertem em dóceis instrumentos...

QUE o mesmo acontece em relação ao Gabinete do Secretário de Educação, onde há elementos que chegam mesmo a figurar nas fôlhas de pagamento do Teatro...

QUE, em consequência dêsses fatos, o trêfego empresário é considerado pelos funcionários do Municipal como uma nova encarnação de Maquiavel...

Tópicos

Houve festa na casa do sr. Vitor Costa (entrada de ano e aniversário do anfitrião, ao que parece). Muita gente compareceu, inclusive o Prefeito e o Presidente, mas as grandes figuras da festa foram Pixinguinha e Benedito Lacerda. Abafaram os outros convidados de menor importância. — Lima Barreto anda pela cidade. Ainda outro dia Stanislaw surpreendeu-o a passar uma lista entre jornalistas, reivindicando qualquer coisa junto ao govêrno pela ressurreição do recentemente falecido cinema nacional. — Estréia hoje, no Teatro Carlos Gomes, a Cia. de Marionetes Los Pupi — Hoje também, estréia de Milton Carneiro e sua Cia., no Serrador, com a peça "Amor a prazo fixo". — Com a volta de "Clarins em Fá", ao cartaz e o consequente aproveitamento de Ataulfo Alves e suas pastoras no elenco, o "show" do Casablanca está começando mais tarde do que nunca, posto que o sambista tem que deixar o palco da 'boite" da Gávea, onde é o último a desaparecer de cena, e vir à toda para o palco do Casablanca, onde é uma das primeiras figuras a pisar o palco.

Correspondência

Mesmo agora, já passado o período de festas, continua Stanislaw a receber mensagens de felicitações. Ainda neste momento abre o envelope onde a "vedette" Glória May manda dizer: 'Para você os meus votos de venturoso ano novo". Obrigado Glorinha.

Outros envelopes chegaram. Dois, infelizmente, eram do banco, reclamando o pagamento daquela letra que Stanislaw fêz para pagar a baiana rica com que Blanche brincou no carnaval passado.

NUM "COCK-TAIL"

As senhoras Herculano Thomaz Lopes e Fernando Delamare. (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Alte. Henrique Boiteaux; prof. Domingos da Costa; engenheiro Abel Peixoto Meira; Sebastião Figueiredo Silveira; capitão Lindoso Marinho Guimarães; Mário da Costa Moura; ministro Artur dos Guimarães Bastos; cônsul Jorge Cabral de Melo Neto; Baltazar Franklin Tavera; Osvaldo de Oliveira; Valdemar Rocha Martins; Odilon Belém; vereador João Machado; Domingos Costa Robim; Alberto S. Lima; Germano Gricha; Luís Augusto Pereira Vitória; Heitor Veridiano; Humberto Stramondinoli; Jerônimo Lopes Galvez; major Carlos Sudá Andrade; Darci Reis Brito; Augusto Pinto Nogueira Filho; engenheiro Almir Perácio; Antenor Carvalho; Valdomiro Rocha Martins; Cyro Morchbaker.
SENHORAS:
Yara Klaes Guimarães; Luiza Bailly; Adelaide Machado Brito e Ana Eugenia Marum.
SENHORINHAS:
Crisolina Ribeiro de Souza; Ione de Assis Costa; Araci Albuquerque de Almeida.
MENINOS:
Homero, filho do sr. Homero Graça e sra. Maria José Graça; Lincoln, filho do sr. Lincoln Gagliasso e da sra. Maria da Costa Gagliasso e Orlando, filho do sr. Sebastião Luis Silva e sra. Amélia Luís Silva.

BAILES

No dia 23, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, às 23 horas, dos contadorandos da Escola Técnica Santa Cruz.

AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo aniversário de Pascoal Carlos Magno, no dia 13, será rezada missa às 10 horas na Igreja de S. Francisco de Paula.

FALECIMENTOS

Sra. Raquel Barbosa Lima — Com a avançada idade de 89 anos, faleceu no dia 2 do corrente, em Fortaleza, a veneranda senhora Raquel Barbosa Lima, fino ornamento da sociedade cearense, tendo ali exercido o magistério durante muitos anos e sido diretora da Escola Normal, hoje Instituto de Educação de Fortaleza.

A extinta, que era viúva do sr. Francisco H. Barbosa Lima, que desempenhou altas funções na Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, era mãe do dr. Raimundo Barbosa Lima, chefe do Serviço Médico do Ministério da Fazenda e que atualmente serve, em comissão, no gabinete do ministro Osvaldo Aranha; da senhora Quitéria Barbosa Angrisani, espôsa do sr. José Angrisani, caixa chefe do Banco do Brasil e das senhoras Zuila Barbosa Lima e Alda Barbosa Lima. Por iniciativa de seus filhos, na sexta-feira próxima, dia 8, às 9,30 horas, será rezada no Rio, missa de sétimo dia, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, junto à Catedral.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

RETROSPECTO DE 1953

3. Teatro musicado, infantil e de amadores)

Walter Pinto, o nosso De Mille do musicado, apresentou no Recreio, "E' Fogo na Jaca", de Freire Jr., revista cara, colossal, semelhante aos carros alegóricos de têrça-feira gorda; Geisa Bôscoli lançou, no Carlos Gomes, "Mulheres de todo o mundo", um insucesso; nesse mesmo teatro foram apresentadas: "Uma Pulga na Camisola", "Tudo de Fora" e espetáculos de "Romeria", companhia espanhola; Joana D'Arc, com "Bomba da Paz", foi o "estouro" do ano; Renata Fronzi e Mara Rubia, no Jardel, com "Loura ou Morena" e nesse mesmo teatro voltou Geisa apresentando revistinhas bem modestas; Juan Daniel tentando o musicado com "O que é que o bikini tem" e "Rei Mômo de touca", e Záquia Jorge continuando no seu teatrinho de Madureira; Carlos Machado apresentando grandes "féeries" no Casablanca e Monte Carlo. Zilco Ribeiro, inegàvelmente, foi o maior produtor, apresentando, no Follies, os melhores espetáculos de 53, espetáculos que se caracterizaram pela excelência de texto, bom gosto de trajes, cenários, beleza e graça de suas garotas, "Carroussel-53", "Tout va trés bien" e "O. K... Baby" levaram ao Follies um grande público.

Teatro Infantil. "Joãozinho anda prá trás", de Lucia Benedetti e "A revolta dos brinquedos", de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, foram levadas pelo Teatro do Estudante, em caminhões da Prefeitura, por crianças das escolas públicas, dos orfanatos, hospitais e morros. Os espetáculos ao ar livre, nos parques, auditórios e teatrinhos das escolas. Foram dadas mais de quatrocentas representações. O maior acontecimento em matéria de teatro infantil; apareceu o "Teatro das Maravilhas" com "A galinha dos ovos de ouro" e "Aladim e o gênio da Lâmpada", de Arnaldo Voygt; "João o Valente", de Maria Paula e "O Sonho de Carlinhos", de Isabel Lindalva, pelo "Nosso Grupo"; o "Grupo Pinguim" apresentando uma peça de Lucio Fiuza — "O soldadinho do rei".

Teatro de Amadores. No Duse Paschoal, Carlos Magno apresentando novos autores, atores, diretores e cenógrafos: Léo Victor foi o autor de "O Idiota"; Lucio Fiuza, de "Treze Degráus para Baixo"; Paulo Duque Costa — "Põe dinheiro no bôlso, Rodrigo" e Etelvina Zananiri — "Decíive"; no Teatro de Bôlso apareceram dois grupos: "Stúdio 53" e "Teatro dos Novos", apresentando peças em um ato; "O Tablado" com "Via Sacra", de Ghéon, "A Sapateira Prodigiosa", de Lorca e "O Boi e o Burro", auto de Natal de Maria Clara Machado; apareceu o "Teatro do Largo", com "São Francisco", de Ghéon; "Os Idealistas" voltaram com "Casa de Ninguém", de Calvet e "Os Quixotes" com "Uisque"; "The Rio Theater Guild" com "The Moon is Blue", "Ladies in Retirement", "Winterset", "The Curious Savage" e "The Women"; em janeiro tivemos a visita do Teatro de Amadores de Pernambuco, excelente grupo dirigido pelo prof. Valdemar de Oliveira, apresentando no Dulcina: "Esquina Perigosa", "A Casa de Bernarda Alba", "Arsênico e Alfazema" e "Sangue Velho".

"O Dia Astrológico"

Hoje, 6 — Reuniões políticas e sociais com alguns desencantos. A noite será de melhores auspícios principalmente para os namorados.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:
As possibilidades felizes de hoje, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo, com hora e números propícios, êstes dois dados são resultados do progresso da astrologia no campo científico e da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Intranquilidade, receios infundados e bons negócios à vista. 11, 15 e 16; 33, 2 e 43. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Dia de máus augúrios para encetar negócios novos. 7, 8 e 9; 34, 44 e 54. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Manhã favorável; a tarde será francamente favorável com lucros e alegria. 13, 15 e 16; 8, 81 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Habilidade, sucesso no comércio, recebimentos. 10, 12 e 15; 55, 57 e 59. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Ótimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 26, 35 e 44. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Notícias favoráveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 27, 48 e 56. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Perda de boas oportunidades e dôres de cabeça. 10, 17 e 22; 46, 47 e 67. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Reconciliação sentimental, fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO — Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 0. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 42; 10, 46 e 58. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Habilidade e possibilidades de negócios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (horas e números).

MIRAKOFF.

CURSO INTENSIVO PARA 100 PROFESSÔRES DO INTERIOR

EDUCAÇÃO

O Ministério da Educação e Cultura, através da Fundação Getúlio Vargas, vai dar início às atividades da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, ministrando um curso intensivo para 100 professôres do interior, em regime de internato, no Ginásio Nova Friburgo, tendo sido, para êste fim, assinado um acôrdo com a referida fundação, que foi representada, no ato, pelo sr. Simões Lopes Neto, seu presidente.

O referido curso tem como finalidade prática imediata preparar os professôres para o exame de suficiência, para efeito de registro. A sua duração será de trinta dias, iniciando-se a dez de janeiro e terminando a dez de fevereiro próximo.

CONCURSO DE CONTOS DE NATAL
"NATAIS DIFERENTES" PREMIADO EM PRIMEIRO LUGAR

Vem de ser homologado pelo diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura o resultado do Concurso de Contos de Natal, instituído por aquêle órgão entre jovens de todo o país e ao qual concorreram numerosos adolescentes de ambos os sexos. Foram premiados os seguintes trabalhos: — em primeiro lugar, "Natais Diferentes", de Elf Gomes; em segundo, "Para quem cantam os sinos", do universitário Carlos André Sales; e em terceiro, "Tio Ricardo e o seu Natal", de Maria, Prates. Os três jovens escritores premiados são residentes nesta capital e os prêmios que lhes couberam foram, respectivamente, de cinco, três e dois mil cruzeiros. A Divisão de Educação Extra-Escolar repetirá o mesmo concurso no ano corrente, em bases que serão oportunamente divulgadas.

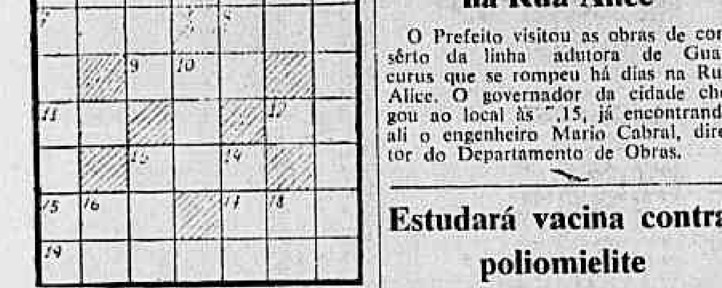
CENTENÁRIO DE JOSÉ DO PATROCINIO
UMA EXPOSIÇÃO DE DESENHOS JUVENIS E INFANTIS

Acha-se franqueada ao público no Ministério da Educação e Cultura uma exposição de desenhos juvenis e de jornais escolares, com que a Divisão de Educação Extra-Escolar celebra o centenário de José do Patrocínio, transcorrido recentemente. Essa interessante mostra apresenta trabalhos inspirados na Abolição e na obra do grande jornalista, assim como exemplares das publicações editadas sob a responsabilidade dos institutos de ensino do país e confeccionadas pelos seus alunos. A União Brasileira de Estudantes Secundários concorre para a mesma com um "stand" em que reuniu numerosos periódicos, nacionais e estrangeiros, daquele gênero. A exposição ficará aberta até o fim da primeira quinzena do mês em curso, no horário das 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, e de 9 às 12, aos sábados, permanecendo fechada aos domingos.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Foram recebidos ontem, pelo Ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, os srs. deputado Eurico Sales, José Matos, Afonso Matos, Lameiro Bitencourt, Miguel Fernandes e Daniel de Carvalho; general Felinto Muller; dr. Simões Lopes; Edson Porciúncula e uma comissão de alunos da Escola de Santa Cruz, Rio Grande do Sul.

Palavras Cruzadas



Palavras cruzadas de Luís Rosário
CONCEITOS
HORIZONTAIS:

1) Franqueado.
7) Cola.
8) Vêde.
9) Mosteiro.
11) Nome da décima nona letra do alfabeto inglês.
12) Ilha da Fr. no dep. de Charente-Inférieure.
13) Med. de capacidade de Tonquim.
15) Pronome possessivo (*fem.*).
17) Rio da Suíça.
18) Explica.

VERTICAIS

1) Violento.
2) O mês de agôsto do calendário sírio-macedônio.
3) Hábito ridículo.
4) População da Costa de Marfim.
5) O irmão mais moço.
6) Exemplo.
10) Governanta.
13) Nome que se dá às estradas macadamizadas na ilha de Santa Maria.
14) A principal raça da península indo-chinesa, à qual pertencem os siameses.
16) Vila de Port., freg. do distr. de Aveiro.
18) Prep. lat. que rege acusativo e sign. a, para, junto.

Solução do PASSATEMPO anterior. Horizontais: Pegas. Alamar. Es. Lo. Og. Fé. Redoma. Rugas. Verticais: Pá. Eleger. Gas. Am. Salma. Ro. Or. Fog. Du. As.

Tôda a correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 - D. F.

A MODA EM PARIS

Para o esplêndido verão carioca



Num belo estampado branco e negro, em popeline de algodão, fabricado por *Staron*, CARVEN realizou, êste singelo vestido de passeio, apropriado, como os que mais o sejam, ao luminoso verão carioca.

A saia, em panis enviesados, tem largura bastante para conferir ampla liberdade de movimentos e não tanta que avolume a silhueta. A blusa, muito simples, comporta, em tôrno ao amplo decote, uma larga gola em estilo marinheiro, caindo as pontas, quadradas, para traz.

(*World Copyright 1953 by A.F.P. Paris*)

O Prefeito estêve na Rua Alice

O Prefeito visitou as obras de consêrto da linha adutora de Guaicurus que se rompeu há dias na Rua Alice. O governador da cidade chegou ao local às 7,15, já encontrando ali o engenheiro Mario Cabral, diretor do Departamento de Obras.

Estudará vacina contra poliomielite

O Presidente da República designou ontem o dr. Oswaldo Pinheiro Campos para ir aos Estados Unidos (sem ônus para os cofres públicos) a fim de observar os métodos norte-americanos de vacinação contra a paralisia infantil.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

O POVO PARTICIPARÁ DAS FESTAS FOLCLÓRICAS

As demonstrações populares no IV Centenário de São Paulo — A primeira exposição continental de folclore

Estêve recentemente em São Paulo o sr. Renato Almeida, presidente da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de S. Paulo, a cujo cargo estão as demonstrações folclóricas projetadas para agôsto vindouro, e que foi levar ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário, o relatório das atividades e o programa de realizações nesse sentido.

Desde logo, informou o sr. Renato Almeida o empenho da Comissão Nacional de Folclore em corresponder ao apêlo da Comissão do IV Centenário para dar o maior brilho às demonstrações do festival folclórico, através das quais o povo participará diretamente das celebrações projetadas. O Festival está organizado de sorte a que possa haver um desfile de Grupos Folclóricos autênticos de várias regiões do país. Conquanto o programa não esteja assentado em definitivo, deverão ser exibidos em S. Paulo, os seguintes folguedos: *Frêvo e Maracatu, Reisados e Guerreiros, Capoeira e Ticumbi, Escola de Samba e Folias de Reis, Moçambique e Congada, Caiapó e Dança de Vilão, Cururu, Cateretê e Batuque*, além da apresentação de cantos e danças gaúchas, por um conjunto regional. Haverá ainda espetáculos folclóricos, em que êsses grupos representarão seus atos e mostrarão suas danças e cantigas. Nenhum conjunto será organizado para êsse fim, mas irão grupos tradicionais dos vários pontos do Brasil. Essa será a demonstração para o povo do que é do povo.

Os certames culturais serão dois Congressos internacionais, um convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura .... (IBECC) e outro pelo *International Folk Music Council*, com sede em Londres, e que pela primeira vez se reunirá na América Latina. O Congresso Internacional tem despertado o maior interêsse e numerosos serão os países que enviarão delegações, além da presença de folcloristas de renome internacional, como os srs. Stith Thompson e Ralph S. Boggs, dos Estados Unidos; Miss Maud Karpeles e Douglas Kennedy, da Grã-Bretanha; prof. Raffaello Corso, da Itália; sr. Van Gennep, da França; Fernando Ortiz, de Cuba; Nieves de Hoyos Sancho, da Espanha; e A. Marinus, da Bélgica. A UNESCO participará igualmente da reunião, já tendo o diretor geral determinado às seções técnicas o estudo do temário para estabelecer sua contribuição.

Por fim, haverá uma Exposição Inter-Americana de Folclore, que será a primeira mostra do mundo do folclore de um continente. A idéia tem sido acolhida com a maior simpatia por todos os países americanos, que deverão enviar valiosas contribuições a êsse certame. A parte brasileira será organizada pelo critério das regiões e com a intenção de agrupar, tanto quanto possível, as expressões mais características da cultura popular de cada uma delas, e abrangendo não apenas a feição espiritual mas também a material. A Exposição será num dos pavilhões do arquiteto Niemeyer, situados no conjunto de Ibirapuera, cabendo-lhe os dois andares superiores.

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, tomando conhecimento do relatório que lhe apresentou o sr. Renato Almeida, não só o aprovou, como sugeriu ainda várias iniciativas, destinadas a emprestar maior brilho às demonstrações folclóricas do IV Centenário de São Paulo, nelas a participação dêsse Estado será considerável, estando sua organização particularmente afeta à Comissão Paulista de Folclore, dirigida pelo prof. Rossini Tavares de Lima, que é Secretário Geral da Comissão Organizadora da parte folclórica do IV Centenário.

Leiam SOMBRA

RAIOS X
Exames cardiológicos
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
de 14 às 18 horas
Diariamente das 9 às 12 e em residências
Rua Araujo Pôrto Ale-
IOMOGRAFIAS
TELEFONE: 22-5330

POSSE DO MINISTRO CASTELO BRANCO NA PRESIDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL

JUSTIÇA MILITAR

O ministro-general de Exército Francisco Gil Castelo Branco, em virtude de sua reeleição unânime, assumiu anteontem as altas funções de presidente do Superior Tribunal Militar. Após a reassunção, agradeceu a seus pares a confiança com que fôra distinguido. A seguir, apresentou ao seu colega, Ministro-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, em seu nome e no do Tribunal as congratulações por motivo também de sua reeleição para as funções de vice-presidente do Tribunal. O Ministro Medeiros também, usou da palavra para agradecer. Na segunda parte dos trabalhos da sessão do dia, os Ministros Castelo Branco e Otávio de Medeiros, foram cumprimentados pelos seus colegas, amigos, procurador-geral, membros da Justiça Militar, do Ministério Público, bem como, pelo funcionalismo ali em serviço.

JULGAMENTO DO SUPERIOR TRIBUNAL

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, concedeu "habeas-corpus" a Valdomiro Alves de Carvalho e julgou prejudicados os pedidos de Ari de Azevedo Nepomuceno e José Lourenço; confirmou a condenação de Pedro Ferreira da Silva, de Pernambuco; Murilo Santini Coram, José Borrel; absolveu Lutero Ferreira; não tomou conhecimento dos embargos de Agenor do Nascimento, todos desta Capital; converteu em diligência o julgamento de Silvio Alves Aragão, condenado na instância inferior; confirmou a condenação de Newziton Vasconcelos do Lago, Geraldo Ferreira da Silva e João da Silva, todos de Pernambuco; João Lopes, de S. Paulo.

O MINISTRO CONVOCADO PODE VOTAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, aprovou a seguinte emenda ao seu Regimento interno: O Ministro afastado do exercício do cargo no Tribunal poderá comparecer e tomar parte na sessão destinada à eleição do presidente e do vice-presidente, devendo para êsse fim, ser prèviamente convocado. Se não quizer ou não puder utilizar desta faculdade, seu substituto participará, como votante, da referida eleição. O Ministro Cardoso de Castro votou com ressalvas. A emenda aprovada é de autoria do Ministro Murgel de Rezende.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

OBSERVE O HORÁRIO DE "Quo Vadis"
PREFIRA A SESSÃO DO MEIO-DIA! HA' MAIS LUGARES, MAIS CONFORTO!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HORÁRIO: MEIO DIA · 3:10 · 6:20 · 9:30
Veja na TELA PANORÂMICA
HOJE
Colossal QUO VADIS
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR
LEO GENN e PETER USTINOV
IMPROP ATÉ 14 ANOS
Nai Jornal da Tela
Em TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HORÁRIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
HOJE
AZTECA · IMPERIO · COPACABANA · TIJUCA · MADUREIRA · PETROPOLIS
Amanhã ICARAI · 6.ª feira RYDAN
BRIGITTE FOSSEY
GEORGES POUJOULY
UM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL!
BRINQUEDO PROIBIDO
"JEUX INTERDITS"
UM FILME DE René CLEMENT

Próximos Lançamentos

FILMES QUE SE IMPÕEM, PELA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO...

Êsses nunca são rejeitados nas programações dos cinemas. E entre êles encontra-se "O PIRATA DOS SETE MARES", em técnicolor, que a RKO exibirá no circuito Castro a partir de 2.ª-feira, dia 11 de janeiro. Os que não o viram, desejarão satisfazer sua diversão; os que já o viram, tornarão a vê-lo, pois não há ninguém que queira perder um filme cheio de aventuras e ação, principalmente quando têm em seu "cast" MAUREN O'HARA (sempre mais bela em tecnicolor), PAUL HENREI De WALTER SLEZAK)

PAUL HENREID e MAUREEN O'HARA, os intérpretes de "O PIRATA DOS 7 MARES" o cartaz da RKO, 2.ª-feira, nos cinemas do circuito Plaza

"TERRA DO INFERNO" — O MAIOR E O MAIS VIOLENTO FILME DE RANDOLPH SCOTT!

Os filmes que contam histórias tumultuosas do velho Oéste Americano sempre gozaram as preferências dos fãs. Agora vamos aplaudir um dos melhores no gênero, êsse arrebatador "Terra do Inferno" (Man in the Saddle), que a Columbia filmou em côres por tecnicolor e que será apresentado na próxima 2.ª-feira, nos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Leme, Paratodos, Mauá, Coliseu e Baroneza, simultaneamente.

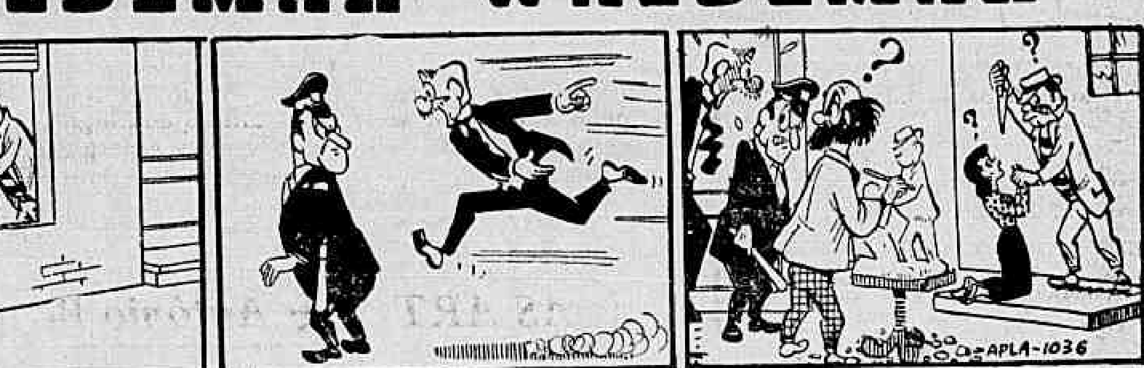
Randolph Scott e Ellen Drew numa cena romântica de "Terra do Inferno", arrebatador tecnicolor da Columbia

GRANDIOSO O SUCESSO DO COLOSSAL "QUO VADIS" NA TELA PANORÂMICA DOS CINES METRO

Robert Taylor, Deborah Kerr, Leo Genn e Peter Ustinov (êste último em magnífica personificação do Imperador Nero), encabeçam o monumental elenco reunido pela Metro-Goldyn-Mayer para a interpretação da versão cinematográfica da famosa novela de Henryk Sienkiewicz, "Quo Vadis". Descrevendo a vivas côres a época em que todos os caminhos conduziam à Roma, esta Colossal produção tecnicolor constitue verdadeiramente o maior espetáculo cinematográfico dêstes 1953 anos. Dentre os diversos atributos que possui o colossal "Quo Vadis" ressalta o seu cunho histórico e religioso. Constitue também ponto alto o impressionante incêndio da Cidade Eterna, ordenado pelo desvairado Imperador Nero num dos seus momentos de alucinação. O martírio dos cristãos na arena do Circo Máximo é outra das muitas e sensacionais sequências de "Quo Vadis" esta colossal produção de Sam Zimbalist, que Mervin LeRoy dirigiu. Indiscutivelmente é grandioso o sucesso que têm alcançado o colossal "Quo Vadis" na tela panorâmica dos Cines Metro.

AULA PARTICULAR INDIVIDUAL A DOMICÍLIO
Leciona-se: Aritmética, Geometria, Algebra, Trigonometria e Castelhano. — Tratar com o sr. Gomes das 8 às 11 horas — Fone: 42-0351.

WALDEMAR WALDEMAR



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
À MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor Jorge Veiga e grande elenco de girls.
Reservas: Tel.: 25-7272

Clube de Paris
Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACAS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras, Escola de Samba da Portela
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
no lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM e DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
MANEJADOS POR 42 ARTISTAS!
NO TEATRO CARLOS GOMES
HORÁRIO — TODOS OS DIAS, ÀS 20 hs. VESPERAIS - 5.ª, SÁB. DOM. ÀS 16 hr.
POLTRONA C.$30,00
ESTRÉIA ÀS 20 HORAS

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
o mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

NO MUNDO DO SAMBA
BLACK-OUT
JORGE GOULART
DIRCINHA
ALVARENGA E RANCHINHO
Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.
Por LINDA BATISTA
Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258
Reserva de mesas: Tel.: 57-1870

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"É" o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C — COPACABANA
Tel.: 37-1191 — Pôsto 2

Pequenos fatos policiais

SP-5-57-64 duplo atropelamento na Av. Brasil

Na Avenida Brasil, próximo à Rua Lobo Junior, o caminhão chapa SP-5-57-64 atropelou José Adriano de Almeida, (28 anos, viúvo, operário, Avenida Brasil, sem número) e sua mãe Etelvina Maria da Conceição Almeida, (58 anos, viúva, doméstica), Rua da Pedra, 145, em Caxias.

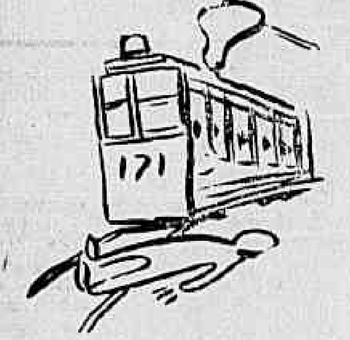
Ambos foram transportados para o hospital Getúlio Vargas, José com fratura exposta da perna direita e sua mãe com escoriações e fratura do joelho esquerdo.



8-12-64 colheu a anciã

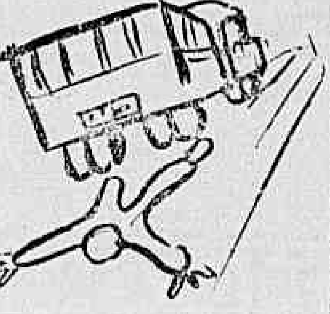
O ônibus da linha 109, chapa 8-12-64, (Viação Nacional), quando trafegava ontem, à tarde, pela Rua Barata Ribeiro, ao chegar na esquina da Rua Hilário Gouvêa, atropelou a anciã Leonor das Neves Steper da Silva, (branca, casada, de 75 anos), moradora na Rua Gustavo Sampaio, 222, apartamento 601.

Com várias fraturas a vítima faleceu ao dar entrada no Hospital Miguel Couto, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista evadiu-se.



Colhido pelo bonde

Um bonde da linha "Penha" conduzido pelo motorneiro regulamento 1819, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça Onze de Junho, atropelou o auxiliar de escritório Osvaldo Batista da Silva, (solteiro, 28 anos, Rua Silviano Brandão, 5, na Abolição), causando-lhe concussão cerebral e contusões generalizadas. A vítima foi internada no H. P. S. e o motorneiro foi apresentado ao comissário do 13.º D. P., que o fêz autuar.



Caminhão de Minas atropelou no Rio

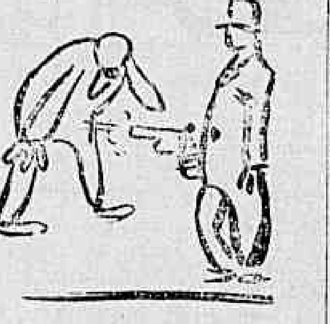
Um caminhão de chapa de Minas Gerais, de número não identificado, quando trafegava ontem pela Rua Senador Pompeu, atropelou, em frente ao prédio número 239, Luís Lima da Silva, branco, casado, de 43 anos, morador na Ladeira do Barroso, 234. A vítima que recebeu vários ferimentos, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência.



Suicídio na Ilha do Governador

Na sua residência, na Rua Guaicurus, 364, na Ilha do Governador, pôs têrmo à existência ontem ingerindo violenta substância tóxica, o funcionário municipal Milton Rodrigues de Sousa, (branco, casado, de 30 anos).

O suicida não deixou declarações a respeito do seu gesto.



Desconhecido atirou próximo ao cemitério

Próximo ao cemitério de Irajá, um desconhecido agrediu a tiros de revólver a Hélio Evaristo da Silva, de 16 anos, comerciário residente na Est. da Portela, 99.

A vítima foi transportada para o Hospital Carlos Chagas, mas devido a gravidade de seu estado (ferimento penetrante no torax) foi removida logo após para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

Tomou veneno e faleceu no H.P.S.



Por motivos ignorados, Milton Ferreira, de 25 anos, residente na Rua Comendador Siqueira, 170, em Jacarepaguá, matou-se ingerindo forte dose de veneno. O fato se verificou na Rua Paulo Frontin, em frente ao prédio número 452, onde o suicida foi apanhado pela ambulância do HPS, que o levou ao hospital, onde veio a falecer, minutos mais tarde. Em seu bolso foi encontrado um embrulho contendo uma parte do violento corrosivo que usou para matar-se. As autoridades policiais foram cientificadas da ocorrência e o cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Agrediu o conterrâneo com uma facada

Manuel Felipe Santiago, (27 anos, Rua Almeida Bastos, 275) na Rua Benedito Hipólito, em frente ao prédio número 60, agrediu, a faca, o ajudante de caminhão, Clovis Andrade (23 anos, residente no morro da Formiga, s/n), causando-lhe ferimento penetrante no abdome.

A vítima, que foi internada no HPS declarou desconhecer os motivos que levaram Manuel a agredi-lo.

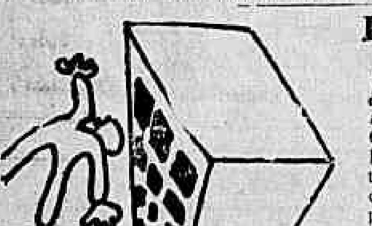
A sua versão é a seguinte: achava-se parado naquele local quando Manuel passou. Como tivesse chegado de Miracema, trazia lembranças da família de Manuel o chamou para transmiti-las.

— Sem mais nem menos, disse

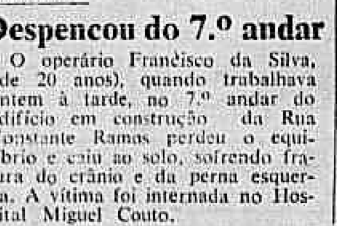


Clovis, êle sacou a faca, agredindo-me.

O criminoso foi prêso e autuado no 13.º D. P., negando-se a explicar porque agredira o conterrâneo.



Despencou do 7.º andar

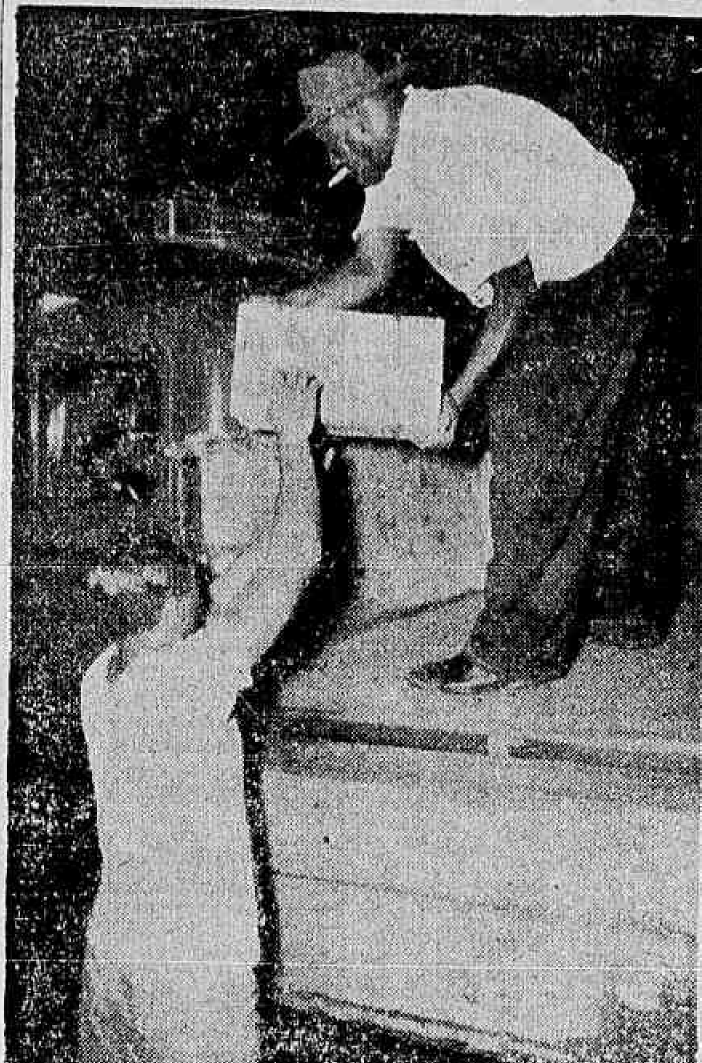


O operário Francisco da Silva, (de 20 anos), quando trabalhava ontem à tarde, no 7.º andar do edifício em construção da Rua Constante Ramos perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, sofrendo fratura do crânio e da perna esquerda. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

A PRIMEIRA PARTIDA



Na "Casa Rosada", pouco além do Joá, alugada por 20 mil cruzeiros, os funcionários do DOPS, apreendem as primeiras caixas de uísque

Capturados no mar o iate francês e a carga de uísque

A Delegacia de Ordem Política e Social, em ação conjunta com a Marinha de Guerra e serviços de rádio-patrulha da Alfândega, conseguiu apreender o total de 2.300 caixas de uísque (de diversas marcas) que os contrabandistas francêses Claude Paschaud e Marcel Chevalier tentavam desembarcar, no Distrito Federal. Uma unidade da Marinha de Guerra deteve cêrca das 22,00 horas de ontem, em alto-mar, o barco "El Monjaide", transportador do contrabando, que foi rebocado para o cáis da Praça Mauá. A Delegacia de Ordem Política e Social, em diligência chefiada por seu titular, sr. Brandão Filho, apreendeu, anteriormente, em um casarão da Barra da Tijuca (de propriedade da Sul América Capitalização), 89 caixas de uísque ("Gold Label", "Vat 69" e "Bell's"), contrabandeadas pela quadrilha encabeçada pelos francêses Claude Paschaud e Marcel Chevalier.

A DILIGÊNCIA

O contrabando foi desembarcado na madrugada de ontem do barco "El Monjaide" (de propriedade dos contrabandistas) e levado àquele local (que o gênio policial não perdeu tempo em cognominar de "Casa Rosada") por caminhão. O inspetor Soares, da DOPS, declarou à reportagem, que a descoberta nascera de diligências policiais. Conseguimos apurar, entretanto, que a diligência se fêz baseada em denúncia feita pelo vigia de uma casa próxima, Agnelo de tal, que presenciara a chegada do caminhão com o carregamento de uísque. Comunicou o fato ao guarda municipal Geraldo de tal, que informou imediatamente à DOPS.

A CASA

A casa usada pelos contrabandistas para armazenar o uísque é de propriedade da companhia de seguros Sul América Capitalização. Estava arrendada ao coronel do Exército Adir Guimarães. Êste, recentemente, entregou à firma corretora de imóveis da sra. Lucia Guillobel (parenta do Ministro da Marinha), com escritório à Av. Graça Aranha, que a alugou em fins de dezembro último, a João Carlos de tal, pela importância de 20 mil cruzeiros mensais. O locatário, na entrega das chaves, efetuou o pagamento de 60 mil cruzeiros, como depósito.

A casa fica localizada na Barra da Situação, em local êrmo, ligado à estrada principal por uma ramificação do asfalto.

O ZELADOR

O zelador, sr. Pedro Pereira de Castro, informou-nos que não conhecia as atividades dos novos locatários. A semana passada foi procurado pelo sr. João Carlos, o qual, apresentando-se com um cartão da sra. Lúcia Guillobel, vinha acompanhado dos srs. Claude Paschaud e Marcel Chevalier, que disse serem os novos locatários.

O BARCO

Uma unidade da Marinha de Guerra conseguiu deter, cêrca das 22 horas de ontem, o barco "El Monjaide", de que se serviam os contrabandistas para trazer o uísque. O barco navega com bandeira do Marrocos francês e está registrado no livro dos pôrtos e canais como sendo pertencente à firma Tridelt S/A, de Casa Blanca. Dirige-o o comandante Tilly. A polícia apurou que traz a bordo 2.300 caixas de bebida escocêsa, de diversas marcas, embarcadas em Londres, por Marcel Chevalier, que viajou para o Rio, a fim de esperar o contrabando, em embarcação mais rápida.

OS CONTRABANDISTAS

Claude Paschaud, segundo conseguimos averiguar, é violinista emérito, já tendo dado concêrto no Teatro Municipal, desta cidade, há alguns anos atrás. Marcel Chevalier, que a princípio se divulgou como sendo motorista em França, é, na verdade, armador em Marrocos e sócio da Tridelt. Tem carta, também, de pilôto civil, habilidade de que fêz uso, em suas atividades de contrabandista no Brasil. Fretou avião do Aéro Clube do Brasil (com o pretexto de sobrevoar a cidade) com a finalidade de localizar, na Guanabara, o "El Monjaide" e emitir-lhe sinais convencionados para o desembarque.

ESTAÇÃO RECEPTORA

A polícia apreendeu, no apartamento de Marcel Chevalier, um mapa da Guanabara e códigos utilisados pelos contrabandistas em suas atividades. Descobriu, também, uma estação receptora, usada por Chevalier para captar as mensagem do barco do contrabando.

Os contrabandistas chegaram à perfeição de desenhar um mapa da costa onde poderiam desembarcar o contrabando. Nêle constam o recreio dos Bandeirantes, Pedra de Guaratiba, Sepetiba, Marambaia e outros pontos

UÍSQUE EM PILHAS



As caixas de "Bell's", "Vat 69" e "King George", encontradas numa casa especialmente alugada para receber o contrabando

Repórter e escrivão declaram ter notado a agressão em Gooda

O repórter da "Tribuna da Imprensa", Décio Vieira Otoni e o escrivão da 17.ª Vara Civel ouvidos, ontem, no cartório do 4.º Distrito, em presença do delegado Romário do Espírito Santo, como testemunhas no processo a que responde Joel Gooda Fernandes sôbre tentativa de sequestro da sra. Emilianne Wiefells, afirmaram terem constatados as violências dos polícia contra o acusado.

O REPÓRTER

O jornalista Décio Otoni em seu depoimento esclareceu que fôra ao depósito de presos da delegacia de Vigilância, em missão profissional, a fim de entrevistar Joel Gooda, procurando matéria para seu jornal, que circula em edição vespertina.

Fêz uma série de perguntas a Gooda, notando que êste se constrangia em responder, afirmando, a cada passo, que já havia relatado o necessário em depoimento.

EQUIMOSES

O repórter notou diversas equimoses no rosto do acusado e uma inchação excessiva na altura de seu ouvido. Pediu-lhe explicação do que notava. Gooda, autorizado por seu advogado (Limoeiro) que se achava presente, resolveu, então, contar que fôra espancado, nas circunstâncias em que foram dadas à publicidade pelas páginas de seu jornal. Solicitou a Gooda uma fotografia a fim de que ficasse caracterizada a agressão.

O ESCRIVÃO

Nos depoimentos tomados ontem, foi ouvido, em seguida, o escrivão Geraldo Calmon Costa (36 anos, casado), que contou ter ido à Delegacia de Vigilância, visitar Joel Gooda, logo que soube de sua prisão. Seus filhos são clientes do pai de Joel Gooda e êle (o escrivão) tem relações de amizade com a família.

Soube, na residência que Joel estava no 18.º. Nesta delegacia informaram-lhe que Gooda fôra removido para a Delegacia de Vigilância. Aí, informou-lhe o comissário Caldeira que Joel já estava no Depósito de Presos e fôra bem tratado. Quando se defrontou com o acusado, surpreendentemente, verificou que Joel lhe dissera que recebera maus tratos e agressão da parte de policiais sob o comando do próprio comissário Caldeira, e apresentava os sinais da violência.

Alfredo Viegas, fardado de fuzileiro-naval, ao qual diz ter pertencido. A polícia desconfia

Comprava acordeões a cheques sem fundos: Prejuízos de 100 mil

O autor de numerosos cheques sem fundos, que se envolveu em negócios que somam a 100 mil cruzeiros, comprando e vendendo acordeões no Rio e outras capitais, foi detido, ontem, quando recebia a segunda prestação de um barbeiro de Botafogo que lhe comprara um Sacandelli.

O TALÃO

Alfredo Viegas (23 anos, ex-soldado do Batalhão Naval, segundo afirma), veio de Belo Horizonte, onde residia, à Rua Itapetinga, 1058 e hospedou-se há pouco tempo no Hotel Suiço.

Foi ao Banco Delamare, agência do Estácio de Sá, onde depositou 500 cruzeiros, recebendo, em troca, um talão de cheques.

ACORDEÕES

Imediatamente comprou um jornal e selecionou os anúncios em que diversas pessoas ofereciam, à venda, instrumentos de acordeão. Procurou, como primeira vítima, a Zacairas Vieira Duarte, à Rua Joaquim Silva, 193. Pagando por êle o preço de Cr$ 10.500,00 o que fêz utilizando-se do talão de cheques (sem fundos).

SEGUNDA VÍTIMA

Em seguida (com outro anúncio no bolso) procurou o negociante Fide Faissal (irmão do radialista Floriano Faissal) residente à Rua Aires de Saldanha, 63, apt. 702, e, pelo mesmo processo, mostrou-se interessado na compra de um acordeão. Experimentou-lhe as teclas, o som, e disse ao comerciante que queria comprá-lo. Exibiu o talão de cheques, assinou 16 mil cruzeiros e levou o Sacandelli.

TERCEIRA VÍTIMA

A terceira vítima foi Pedro Luiz Machado Nunes, da Rua Cesário Alvim, 14 em Botafogo, por cujo acordeão, Alfredo Viegas pagou, em cheque, 15 mil cruzeiros.

FOI VENDER

Depois de efetuados os três "negócios" Viegas saiu prudentemente desta capital e foi a Curitiba, onde vendeu o primeiro acordeão por 6 mil cruzeiros, à Casa do Disco, situada na Rua 15 de Novembro.

EM S. PAULO

Embarcou, depois, para São Paulo, onde negociou o segundo Scandelli, por 7 mil cruzeiros, com a Casa Meireles, da rua Mauá.

De regresso ao Rio, onde, esperava, suas falcatruas já estivessem esquecidas, viu, num anúncio, que o barbeiro José Maia, da rua Marquês de Abrantes, 26, queria alugar um daqueles instrumentos.

COM O BARBEIRO

Procurou-o, propôs-lhe a venda de um de seus instrumentos, por 7 mil cruzeiros, que seriam pagos em 2 prestações. Recebeu a parte inicial, de 3 mil cruzeiros, ficando o restante a ser pago, ontem, dia 5 de janeiro.

DEFEITO

Sucedeu, porém, que o acordeão apresentou defeito, necessitando reparo imediato. O barbeiro procurou uma oficina da rua Joaquim Silva, mas, para surprêsa sua, a polícia já notificara à esta última casa os sucessivos "golpes" e lhe pedira a colaboração e aviso quando aparecesse qualquer daqueles instrumentos.

NA POLICIA

Chamada a polícia, o barbeiro explicou as circunstâncias em que se dera a compra, e, levado à Delegacia de Vigilância, reconheceu numa galeria fotográfica, o homem que lhe vendera o instrumento.

PRESO

Na tarde de ontem, Alfredo Viegas quando procurava o barbeiro para receber-lhe a prestação final, foi seguro por um investigador que o esperava. Conduzido à delegacia policial, confessou seus negócios.

OUTROS GOLPES

O "vigarista" aplicou, ainda, outros "golpes", segundo confissão feita à polícia:

Comprou roupas na Casa Ducal, no valor de 6 mil cruzeiros. Jóias, na Casa H. Stern, no Aeroporto Santos Dumont, no valor de 2 mil cruzeiros e as vendeu.

Comprou um rádio para automóvel, por 4 mil e 700 cruzeiros, a um sargento de nome Lúcio, morador à rua Ana Guimarães, no Rocha. Êste rádio foi empenhado por Viegas a um motorista, que faz ponto na Central do Brasil.

JA' CONDENADO

A polícia de São Paulo pediu à sua congênere carioca, que remetesse Viegas para aquela capital, onde êle está condenado na 5a Vara Criminal, por apropriação indébita.

Cinismo: Maurício fêz espanto quando soube da morte de "Cubano"

O juiz João Claudino, da 1.ª Vara Criminal, decretou ontem a prisão preventiva de Maurício de Sá Barreto, autor da morte de "Cubano", crime ocorrido às primeiras horas do dia 1 de janeiro, em frente à Casa Mesbla.

Um detalhe que demonstra a fartura de provas quanto à culpabilidade de Maurício é que o magistrado decretou a prisão sem dar vista dos autos ao promotor.

"NÃO HÁ DÚVIDA"

No despacho diz o juiz que: "Não há dúvidas quanto à autoria do crime. O depoimento das testemunhas corroboram com a confissão do acusado. Isto pôsto, decreto a prisão preventiva do acusado Maurício de Sá Barreto, consoante o que determina o Diploma Legal".

Após êste despacho, Maurício já se encontra, novamente recolhido, ao xadrez do 5.º Distrito Policial.

2 DEPOIMENTOS

Em prosseguimento aos depoimentos que estão sendo tomados na delegacia do 5.º D. P., foram ouvidos, ontem o motorista José Otero e Rachel de Jesus Lucas, sua mulher. Esta última prestou um rápido depoimento, sem maior importância, corroborando, nas linhas em que consistiram as suas declarações, o que disse seu marido.

O MOTORISTA

José Otero começou por relatar que cêrca de um mês Maurício fôra residir no mesmo prédio em que êle habita (no quarto n.º 7) com sua mulher, à rua Joaquim Silva, 24. Maurício foi ocupar o quarto número 2.

Um dia viu Maurício ferido na altura do ombro direito, dizendo-lhe que fôra agredido, a punhal, na Lapa, sem saber, contudo, o nome do autor da agressão.

Desse dia até a cura, sua mãe, "Solange", passou a fazer-lhe companhia, no quarto.

NA PRAIA

Contou, ainda, o motorista José Otero que no dia do crime, se encontrou, pela manhã, nas pedras da antiga praia das Virtudes, com Miguel, "Cigana" e Maurício.

O primeiro reclarou que não tinha dinheiro para passar o Ano, estando, por isso, triste. Convidou-os, então, para o rompimento do Ano, em seu quarto. Possuia uma garrafa de "champagne" e poderiam comemorar razoàvelmente o dia.

PRESENTE

A' noite, Miguel apareceu-lhe com duas garrafas de "champagne" sob o braço, dizendo-lhe que tinham sido enviadas por Maurício, uma em seu nome e outra em nome de "Ciganinha".

Pouco depois, chegava Maurício com mais 4 garrafas da mesma bebida. Tiraram o paletó e passaram às comemorações.

SEM ARMAS

Afirma o motorista não haver notado que qualquer dêles estivesse armado. Cêrca de 1 hora da manhã, como fôsse trabalhar com o seu automóvel, na praça, deu por encerrada a festa saindo, com êle os convidados já mencionados.

A NOTICIA

Às 4,30 da madrugada, no Largo dos Pracinhas (nos Arcos) quando recolhia seu carro à garagem, foi informado por um colega de nome Zezinho que "Cubano" havia sido assassinado, em frente ao cine Plaza. Zezinho não deu maiores detalhes, e retirou-se para seu quarto na Joaquim Silva.

TROCA DE ROUPA

Quando regressava do banheiro, aonde fôra lavar o rosto, encontrou Maurício que descia as escadas. Notou que estava de roupa mudada. Trocara o terno branco por um outro bege, possìvelmente de gabardine.

CINISMO

Perguntou-lhe se já recebera a notícia da morte de "Cubano". Maurício mostrou espanto, disse ignorá-la e que iria, imediatamente, até o local, a fim de conhecer maiores detalhes sôbre o fato.

No dia seguinte, lendo os jornais é que soube da responsabilidade de Maurício no crime, o que o fêz refletir com espanto no cinismo do assassino.

JA' PROCESSADO

Para o envio definitivo dos autos do processo à Justiça, o delegado do 5.º distrito aguarda, apenas, a chegada da fôlha penal de Maurício que, em sua confissão, adiantou ter sido já processado duas vêzes pelo tráfico de maconha, sendo que, em uma delas, foi condenado e cumpriu pena, além do exame e laudo cadavéricos procedidos em "Cubano".

DENTADURAS ALEMÃS
DO AFAMADO ESPECIALISTA
Geraldo V. Broesigke
dentista prático licenciado
R. Manuel de Carvalho, 16 — 6.º — (Atr. do Municipal) - Tel.: 22-4551
Orçamentos grátis. Facilita-se.

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
E' O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio. Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23 Grupo 537 - Teleg. ROCHACIA.

Voltou o negociante ao hospital: A bala estava no abdome

Salvador Garder, proprietário do Bar Torino (situado na Avenida Rio Branco, 31), que na noite de anteontem fôra assaltado por três indivíduos, sendo ferido à bala no braço, foi medicado no HPS, retirando-se depois.

Entretanto, mais tarde, (5 horas da madrugada), sentiu-se mal. Imediatamente foi solicitada uma ambulância e Salvador foi transportado para o HPS. Ali, ao ser medicado, verificou-se que estava com uma bala de revólver no abdome.

UM MENOR

A bala que lhe transfixiara o braço direito, alojara-se no abdome.

Salvador foi internado, e a polícia está em diligências para identificar e prender os criminosos, que segundo informou a vítima, eram: um menor de cor preta, e dois homens, um branco e um preto.

Roubou um lotação surpreendido pela RP enfrentou a polícia

Com o intuito de ganhar dinheiro vendendo as peças do auto que iria desmontar, Jackson Gomes (solteiro, 24 anos, Rua Venceslau, 155, no Meier) roubou o autolotação chapa 4-07-76, pertencente à Viação Quintino Ltda., que faz a linha Quintino-Mauá, quando êste se encontrava no pôsto de gasolina situado na Rua Amaro Cavalcanti, 195.

O empregado do pôsto, Manuel José, que se encontrava no interior do pôsto, viu quando o ladrão fugia com o veículo. Imediatamente apanhou outro carro e saiu em sua perseguição. Todavia, perdeu-o de vista e voltou desanimado.

O ENCONTRO

Ontem, quando se dirigia para o trabalho, Manuel José viu o veículo parado na porta do café situado na Rua Silva Rabelo, 84. Olhando para dentro do estabelecimento, viu ali o indivíduo que roubara o veículo.

LUTA

Correndo a um telefone, chamou a Rádiopatrulha e momentos depois ali comparecia a viatura número 67, cujo chefe da guarnição deu voz de prisão ao larápio. Êste, tentou fugir, ocasião em que foi seguro pelo motorista da R.P., Valter Carvalho, entrando ambos em violenta luta.

DOMINADO

Pouco depois o ladrão era dominado e apresentado ao comissário do 22.º DP, que o fêz autuar, trancafiando-o no xadrês.

Ali, o meliante declarou que roubara o veículo para desmontá-lo e vender as peças. Precisava de dinheiro e por isso agira assim.

FERIDO

O policial Valter, sofreu ligeiras contusões, em virtude da luta travada com o ladrão, sendo por isso medicado no Pôsto de Assistência do Meier.

De oitiva

Dez dias são decorridos desde o encontro no pátio do edifício Leviatã, do corpo da bailarina Rosalina Gonçalves Coelho e ainda nada se sabe se foi ela vítima de um acidente, assassinada ou procurou a morte voluntariamente. Continuam de pé as três únicas hipóteses plausíveis: suicídio, acidente e crime.

Os investigadores da Seção de Investigações Criminais e bem assim as autoridades do 2.º Distrito desdobram-se em diligências, realizam interrogatórios, procedem a acareações, fazem investigações aqui e acolá tudo isto sem o menor resultado prático. Até nova autópsia foi procedida tendo sido o corpo da jovem exumado com o fim de se constatar a presença de vestígios de espancamento.

Primeiro é de salientar que se tais vestígios existissem teriam sido os mesmos constatados no exame cadavérico procedido, não sendo admissível que os mesmos passassem despercebidos ao legista cujo exame, em tais casos, abrange não só a parte interna do corpo como o hábito externo.

Segundo que a ausência de sinais de espancamento não é o bastante para eliminar a hipótese de um crime, de vez que pode alguém ser atirado ou lançado de uma janela ou varanda sem que tenha sido previamente seviciado.

Destarte a nova autópsia não serviria para aclarar um mistério que se até hoje mantem-se em pé deve-se exclusivamente à inutilidade do exame pericial realizado no local. Nem as autópsias e muito menos as investigações policiais poderiam explicar o caso.. .....Somente a perícia, tomando por base a forma pela qual o cadáver foi encontrado, a distância do mesmo à parede do edifício, a altura do ponto em que se deu a queda, a figura traçada pelo corpo ao percorrer a distância entre os pontos de partida e de choque, o pêso da vítima e os vestígios encontrados em suas vestes, calçados, mãos, unhas e cabelos, poderia chegar a uma conclusão segura a qual seria depois confirmada pelos demais trabalhos policiais.

Tivessem os peritos que fizeram o exame de local levantado um croquis do mesmo com base no "coordinate method" ou outro semelhante e a situação seria outra. Nada porém foi feito nêste sentido. Triangulação, lei da queda dos corpos, parábolas ou outras figuras geométricas são coisas desconhecidas para os que exercem a função pericial apenas porque são amigos ou correligionários dos donos do Brasil.

Tudo de oitiva.

Matou-se por amor na confeitaria Cavé a jóvem de 22 anos

Por questões amorosas, suicidou-se às 11 horas de ontem no interior da Confeitaria Cavé, ingerindo violento tóxico adicionado a um refrigerante, a jovem Edith das Dôres Silva, 22 anos, solteira, residente na Rua D. Maria, 97.

BILHETE

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 8.º Distrito Policial que arrecadou uma bolsa contendo, Cr$ 420,00, em dinheiro, uma pulseira, um anel, e um bilhete, com os seguintes têrmos:

"Morro por amor, pois o homem a quem amava morreu".

Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

O povo de Fortaleza depredou os ônibus em consequência do aumento das passagens

FORTALEZA, 5 (Asp.) — Tendo algumas empresas de ônibus, à revelia das autoridades, aumentado o preço da passagem, o povo revoltado, depredou vários veículos. Diante de novas ameaças, as empresas retiraram os ônibus da circulação, ficando a população sem transporte coletivo.

O prefeito Paulo Cabral e demais autoridades do trânsito, estão providenciando a volta dos ônibus ao tráfego.

Estado do Rio

NITERÓI, 5 (D. C.) — No dia 1º de janeiro tomou posse solene da paróquia de São Lourenço, com a presença do bispo diocesano, D. João da Mata, do bispo auxiliar de Niterói, monsenhor José de Almeida Batista Pereira, do clero, do representante do governador, altas autoridades e grande massa popular, o revmo. monsenhor João de Barros Uchôa, digno vigário geral.

CAMPOS, 5 (D. C.) — O vereador Agostinho Peçanha, ao encerrar-se os trabalhos legislativos do ano, enalteceu a colaboração da imprensa, que classificou de preciosa e indispensável, nas críticas e divulgação dos trabalhos da Câmara.

Elogiou ainda o edil udenista o trabalho de todos os seus colegas dos diversos partidos ali representados.

— Contendo 205 assinaturas, a população de Conselheiro Josino, neste município, enviou um abaixo assinado aos senadores Pereira Pinto e Antônio de Novais Filho, ao dr. Camilo de Menezes e ao prefeito Alves de Azevedo, no sentido de interceder junto ao Govêrnos Federal e estadual ao diretor do DNOS, ao diretor do DER, e ao prefeito de Campos, para que atenda a população da localidade, mandando construir nova ponte sôbre o Valão da Onça, a qual se achava intransitável há muito tempo, trazendo graves prejuízos às atividades agro-comerciais, sobretudo aos pequenos proprietários do Morro da Onça, que abastecem Conselheiro Josino e aos trabalhadores que por ali transitam, e que acaba de cair.

S. GONÇALO, 5 (D. C.) — Encontra-se internado na Casa de Saúde Icaraí, o professor Carlos Paixão, presidente do diretório do Partido Democrata Cristão, em São Gonçalo.

O prestigioso político foi submetido à delicada intervenção cirúrgica, não inspirando no momento, maiores cuidados, o seu estado de saúde.

NOVA FRIBURGO, 5 (D. C.) — Será realizada nesta cidade, no dia 17 do mês corrente, as solenidades do transplante da "Árvore da Solidariedade Continental" e de aprovação do relatório das recomendações do VII Congresso das Classes Produtoras do Estado do Rio de Janeiro.

A "Árvore da Solidariedade Continental" é iniciativa dos alunos brasileiros dos Cursos Especiais (Internacionais) de Administração Pública da F. G. V., em colaboração com a O. D. N. e foi plantada em recipiente contendo amostras de terras dos países livres da América, em retribuição à homenagem prestada ao Brasil pelos seus colegas estrangeiros.

PETRÓPOLIS, 5 (D. C.) — Esteve na delegacia de polícia, o dr. João Albuquerque, recentemente indicado pelo secretário de Segurança Pública para o cargo de delegado regional.

O dr. João Albuquerque assumiu o cargo e tem a sua delegacia junto à delegacia municipal, à rua Aureliano Coutinho, e sua jurisdição compreenderá os municípios de Petrópolis, Teresópolis, Três Rios, Paraíba do Sul e Sapucaia.

Amapá

MACAPÁ, 5 — No próximo dia 13 chegará a esta capital uma grande caravana da qual fazem parte os embaixadores da Itália, Holanda, Japão e Portugal, senador Ferreira de Sousa, almirante Gago Coutinho e outras personalidades de destaque.

Ceará

FORTALEZA, 5 — Encontra-se nesta capital o sr. Rômulo de Almeida, presidente do Banco do Nordeste.

Bahia

SALVADOR, 5 — A cidade amanheceu cheia de turistas, os quais passarão todo o dia e noite visitando o que há de admirável e tradicional na quadricentenária capital baiana.

— Completou mais um ano de existência o "Estado de São Paulo".

Paraná

CURITIBA, 5 — Reunir-se-á nesta capital, de 7 a 13 do corrente, a X Conferência Nacional de Educação.

O "Partizan" está pedindo alto para jogar no rio

Duzentos e cinquenta mil cruzeiros por jôgo, passagens e estadia paga é quanto está pedindo o clube iugoslavo "Partizan" para realizar uma rápida temporada no Rio de Janeiro, após à excursão que está efetuando no Chile. E as cifras são consideradas elevadas pelos dirigentes cariocas, estando fadado a fracasso qualquer entendimento.

APENAS CONSULTA

O presidenete do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso afirmou ontem à reportagem do D.C. que o seu clube fôra apenas consultado com respeito a essa projetada temporada do "Partizan" e que se mostrara, de início, reservado em face das cifras. "Interêsse em jogar o Flamengo tem, como acho que qualquer outro clube terá. Mas o que pede o "Partizan" é muito, evidentemente. Por isso não acredito nessa temporada."

SÔBRE BUENOS AIRES

Também sôbre uma projetada temporada em Buenos Aires, do Flamengo, onde seria realizado um Torneio Quadrangular, disse-nos o sr. Gilberto Cardoso que a êsse respeito nada estava informado. E que ainda não acreditava nessa proposta em face das excursões, atuais, dos melhores quadros argentinos pelo exterior. Finalizam dizendo que o Flamengo pensa, por enquanto, no campeonato da cidade. Quando terminar a temporada é que pretende estudar propostas para realizar amistosos.

"Partizan" em Montevidéu e Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Procedente do Chile, passou por esta capital, a equipe do "Partizan", da Iugoslávia, que vai a Montevidéu jogar, sexta-feira, com o Penarol, devendo no sábado, enfrentar em Buenos Aires, o Racing.

Os jogadores iugoslavos expressaram estar ansiosos para se apresentar em Buenos Aires, pois o futebol argentino é considerado na Europa, como um dos melhores do mundo, acreditando-se que sòmente a Hungria se pode equiparar em qualidade.

HOMENAGEM AO GENERAL MILTON DE FREITAS ALMEIDA

GUERRA

Os meios militares desta capital tiveram durante todo o dia de ontem e parte da noite, tôdas as suas atenções voltadas para as grandes manifestações que foram feitas pelo Exército ao general de Exército Milton de Freitas Almeida, por motivo do término de sua carreira nas fileiras ativas das Fôrças Armadas de Terra. As homenagens se ajustaram e despertaram grande contentamento porque, na realidade, foram elas prestadas a quem as mereceu. O general Milton, cuja vida de cidadão e de soldado constitui um padrão, prestou relevantes serviços ao Exército e ao país, trabalhou por mais de 45 anos, tendo tôdas as suas promoções pelo princípio de merecimento. E' membro destacado da Ordem do Mérito Militar e possui numerosas condecorações nacionais e estrangeiras. Das muitas comissões que exerceu com brilho, destaca-se a de embaixador do Brasil junto ao Govêrno da República Argentina. Dentro do Exército exerceu as mais importantes comissões, entre outras as de chefe do Estado Maior do Exército e de inspetor geral do Exército.

As homenagens que foram prestadas em sua honra, iniciaram-se na Escola de Motomecanização, em Deodoro, em que seu comandante, coronel Carlos Paiva Chaves, fazendo formar sua tropa, com a presença de generais, jornalistas e de membros da família do homenageado, fêz inaugurar um dos pavilhões recem-construídos, dando-lhe o nome do general Milton de Freitas Almeida, fazendo, antes, uma oração de despedida a que o homenageado agradeceu.

MAIS DE 25 MIL HOMENS DESFILAM EM HONRA AO HOMENAGEADO

A seguir, uma guarda de honra, composta só de oficiais, montados, sob o comando do coronel Enio Garcia, escoltou o carro blindado que conduziu o homenageado à guarnição da Vila Militar, onde em um coreto ali armado, assistiu, em companhia do Ministro da Guerra e de todos os generais em serviço nesta cidade e os de passagem por esta capital, o desfile dos vinte e cinco mil homens de que se compõe a referida guarnição, sob o comando em chefe do general Nelson de Melo, acompanhado de grande Estado Maior. Após o garboso desfile, o general Milton foi cumprimentado pelo chefe do Exército e demais colegas presentes, que, diga-se de passagem, foi expressiva. Foi ela muito tocante e despertou em todos os presentes grande entusiasmo, pela fisionomia do homenageado, que não se deixou vencer pela emoção.

NO REGIMENTO ANDRADE NEVES

Encerrado o desfile, o ministro Ciro Cardoso, acompanhado de todos os generais, jornalistas e demais autoridades presentes, convidou o general Milton de Freitas Almeida a comparecer à sede do Regimento Andrade Neves, unidade de elite da Cavalaria, e onde o homenageado serviu por mais de 31 anos. Nova homenagem foi-lhe ali prestada, dirigindo-se todos para a Seção das Baias, que se apresentava ornamentada com as côres nacionais. O comandante do Regimento, coronel Enio Garcia, em magnífica oração, recordou as tradições da Cavalaria, mostrou a obra e o trabalho ali deixados pelo homenageado. Por fim, como lembrança, ofereceu-lhe um quadro em que se recorda uma "Carga", bem como, artística flâmula do Regimento.

O antigo embaixador do Brasil na Argentina, em palavras repletas de ensinamentos, agradeceu a homenagem e concitou os seus camaradas do Regimento a prosseguir no trabalho de engrandecimento do Exército e, em particular, da Arma de Cavalaria, cuja missão jamais terminará em nosso país. Terminou as suas palavras sôbre demorados aplausos.

NO PALÁCIO DO EXÉRCITO

Outra homenagem significativa, consistiu na recepção oferecida no Palácio do Exército pelo Ministro da Guerra, da qual participaram todos os generais e outras patentes e suas famílias, personalidades civis, membros dos Poderes Legislativo e Judiciário, Civil e Militar, e jornalistas. O chefe do Exército, general Ciro Cardoso, após saudar o homenageado, fêz ler pelo chefe do seu gabinete, general Tales de Azevedo Vilas Boas, Ordem do Dia que baixou sôbre o ato, para conhecimento do Exército. Este importante documento, recorda a vida do homenageado como cidadão e soldado e passa em revista a sua vida militar e concitando os camaradas do Exército a seguir-lhe o exemplo. Por fim, agradece-lhe os serviços prestados ao país e ao Exército. O general Milton, após agradecer, foi muito cumprimentado pela numerosa e seleta assistência. Durante a recepção tocou uma banda de música militar.

A 2a Região Militar fêz-se representar em tôdas as cerimônias pelo general Floriano Peixoto Keller. Também participaram das mesmas festividades, os generais de Exército F. Gil Castelo Branco, ministro presidente do Superior Tribunal Militar e de divisão Tristão de Alencar Araripe, ministro do mesmo Tribunal de Justiça Especial.

ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA

A Ordem do Dia do Ministro da Guerra, baixada ontem, está assim redigida: — "Por imposição de dispositivo legal, deixa hoje o Exército ativo o general de Exército Milton de Freitas Almeida, que é transferido para a Reserva após meio século de efetivo serviço. Não podia deixar passar em silêncio a despedida de tão ilustre chefe. O general Milton de Freitas Almeida construiu uma sólida reputação no Exército e no país, pelas virtudes excelsas de seu caráter ilibado e pela devoção ilimitada no cumprimento do dever. Na sua longa e brilhante carreira, dos menos aos mais elevados postos da hierarquia militar, nas mais simples e nas mais complexas missões, sempre foi o mesmo homem de ação, de caráter probo, austero, modesto, tolerante e justo, revelando-se desde cedo um soldado de escol e um chefe de qualidades marcantes. Ainda coronel, destaca-se no comando da Polícia Militar de São Paulo, onde trágicas circunstâncias põem-lhe à prova a serenidade e firmeza de caráter jamais desmentidas. Como general se distingue no comando de grandes unidades e na direção de importantes órgãos e serviços, culminando na chefia do Estado Maior do Exército, onde teve a oportunidade de exercitar a sua magnífica capacidade de orientador e coordenador dos mais importantes e complexos problemas, tudo realizando num ambiente de harmonia, disciplina, entusiasmo e estima, que só sabem infundir em chefes de excepcional valor. Nomeado embaixador do Brasil na República Argentina, em quadra difícil para as nossas relações com aquele país amigo, consagrou-se primoroso diplomata, conduzindo com acêrto, tato e maestria os nossos interêsses junto ao Govêrno da Nação irmã, de forma a manter bem alto as gloriosas tradições da nossa política externa. Como inspetor do Exército, cargo de que ora se afasta, foi magnífico colaborador e prestimoso conselheiro que, com sua experiência, operosidade, cultura e capacidade, muito cooperou para o andamento e solução de importantes problemas dêste Ministério. O general Freitas Almeida é um chefe em tôda a plenitude dos mais elevados predicados da arte de comandar e seu nome resplandecerá na galeria dos nossos maiores vultos, daqueles que souberam engrandecer e glorificar o Exército. A sua vida é um exemplo fecundo para as gerações atuais e estou certo que será uma lição para a posteridade pois, são essas existências nobres e devotadas que vivificam o impulso construtivo e a consciência moral dos homens, para que se prolonguem, numa sequência não interrompida, os valores tradicionais da Pátria".

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Transcorreu, ontem, mais um aniversário da Escola de Saúde do Exército, um dos estabelecimentos padrão das nossas Fôrças Armadas de Terra. Sôbre a data o comandante da Escola, coronel médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira, baixou uma ordem, a qual termina com as seguintes palavras: — "A elevada cultura do pessoal de Saúde, indispensável para o exercício integral de tôdas as missões na paz e na guerra, é o suspenso objetivo por que vem batalhando a Escola de Saúde do Exército desde que se fundou, em 31 de dezembro de 1921, por decreto n. 15.230. Por mais esta etapa galhardamente vencida, congratulo-me com todos os que aqui trabalham — oficiais, graduados, funcionários civis e alunos que recem-concluiram os cursos, fazendo votos para que o nosso trabalho fecundo continui a engrandecer o ensino da Medicina Militar".

MEDALHA DO PACIFICADOR

O Ministro da Guerra assinou portaria, concedendo ao general Milton de Freitas Almeida a medalha do pacificador.

FECHAMENTO PARA BALANÇO

O chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, avisa que as lojas (Central, da Praia Vermelha e de Deodoro), estarão fechadas para balanço e remarcação de preços, durante os dias 9 a 17 do corrente. Durante êsses dias só funcionarão os serviços burocráticos e as oficinas, no que fôr possível e inadiável, visto que estarão também sob balanço.

REUNIÃO MENSAL DA U. C. M.

Solicitam-nos: "Por ser dia santificado, fica transferida, de hoje para a próxima quarta-feira, dia 13, a reunião mensal da U. C. M., a realizar-se na Igreja da Cruz dos Militares, quando será, então, procedida à eleição para o cargo de presidente do Diretório Central.

REGRESSOU O GENERAL SOUSA DANTAS

Acaba de regressar de Salvador, o general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1a R. M., que ali fôra assistir os últimos momentos de sua genitora. O general Sousa Dantas apresentou-se ontem, ao Ministro da Guerra.

O DIA DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu ontem, em conferência, o marechal dr. Marques Pôrto, os generais Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Osvaldo Cordeiro de Farias, João de Segadas Viana, Otacílio Terra Ururai, Oscar Rosa, os coronéis Firmino Lopes Castelo Branco, Pedro Geraldo de Almeida e Manuel Alves Pires de Azambuia e o general Arnaldo Carrasco, embaixador do Chile. Em audiência, recebeu o chefe do Exército o general reformado Francisco Reis, o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, o sr. Dario Botero Isaza e o ten. cel. Jaime Lozano, embaixador e adido militar da Colômbia, respectivamente.

Instalada a Comissão Mista Brasil-Argentina

Itamarati

Realizou-se, ontem às 17 horas, no Palácio Itamarati, a cerimônia da instalação da Comissão Mista Brasil-Argentina, encarregada da renovação do acôrdo comercial com aquêle país.

Declarando instalada a Comissão falou o professor Vicente Rao, Ministro das Relações Exteriores que proferiu as seguintes palavras:

"Meus senhores,

E' com imenso prazer que declaro instalados os trabalhos desta comissão mista incumbida de estudar a renovação do convênio comercial entre o Brasil e a Argentina.

Ainda maior é o meu prazer ao verificar que a delegação argentina, constituída por tão notáveis personalidades, é presidida pelo eminente embaixador Juan I. Cooke, amigo dedicado do Brasil e dos brasileiros e merecedor de nossa maiss incera estima.

Estou certo de que os trabalhos hoje iniciados, serão profícuos e úteis aos interêsses de nossos países.

Na verdade, o intercâmbio brasileiro-argentino se mostrará tanto mais benéfico, quando mais e melhor se orientar acima dose ritérios exclusivamente técnicos, pelo ideal superio rda amizade tradicional que une os dois povos, isto é, pela identidade de missão que a ambos insepàràvelmente, cumpre realizar no continente e no mundo.

Não ignoram os dignos membros desta comissão que a natureza criou condições econômicas brasileiras e argentinas por tal modo, que reciprocamente se complementam e ajustam, como condições interdependentes e não rivais.

Saibamos extrair as consequências dessa situação privilegiada, reforçando, assim, ainda mais, os vínculos espirituais culturais e de afeto que caracterizam as relações entre os nossos países.

Com êsses votos, saúdo os representantes argentinos e os demais membros da Comissão, pondo à sua disposição todos os elementos necessários para o feliz êxito de suas tarefas".

Em seguida discursou o embaixador da Argentina, senhor Juan I. Cooke, que afirmou concordarem as palavras do Ministro Vicente Rao com o pensamento argentino sôbre a matéria.

Lembrou que a vinculação existente entre os dois países está orientada pelo interêsse recíproco e que no intercâmbio argentina brasileiro tal interêsse é permanente, dada a complementação, que caracteriza as duas economias. Frisou não existir nenhum interêsse econômico ou técnico que não possa ser superado pelo ideal mais alto da fraternidade. Reafirmou sua confiança em que a colaboração em clima da mais absoluta cordialidade propiciará soluções confortes aos interêsses das duas nações.

PRIMEIRA REUNIÃO

O Ministro das Relações Exteriores, ao encerrar a sessão de instalação da Comissão Mista Brasil-Argentina, anunciou que a primeira reunião ordinária se realizará na próxima quinta-feira às 9,30 horas.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

O PLANO ARANHA E OS HOMENS DE PROPAGANDA

"Não acredito que as emprêsas que operam na base de importação aumentem as suas verbas de publicidade", declara-nos o sr. Joel de Souza, da Record Propaganda

Por motivos independentes de nossa vontade deixamos de publicar em tempo oportuno algumas das respostas que recebemos a propósito da "enquete" que realizamos em fins de Outubro do ano passado entre algumas agências de propaganda a respeito do "Plano Aranha". Embora a situação tenha evoluído muito nestes últimos dois meses, as respostas recebidas não deixam de ter a sua atualidade, pelo menos mostram o otimismo sádio, a expectativa acolhedora com que foi recebida a nova política financeira. Damos hoje a palavra ao sr. Joel de Souza, Diretor da Record Propaganda, o qual nos declarou:

— Os reflexos desta política no mercado importador têm sido extensos e complexos. Complexos porque possui um mínimo de seis taxas efetivas — o que o torna complicado — e tem ainda reflexos extensos porque está fazendo uma "limpeza" no mercado importador, "neutralizando" firmas que operavam em importação sem capacidade de moral e financeira.

Sôbre os produtos essenciais e não-essenciais que seriam beneficiados ou mais sacrificados, disse-nos: "São muitos. Vamos enumerar, contudo, apenas um caso de produtos essenciais que serão sacrificados, produtos populares que todos usam diariamente. São os chamados de higiene ou toucador. Por um lapso, talvez, foram classificados na 5.ª categoria — ao lado do "dollar-Cadillac" — os produtos químicos aromáticos e essências, que são importados da Alemanha, Suiça, Estados Unidos, Holanda, e que não são fabricados no Brasil. Êsses "aromáticos" são indispensáveis à indústria farmacêutica e perfumística para fabricação de sabonetes, dentifrícios, talcos, cremes, etc. E' possível que, ao fazer essa classificação de matérias primas, o Ministério da Fazenda pensou somente em perfumarias, como artigo de luxo. E' um êrro. Num país de clima tropical, êsses produtos aromáticos são indispensáveis à higiene do povo. E' interessante notar que essa é uma indústria de paz, que promove melhores relações entre todos os povos porque todos os perfumistas, em tôdo o mundo, têm de usar, em muitos dos seus "bouquets", gerânio da Africa, bálsamo do Perú, âmbar gris do Oriente, cravo de Madagascar, canela de Ceilão, bergamota da Itália, ou Estados Unidos, mentos e essências de pau rosa do Brasil, lavanda da França, sândalo da India, etc.. Se não houver uma revisão o povo não poderá usar êsses preparados de higiêne diaria. Um sabonete popular que, hoje, custa cinco cruzeiros poderá ser vendido em breve até a 15 cruzeiros. Por que? Vamos exemplificar: A "cumarina" — produto químico aromático — que custava Cr$ 200,00 o quilo vai passar, importado na 5.ª categoria, ao preço de 600 ou 700 cruzeiros o quilo. O preço do eugenol — indispensável a certas tonalidades aromáticas e desinfetantes, passará de Cr$ 150,00 para Cr$ .... 500,00. Assim, os produtos de higiêne, de uso diário obrigatório, terão uma grande majoração no seu preço. E quem é que no Brasil — principalmente mulheres e crianças — pode passar sem sabonete, dentifrícios, talco, pó de arroz, óleos, cremes, leites medicinais de beleza etc.?" O sr. Joel de Souza também não acredita que as emprêsas que operam na base de importação irão aumentar, imediatamente, as suas verbas de publicidade. "Tôdas as indústrias terão que fazer, primeiramente, um reajuste geral no custo de produção. Isto porque o Banco do Brasil exige pagamento adiantado de mercadorias e matérias primas que serão recebidas dentro de 60 ou 90 dias. Assim, sòmente quem tiver grandes reservas de capital poderá importar. Por sua vez os revendedores e o comércio em geral gozam de prazos de 60 a 90 dias. Fácil é, pois, deduzir-se que a indústria só receberá o lucro do seu investimento após cinco ou seis meses. Enquanto isso, a propaganda ficará paralisada". Do ponto de vista da técnica de propaganda o sr. Joel de Souza também não acredita que está esclarecendo o assunto devidamente. "Contudo o rádio e a imprensa livres (que Deus os conserve sempre assim) estão debatendo o assunto de tal maneira que tôdas as classes tomaram conhecimento da nova política cambial.

NOTICIÁRIO

ARCO-ARTUSI

As principais atividades desta agência em 53 foram as seguintes: Lançamento da Arco-Artusi Pró-Vendas, organização técnica especializada em promoção de vendas. Novos clientes: Serviços Hollerith S.A.; Campanha de lançamento dos terrenos da Jardim Guanabara; Móveis Lomacinsky; Campanhas de propaganda na imprensa e rádio, promoção, criação do Clube dos Noivos Jack; Galeria Silvestre; um plano de brindes mediante sorteio; Creditur — 3.ª excursão de Professôres.

GRANT

Em 1953 a Grant obteve os seguintes clientes: Rio-Canadian Pacific, Casa Branca, Ótica Brasil, Café Predileto, Biscoitos Piraquê, Metalon e Acema — Aços Atlas Comercial e Equipamentos Metalúrgicos. Em São Paulo: Amortex S.A., Fábrica de Cofres e Arquivos Bernardino, Fábrica de Tecidos Labor S.A., Produtos Cirúrgicos Indústria York S.A.; S.A. Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor, Brinquedos Bandeirantes, Fábrica Brasília, Fábrica São Jorge e outros mais. O escritório de Pôrto Alegre, confiado à direção de Petrônio Correa, já conta com dez clientes.

IBOPE

"Em 53 faturamos 50% a mais do que em 52", informou-nos o sr. Paulo Gusmão, diretor do IBOPE. "Para 54 temos um grande programa de pesquisas em vista, planejamos inclusive cobrir os onze Estados onde vão ser realizadas as eleições para Governador e, a exemplo do que fizemos em São Paulo, com a eleição do sr. Jânio Quadros, pretendemos prever com antecedência o nome do vencedor".

McCANN-ERICKSON

Deverá seguir hoje para os Estados Unidos, em viagem de negócios, o sr. Armando de Moraes Sarmento, diretor-presidente da McCann-Erickson.

STANDARD PROPAGANDA

Em dezembro de 1953 bateu todos os recordes anteriores de faturamento: Rio e São Paulo faturaram juntos 10 milhões de cruzeiros.

Visita de observações

Encontra-se nesta capital o sr. José Hipolito de Araujo, diretor da Escola de Aprendizagem Industrial da Base Naval de Recife.

O sr. José Hipolito está visitando os centros industriais do Rio de Janeiro, São Paulo e Argentina, observando o funcionamento das fábricas para corrigir qualquer desajustamento que porventura possa existir nos metodos de ensino aplicados no estabelecimento que dirige.

Novo Adjunto do Adido Naval em Washington

MARINHA

O Presidente da República assinou decreto nomeando o capitão-de-fragata Antônio Rubim de Pinho para o cargo de adjunto do adido naval à Embaixada do Brasil em Washington e exonerando dêsse cargo o capitão-de-fragata Atila Franco Aché.

Ontem, o Ministro Renato Guillobel assinou portaria dispensando o comandante Rubim de Pinho das funções do oficial de seu gabinete.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta os almirantes Atila Aché, Cícero Marinho Dodsworth Martins; o comandante Eugênio Gomes Ferraz e os srs. Walter Heuer e A. Braeconot.

CHEGOU A STAMBUL O "DUQUE DE CAXIAS"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio-escola "Duque de Caxias", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Bulcão Viana, chegou a Stambul, na Turquia, procedente de Pireu, na Grécia, completando assim mais uma etapa de sua viagem de instrução com guardas-marinhas.

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do titular da pasta agradecem e retribuem os votos de boas festas que lhes foram enviados pelo comandante das Fôrças de Alto Mar e seus oficiais, pelo almirante Gerson de Macedo Soares, pelo capitão dos portos do Estado de Mato Grosso e seus auxiliares e pelo comandante, oficiais e guarnição do "Timbira".

CENTRO NAVAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

A Diretoria do Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas comunica que, em virtude de estarem se processando, na sede, os exames de admissão ao quadro de cirurgiões-dentistas da Marinha, não haverá reunião científica marcada para amanhã, dia 7, a qual fica transferida para o dia 4 de fevereiro vindouro.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, reuniu-se, ontem, o Conselho do Almirantado para tratar de numerosos e importantes assuntos atinentes à administração.

NAVIOS DA ESQUADRA EM EXERCICIOS

O cruzador "Tamandaré" e os contra-torpedeiros "Babitonga" e "Beberibe" deixaram ontem o pôrto desta capital, rumando para Salvador, a fim de realizarem exercícios.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão-de-corveta Valter da Silva Valente do cargo de comandante do rebocador "Tridente" e nomeando para êsse cargo o capitão-de-corveta Evaldo Nabuco de Araújo Sá Rêgo; promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de primeiro-tenente os segundos Francisco de Paula Pereira, Alfeu Batista Emerenciano, Enock Nobre von Schsten, João Vieira e Manoel Serapião Barbosa; considerando promovidos ao pôsto de primeiro-tenente os segundos reformados João Pedro da Silva e Antônio Alves Ribeiro, ambos já falecidos; promovendo ao pôsto de primeiro-tenente os suboficiais Olimpio Antônio de Almeida, Nilo Eloi Selbach e o primeiro-sargento Antônio Barbosa Junior; ao pôsto de segundo-tenente o primeiro-sargento Amancio de Lima; à graduação de suboficial os sargentos Agripino Corrêa Chagas e Manoel Fernandes Pimentel; a segundo-sargento o cabo Mário Barbosa dos Santos e transferindo-os para a reserva remunerada; reformado, por invalidez definitiva, na mesma graduação o terceiro-sargento Olimpio Rodrigues de Freitas; desconvocando do serviço ativo, com retôrno à inatividade na situação de reformado o sargento Alfredo Vieira; aposentando Agenor Meireles e Joaquim Tiago Pires; e nomeando Deoclides Bezerra de Araújo e Francisco de Sousa Lima para exercerem, interinamente, cargos da classe C da carreira de Marinheiro.

NA SALA DE IMPRENSA O DIRETOR DO CENTRO DE ARMAMENTO

Estêve ontem em demorada visita aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do titular da pasta o capitão-de-mar-e-guerra Mário Pinto de Oliveira, diretor do Centro de Armamento da Marinha, sediado em Niterói.

Durante a visita foi mantida cordial palestra entre os presentes tendo o comandante Mário Pinto feito comentários sôbre o desenvolvimento dos trabalhos da repartição que lhe está afeta, e o programa que será cumprido no corrente ano.

7.º CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA

O Ministro ratificou as designações do capitão-de-fragata-médico Ernane Fernandes da Cunha e do capitão-de-corveta-médico Viterbo Antunes Storry para representarem a Marinha no 7.º Congresso Brasileiro de Urologia.

NOVO VICE-DIRETOR DO ARMAMENTO

Foi assinada ontem portaria designando o capitão-de-mar-e-guerra Otávio da Silveira Carneiro para exercer as funções de vice-diretor do Armamento.

LICENÇA

O Ministro assinou portaria concedendo 180 dias de licença para tratamento de saúde ao marinheiro Antônio Loures de Miranda Filho.

SUBOFICIAIS E SARGENTOS PARA O CURSO DE OFICIAIS

AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral do Ensino, declarando que resolveu conceder matrícula no Curso de Formação de Oficiais de Infantaria de Guarda da EOEG, independente de concurso de admissão, aos atuais Suboficiais e Sargentos possuidores da Cruz de Aviação e que não tinham essas graduações no período do último conflito mundial, satisfeitas as demais exigências legais.

Os interessados deverão dar entrada nos requerimentos de pedido de matrícula até 31 de janeiro de 1954.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

Dispensando, por necessidade do serviço, das funções de chefe do Serviço de Saúde da 3.ª Zona Aérea, o tenente-coronel-médico dr. João Carlos Caggiano.

Classificando, por necessidade do serviço, no Quartel General da 3.ª Zona Aérea, o coronel-médico dr. Benjamin Ferreira Bastos; na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, os tenentes-coronéis-médicos drs. Odalto de Barros Smith e Valdemir Salém; na Base Aérea do Galeão, o major-aviador engenheiro Silvio Constantino de Carvalho.

Transferindo, por necessidade do serviço, para o Hospital de Aeronáutica de Canoas, o major-médico dr. Otávio Almerindo Ferreira, do Instituto de Seleção e Contrôle; para a Policlínica de Aeronáutica de São Paulo, o major-médico dr. Alipio Pernet Filho, da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Tornando sem efeito, por necessidade do serviço, a dispensa do major-aviador Zamir de Barros Pinto, das funções de comandante do Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica, publicada no "Diário Oficial" de 17/12/53.

Designando instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica os seguintes oficiais: capitão-aviador Ciro de Sousa Valente e segundo-tenente-intendente Almir de Miranda Reis.

PODEM MATRICULAR-SE SEM CONCURSO DE ADMISSÃO

Tendo em vista os têrmos do decreto 3.484, de 25 de dezembro último, o titular da pasta da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo permitir a matrícula, na Escola de Aeronáutica, independente de concurso de admissão, a ex-alunos da Academia Militar de Agulhas Negras e da Escola Naval, que não tenham sido desligados dos referidos estabelecimentos de ensino por motivo disciplinar e que tenham conceito favorável dos seus ex-comandantes.

Os candidatos à matrícula, dispensados do concurso de admissão, deverão satisfazer as demais condições estipuladas nas instruções aprovadas pela portaria n. 243, de 14 de agôsto de 52.

A matrícula far-se-á dentro do número de vagas fixado, obedecendo-se à seguinte prioridade:

a) — alunos da EPCAR;
b) — alunos do Colégio Militar;
c) — candidatos civis;
d) — ex-alunos da Academia Militar das Aguilhas Negras e da Escola Naval, por ordem decrescente de idade.

Os alunos do Colégio Militar e ex-alunos da Academia Militar das Agulhas Negras e Escola Naval interessados deverão requerer ao comandante da Escola de Aeronáutica até o dia 31 de janeiro de cada ano, juntando tôda a documentação exigida pelas instruções aprovadas pela portaria n. 243 de 14-8-52 e a que se fizer necessária pela presente portaria.

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

O Conselho Deliberativo do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica está convocando uma assembléia de sócios, extraordinária, a ser realizada no dia 9 do corrente, estando prevista a primeira convocação para as 14 horas e a segunda para as 14,30, com qualquer número de associados.

Nessa ocasião será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Deliberar sôbre a construção de Sedes Próprias nas Sucursais, em cooperação com o Ministério da Aeronáutica;
b) — Deliberar a respeito da suspensão das beneficências exceto pecúlio, no mês de maio de 1954;
c) — Decidir sôbre os poderes executivos atribuídos à Diretoria, concedidos ao presidente em assembléia geral de sócios, na Administração anterior;
d) — Apreciar e decidir sôbre o relatório da Comissão de Inspeção, referente à situação dos Serviços do Clube e às atividades dos ex-administradores;
e) — Reforma do art. 115, do Estatuto Social.

REGRESSOU A PÔRTO NACIONAL

Em avião da FAB seguirá amanhã, para Pôrto Nacional o bispo da diocese daquela cidade, d. Alano du Noday. O aparelho em que viajará o ilustre prelado partirá às 7 horas do hangar da 3.ª Zona Aérea, sob o comando do major-aviador Hilton Manes. Acompanhará d. Alano o major frei Cartaxo Rolim, capelão da Escola de Aeronáutica.

Imperio das Lonas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PREFEITURA

Ato do Secretário: — Removendo Estela Rios de Sales Cunha para o Serviço de Administração.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: — Designando Maria Antonieta Martins Tôrres para o Dep. Municipal da Criança e do Adolescente; Maria Madalena da Conceição para o Dep. de Higiene; Ivan de Oliveira Figueiredo, Maria do Carmo Medeiros e Pelegrino Mulé para, em comissão, sob a presidência do primeiro, receberem e conferirem o material adquirido para a Maternidade de S. Cristóvão; removendo José Alves Madeira Filho para o Dep. de Assistência Hospitalar; designando José Bezerra Casado para o Dep. Obras e Instalações; removendo João Batista Neves Gonzaga para o Dep. Municipal da Criança e do Adolescente; designando Maria da Silva Vieira para o Dep. de Assistência Hospitalar; Henriqueta Sobral Calainho para o Dep. de Assistência Hospitalar; Olavo Duarte de Sousa Aguiar para o Dep. de Assistência Hospitalar; removendo Elisa da Silva Madeiros para o Dep. Municipal da Criança e do Adolescente; Isaura de Sousa Barros para o Dep. de Assistência Hospitalar; Firmino Alvares Portela para o Dep. Obras e Instalações.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário: — Designando Aldo Amaral e Edésio Cardoso para o Dep. de Concessões.

SECRETARIA DO INTERIO E SEGURANÇA

Atos do Secretário: — Designando Daisi Cardoso para o Departamento de Geografia e Estatística; Rosalvo de Macedo Rêgo, Armando França Quintanilha, para o D. de Fiscalização; Carlos Leite Costa para o 4 C. F.; Ari Cesar Sucena para o 13 C. F.; Hilberando Moreira para o 8 C. R.; Lilia Marcondes Costa para o Departamento de Geografia e Estatística.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — Departamento do Pessoal

Ato do diretor: Designando Italo Sodré para o Serviço de Seleção. Despachos: Edith Nascimento — Prorrogo por 30 dias; Orlandina Campelo Musielo — Nada há que deferir; Gilberto Gonzaga Romeiro, Aristeu Marques Ferreira — Indeferido; Euridice José Nunes e José Dutra Fernandes — Anote-se; Marilia Rangel de Abreu — Nada havendo que deferir; Aleyr dos Santos, Vitalino Corrêa Lopes, Raimundo Ramos dos Reis, Orlando Nunes — Abonadas as faltas.

DESPACHARAM COM O PREFEITO

Despacharam ontem com o Prefeito Dulcídio Cardoso, os Secretários Gerais de Administração, Educação, Finanças, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e Superintendente de Transporte. Em conferência, o Prefeito recebeu o presidente da Câmara Municipal, vereador Castro Menezes e em audiência, o senador Vivaldo Lima, vereadores Mário Piragibe, José Junqueira, João de Freitas e o professor Pasquale Cataldo.

Restabelecidas as audiências públicas

A partir do próximo dia 15, serão restabelecidas as audiências públicas do Prefeito Dulcídio Cardoso. Contudo, não foram marcados ainda dia e hora para o prefeito receber, sabendo-se, apenas, que o fará pela manhã. Na próxima semana, o coronel Dulcídio Cardoso escolherá o dia e o horário para as audiências.

Romano, diretor do SAM

Foi nomeado ontem, pelo Presidente da República, para diretor do Serviço de Assistência a Menores (padrão CC3), o médico sr. Guilherme Romano, em substituição ao sr. Rodolfo Fuchs, que pediu a sua exoneração.

'D. C.' x Curicica

Decidindo a posse definitiva do "Troféu Horácio de Carvalho Júnior", preliarão domingo, 10 do corrente ,no Estádio do Flamengo, na Gávea, as equipes representativas do DIÁRIO CARIOCA F. C. e de médicos do Conjunto Sanatorial de Curicica.

CARLOS MELO TOMA POSSE

O sr. Carlos Melo, vice-presidente dos interêsses profissionais do América, tomará posse, hoje, do cargo, quando será apresentado ao plantel profissional do clube. Segundo apuramos, o sr. Carlos Melo irá realizar várias modificações no seu departamento, tendo convidado para seus auxiliares os srs. José Tomás da Silva (Carioca) e João Ribeiro.

MAIS 63 "DONAS DE CASA"

Concluíram o Curso de Economia Doméstica mantido pelo SESI — Em Cachoeiro do Itapemerim e em Manaus

E' inegável, sem dúvida, o valor do trabalho desenvolvido pelo Serviço Social da Indústria — criado e mantido exclusivamente pelos empregadores — em prol da melhoria das condições de vida dos trabalhadores daquele importante setor da produção e classes assemelhadas. Visando elevar social, profissional e econômicamente os industriários, o SESI instituiu e mantém vários cursos, dentre os quais podemos mencionar o de Economia Doméstica como um dos mais importantes, pela sua profunda influência na vida do lar, pois proporciona às donas de casa conhecimentos de grande alcance, para o maior confôrto doméstico, para maior eficiência da alimentação, para a defesa, enfim, do orçamento familiar, de cujo equilíbrio depende, em muito, o bem-estar e a tranquilidade dos que trabalham.

NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Como acontece todos os anos, realizaram-se no mês de dezembro último, os festejos de encerramento dos cursos populares do SESI, em diversos Estados. Ainda agora, chega-nos a notícia de que trinta e oito senhoras e de Cachoeiro do Itapemirim, o conhecido e próspero município espiritossantense, receberam os respectivos certificados pela terminação do curso de Economia Doméstica, na Escola "Morvan Figueiredo", do Núcleo Regional do SESI, na cidade séde da referida Municipalidade. O programa de solenidades constou de missa em ação de graças e uma concorrida sessão solene realizada no Clube Vigilantes.

EM MANAUS

Também na capital do Estado do Amazonas, vinte e cinco alunas dos Cursos Populares, da Delegacia Regional do SESI em Manaus, receberam os certificados de novas "donas de casa", em brilhante sessão, que teve lugar à tarde, após à execução da primeira parte do programa de festas, constantes de missa em ação de graças, número de ginástica musicada e inauguração de uma exposição de trabalhos que despertou a admiração e os aplausos gerais.

Como vemos, os nossos homens de negócios, com uma elevada compreensão das realidades nacionais e um louvável espírito público, estão contribuindo eficientemente para o alevantamento moral e material das classes trabalhadoras, fato bastante confortador e que invalida as tendenciosas afirmações em contrário.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA
EDITAL

Comunicamos aos interessados na concorrência pública para a construção do Conjunto Residencial de Niterói — "Vila Salgado Filho" — que no texto das "Condições de Concorrência" distribuidas até à presente data, constatou-se a existência de falhas de datilografia, embora as referidas falhas não impliquem em alterações essenciais; o documento devidamente correto, está à disposição dos interessados na Seção de Engenharia do IAPM, à Avenida Rio Branco n.º 10 — 9.º andar, sala 901.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1954.
(a) — MILTON P. FONTENELLE
Diretor do D.I.

LIVROS NOVOS
Caleção CLÁSSICOS DA JUVENTUDE
Dom Quixote de la Mancha, de Cervantes
Os Três Mosqueteiros, de Alexandre Dumas
Aventuras do Barão de Münchhausen
Gil Blaz de Santilhana, de Le Sage
Editôra Globo — Pôrto Alegre

Proporcionar aos jovens, em cuidadosa tradução e adaptação brasileira, algumas das mais famosas obras da literatura universal, cujo conteúdo fôsse de especial encanto e interêsse para a juventude, ou a ela originàriamente dedicado, eis o propósito que moveu a Editôra Globo a organizar a coleção "Clássicos para a Juventude", que agora se apresenta com o lançamento inicial dos quatro volumes acima referidos.

Quanto às obras mais extensas, foi adotado o critério de fazer uma conveniente condensação do original; não no sentido de contar a mesma história com outras e mais breves palavras, mas sim no de suprimir cenas menos interessantes ou menos adaptadas ao gôsto moderno ou juvenil. Estendeu-se igualmente essa supressão — às vêzes apenas modificação — às partes do enrêdo que pudessem melindrar a sensibilidade moral do leitor.

Tal adaptação, por outro lado, foi feita de forma a manter pràticamente intacto o teor e o estilo original das obras, pois ela visou igualmente torná-las mais acessíveis ao leitor adulto interessado em conhecê-las, e cuja curiosidade até o momento se tenha conservado temerosa e arredia. Assim, podem os editôres afirmar que contribuem também para pôr o essencial dêstes livros clássicos ao alcance popular.

Uma atraente apresentação gráfica, onde é de justiça salientar as belas ilustrações de João Mottini e Vitório Gheno, aliada às esplêndidas adaptações de Antônio Acauã, Vidal de Oliveira e Marcelo Andrada, e às demais características da coleção, faz dêstes "Clássicos para a Juventude" uma série única no campo editorial brasileiro.

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403
Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.
RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 135.
diàriamente saborosas especialidades húngaras
Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere



Pinheiro e Castilho: hoje em luta contra o ataque banguense

Periga a posição do Fluminense no jôgo de hoje com o Bangu

Hoje à noite, no Maracanã, Fluminense e Bangu jogarão pela terceira vez em disputa do Campeonato Carioca de Futebol de 1953. Nos dois primeiros, os tricolores levaram a melhor, pelo mesmo escore: 2x1. A partida de logo mais promete oferecer um transcorrer dos mais renhidos(com o Fluminense lutando para manter a segunda colocação, na expectativa de um revez do Flamengo, que o levará juntamente com os rubronegros, à ponta da tabela.. Os banguenses praticamente fora do certame, pois marcham com 5 pontos perdidos, se empregarão para fugir do último pôsto, que no momento dividem com o América.

OS QUADROS

ram em conjunto na noite de anteontem com um rápido ensaio de conjunto, com que encerraram os preparativos para o prélio de hoje. Depois do exercício os defensores do tricolor voltaram a concentração.

Quanto ao quadro para hoje, a tendência do técnico Zezé Moreira, em princípio é manter a mesma formação que venceu o Botafogo, sábado último, se bem que existem possibilidades quanto ao retôrno de Robson na meia esquerda no lugar de Vilalobos. Nestas condições, Didi voltaria a funcionar como "ponta de lança".

Assim sendo, a constituição provável do Fluminense para esta noite é a seguinte:

Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Didi, Ivo, Robson e Quincas.

Os banguenses

O time comandado por Tim provàvelmente jogará com o mesmo

(Conclui na 11.ª página)

PERDEU O TÍTULO



O campeão francês pêso-médio, Mickey Laurent, perdeu o título para Billy Kilgore, no décimo assalto do encontro realizado à noite, na quadra da praia de Miami. — Na foto acima, vemos Kilgore de costas, fugindo do assedio do ardoroso lutador francês. — (Foto INP - DC, via aérea)

Braçadas e Remadas

Guanabara e Fluminense lançam esta noite a sorte no Campeonato Carioca de Polo Aquático, isto porque uma derrota nesta altura do returno significa um adeus melancólico a qualquer aspiração ao título máximo da cidade.

É portanto justificado o grande interêsse que está despertando o jôgo desta noite em Alvaro Chaves, pois se não bastasse o título de uma luta de invicto, de líderes do atual certame carioca, há que dizer, que inegàvelmente são Fluminense e Guanabara os dois melhores quadros (atualmente) da cidade. Há ainda que citar o empate de três a três do turno entre as duas equipes para aumentar a expectativa pelo confronto, expectativa que divide os prognósticos, porquanto ntste encontro de líderes não há como apontar favorito.

GUANABARINOS

Insistindo numa tática de jôgo, cuja maior exploração consiste na locomoção constante do magnífico Edson, fazendo com que Peitão exerça marcação constante e firme sôbre o ala tricolor, Márvio, jogando à base de um bloqueio pela frente, insistindo na marcação de cada elemento, tem o quadro de Léo Rossi crescido. Vem adquirindo forma e onde a colaboração de Nelsinho no centro do ataque tem sido eficiente. E nesta luta que os guanabarinos tentam o lançamento de sua sorte. Vencendo, terão o fator moral na partida de domingo, frente aos vascainos e a conquista do título estará às mãos. Perdendo, haverá o desmembramento de tôda a sua estruturação e, nisso, naufragarão as aspirações à conquista do cetro do polo aquático carioca.

TRICOLORES

Por seu turno, os tricolores, embora jogando em sua piscina, não jogarão como das vêzes anteriores: calmos e confiantes. A própria envergadura da partida desta noite, o seu significado, a sua importância, incomoda e tira a confiança do próprio conjunto. E' aí que reside o mal do quadro do Fluminense. Nervosos, não são aqueles jogadores componentes da maior equipe nacional. Mas não resta dúvida que quando se reencontram, jogam um primoroso polo aquático, pois há coesão, harmonia, e os valores individuais desaparecem para dar lugar a um conjunto praticante de um vistoso polo aquático. E' possível que a experiência do jôgo do turno, tenha dado ao técnico Costoli uma nova orientação a ser seguida esta noite. E é nessa orientação que os tricolores partirão para a vitória, pois, contando com expressões como Amauri, no arco, vindo com uma sólida defesa, como Sérgio, Everardo e Grijó, tem a linha constituída por Silvio Alijó e Márvio, uma segurança em suas ações.

ÀS 21,30 HORAS, NO FLUMINENSE

O encontro desta noite entre os dois líderes será iniciado às 21,30 horas, sob o contrôle de Jean Marie Havelange, tendo por local a piscina de Álvaro Chaves.

PRELIMINAR

A preliminar será travada entre as equipes secundárias dos dois clubes, em disputa do Torneio da 2a Divisão, tendo como árbitro o sr. Valfredo de Sousa Venas.

NO BRASIL OS CAMPEÕES MUNDIAIS

Com a autorização do ministro Vicente Rão, foi confirmado o nosso noticiário acêrca da vinda do selecionado húngaro, campeão mundial de polo aquático. Rio e São Paulo são os centros em que os campeões se exibirão.

REMO

A raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas será disputada a terceira (decisiva), eliminatória para o "dois sem", promovida pela FMR, a fim de designar a guarnição carioca para o Campeonato Brasileiro. Às 7 horas será dada a partida para a luta em que dois conjuntos estarão em confronto. Um do Vasco (Sabú e China) e outro do Flamengo (Niterói e Zebú).

Há também, a inscrição que o Flamengo vem de solicitar, para os seus dois "oito" para a disputa do Troféu Fôrças Armadas do Brasil, que será realizada no próximo dia 24, em São Paulo. Em palestra com o repórter, o diretor rubronegro Guilherme da Luz Moreira, teve oportunidade de salientar que esta viagem à Paulicéia, tem o significado de um prêmio aos remadores, havendo, ainda, a possibilidade de ir a Buenos Aires, em fevereiro próximo, competir com guarnições argentinas. Aliás, o assunto será estudado nas próximas reuniões da diretoria.

A noite na Gávea o líder vai jogar com o Sírio

Se o tempo permitir terá continuação hoje a disputa do Campeonato Carioca de Basquete com a realização da terceira rodada do Returno. Faz parte desta etapa um encontro de grande expressão — Flamengo x Sírio — positivamente um choque atraente, por reunir as duas melhores equipes dêste certame. o rubronegro, bicampeão da cidade e atual líder invicto do certame marcha airosamente à frente da competição já com enorme vantagem sôbre o segundo colocado, seu adversário de hoje. Caso vença logo mais, o Flamengo ampliará a sua grande distância sôbre os demais 11 concorrentes, do que se conclui que o Campeonato de 53 perderá o seu interêsse e sua curiosidade quando se sabe que faltando ainda onze rodadas para o término, o Flamengo tem assegurado virtualmente o tricampeonato. Na hipótese, porém, do sucesso do Sírio, o certame apresentará nova feição, pois a queda do Flamengo importaria na subida do Sírio, Botafogo e Fluminense e conseqüente aumento de possibilidades dêstes três mencionados clubes.



Ardelim, "ás" do Sírio

O jôgo de hoje, em si, promete transcurso renhido e movimentado, apresentando-se as turmas dirigidas por Kanela e Rui de Freitas, técnica e fìsicamente credenciadas para garantir o êxito do espetáculo.

Por certo a luta a ser travada na quadra da Gávea será árdua e bem disputada, acreditando-se que os dois bandos empenhar-se-ão ao máximo

(Conclui na 11.ª página).

Solich conservou o mesmo programa na semana do Vasco

Fleitas Solich não fêz nenhuma alteração no programa de treinamentos do Flamengo para o encontro de domingo com o Vasco da Gama. Isso foi o que constatou a nossa reportagem, ontem pela manhã, na Gávea, durante o primeiro exercício individual dos rubronegros. E tanto é verdade que Fleitas Solich, após o treino, deixou que os jogadores retornassem às suas residências.

UM ADVERSÁRIO IGUAL

O treinador paraguaio não vê motivos para que seja obrigado a modificar os treinamentos habituais da equipe na semana do encontro com o Vasco da Gama. E a prova disso é que na semana que antecedeu aos jogos do Flamengo com o clube cruzmaltino, turno e returno do campeonato, Solich conservou o mesmo programa, até mesmo o regime de concentração que foi feito sempre na quinta-feira à noite. Solich acentuou à reportagem que o "Vasco da Gama é adversário igual aos outros" por isso não via motivos para modificar o sistema de treinamento e concentração.

CONJUNTO À TARDE

Hoje à tarde, como parte do programa elaborado desde o início do campeonato, haverá treino de conjunto na Gávea. Os jogadores dormirão na concentração (como também foi feito durante todo o campeonato) e, amanhã, quinta-feira, após o individual matutino os "players" deixarão a Gávea para só retornar às 21 horas quando se inicia o regime de concentração.

SEM PROBLEMAS

O rubronegro não tem problemas para seu encontro com o Vasco da Gama. No jôgo com o Bangu nenhum jogador ficou contundido. Por isso que, já ontem todos estiveram na cancha em treinamento individual, sob as ordens de Fleitas Solich.

Noticiário

● **A DIREÇÃO do São Paulo F.C. resolveu multar seus dois jogadores, Albella e Negri em 60% de seus vencimentos, por terem ambos atuado com visível má vontade na peleja frente à Portuguêsa de Desportos, quando o líder foi derrotado.**

—o—

● A DIRETORIA do Corintians está travando uma autêntica "batalha branca" com e meia direita Luizinho para que reforme contrato com o clube. Luizinho teve seu contrato extinto há 15 dias.

—o—

● **INFORMA-SE de S. Paulo que a direção do Comercial, que atua na primeira divisão de profissionais, está interessada na troca do nome do clube para Bandeirantes F.C.**

—o—

● O PRESIDENTE da Federação Baiana confirmou aos jornalistas que em face da renúncia do técnico Newton Cardoso iria convidar o preparador Carlos Volante para técnico da seleção. Volante é ensaiador do Vitória.

—o—

● **O PALMEIRAS, de São Paulo, está em negociações com os dirigentes do futebol peruano para realizar em Lima quatro exibições após a temporada dos austríacos do "Waecker" naquela capital.**

—o—

● O SR. Alvaro da Costa Mello, patrono do Olaria A.C. seguirá êste mês para os Estados Unidos, em tratamento de saúde. O sr. Alvaro Mello vai submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

—o—

● **O VASCO da Gama comunicou, ontem, à FMF, com o fim de reservar direitos, que se interessa pela renovação do contrato de Ademir Marques de Menezes.**

—o—

● FOI ADIADA para amanhã, às 18 horas, a reunião do Conselho Arbitral da FMF. O assunto mais importante a ser tratado se refere aos restantes jogos do terceiro turno, pretendendo-se que todos sejam realizados à noite.

ITAMARATI AUTORIZOU A VINDA DOS HÚNGADOS DE POLO AQUÁTICO — Ontem o Ministro Vicente Rao autorizou o visto nos passaportes dos componentes do selecionado húngaro de Polo Aquático que virá ao Brasil ainda êste mês para uma série de jogos no Rio e em São Paulo. E ontem mesmo o Ministro das Relações Exteriores comunicou ao presidente da F.M.N., sr. Jean Marie Havelange, a sua resolução. Nesta capital, os húngaros jogarão com o Fluminense, Guanabara e Vasco, e na paulicéia o Pinheiros, Tieté e Floresta serão os adversários dos campeões do mundo.

SARCINELLI PEDIU LICENÇA E SUMIU

Está desaparecido de Figueira de Melo desde o dia 30 — Preocupada a direção "alva"

Sarcinelli está desaparecido, e logicamnete preocupando a direção do São Cristóvão, desde o dia 30 de dezembro último, quando terminavam o prazo da licença concedida pelo clube ao jovem atacante. Isso o que nos informou na tarde de ontem o sr. Oliveira Soares Bittencourt, vice-presidente dos interêsses profissionais do grêmio da Rua Figueira de Melo.

De licença

Acentuou o alto dirigente do São Cristóvão que Sarcinelli, assim como vários jogadores, teve licença para passar o período de festas com a família, até o dia 30 de dezembro. Mas acontece que, até ontem, o jogador não comparecera ao clube e nem fizera nenhuma comunicação, fato que, naturalmente, está preocupando a direção do clube.

Desaparecido

Sarcinelli está, evidentemente desaparecido. Pois vários diretores sancristovenses estiveram já à procura do jogador. não sòmente em sua residência, como nos pontos onde costuma estar, nas cercanias de Figueira de Melo. E tôda a busca tem sido infrutífera, tudo levando a crer que o futuroso jogador ainda não tenha regressado do interior do Espírito Santo, sua terra natal.

Contrato suspenso

Finalizando suas declarações, nossa reportagem o sr. Soares Bittencoutr afirmou que Sarcinelli, caso não se apresente em tempo hábil, terá seu contrato suspenso, ficando ainda prevista a multa contratual de 60% sôbre os vencimentos do jogador. Entretanto, êle próprio acredita que Sarcinelli poderá estar atrasado em sua viagem de retôrno ao Rio.



Sarcinelli está desaparecido

Zatopek contra o 'record' mundial dos 10.000 m

S. PAULO, 5 (Asapress) — Amanhã, com início para às 20 horas, terá lugar na pista de Atletismo do Estádio Municipal do Pacaembu mais uma interessante competição atlética, com a participação dos maiores atletas do mundo, que recentemente competiram na São Silvestre, entre os quais, o fabuloso Emil Zatopek, vencedor daquela prova. Essa competição, esportiva será sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, e as provas são de: 1500 metros, 3.000 metros, 5.000 metros e 10.000 metros. O campeão tcheco-eslovaco e olímpico, e ainda recentemente campeão da S. Silvestre, Emil Zatopek tentará bater o seu próprio recorde na prova dos 10.000 metros, que é de 29 minutos, 2 segundos e 2 décimos. Zatopek tentará quebrar esta marca mundial conquistada por êle em agôsto de 1952 e irá oferecer a quebra do recorde desta distância dos 10.000 metros ao povo de São Paulo, como uma homenagem sua ao "IV Centenário de São Paulo". Reina grande expectativa em tôrno dessa prova já que é possivel a quebra do recorde mundial, pelo menos Zatopek tentará quebrar as frações de 2 segundos e dois décimos.

Para o jôgo de hoje

ABERTURA DAS BILHETERIAS: — 19,45 (dezenove e quarenta e cinco) horas.

ABERTURA DOS PORTÕES: — 20 (vinte) horas.

HORÁRIO DO JOGO: — 21,15 horas. Não haverá preliminar.

"TICKET": DE CAD. CATIVAS E PERPETUAS: — N.º 12 (Doze), de côr AMARELA, do mês de dezembro.

Hoje no Rio os Paranaenses para jôgo com o Flu

O selecionado paranaense que vem de uma expressiva vitória sôbre o "scratch" baiano, deverá chegar ao meio-dia de hoje, a esta Capital, para enfrentar a equipe de aspirantes do Fluminense, com alguns reforços, num interessante "match" amistoso, na tarde de amanhã, no campo da Rua Alvaro Chaves.

ESQUERDINHA NO QUADRO

Ao que se sabe, o ponteiro esquerdo Esquerdinha, que pertenceu à equipe do Olaria F.C. e que se encontra, presentemente, em experiência, nas Laranjeiras, deverá formar na extrema canhota do quadro misto tricolor que pugnará no interestadual com os vencedores dos baianos. Esta é, portanto, uma grande oportunidade para o ponteiro, em experiência, demonstrar a sua forma técnica, podendo, quem sabe, no futuro bem próximo, vir a ocupar a posição no quadro titular quando for solicitado.

TIJOLO, O ÁRBITRO

Para a arbitragem do amistoso interestadual, que possibilitará ao torcedor carioca aquilatar do valor do selecionado do Paraná, que vem se conduzindo com grande acêrto neste Campeonato Brasileiro, foi escolhido o conhecido apitador carioca, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que desde já será uma garantia para o bom andamento da peleja.



Esquerdinha está em experiências nas Laranjeiras

Excursionará o S. Cristóvão

Pediu licença o São Cristóvão para jogar em Barra Mansa e Itajubá, nos próximos dias 8 e 10 do corrente. Na sexta-feira enfrentará o Barra Mansa F. C. e no domingo o Itajubá.

A equipe são-cristovense seguirá depois de amanhã, pela parte da manhã, rumo a Barra Mansa.

Em S. Paulo os ases do volante

A fim de tomar parte na corrida internacional automobilística de domingo, em Interlagos, seguiram para São Paulo, ontem, os volantes Chico Landi, Daniel Giappessoni, Giulio Musitelli e Hans von Stuck.

Hoje seguirão os portuguêses Vasco Sameiro, Nogueira Pinto e Fernando Mascarenhas.

As eliminatórias serão disputadas amanhã, devendo as provas de turismo de carros adaptados serem disputadas sábado, à tarde, estando o "Grande Prêmio Cidade de São Paulo" programado para a tarde de domingo.

'D. C.' x Curicica

Decidindo a posse do Troféu "Horácio de Carvalho Júnior", jogarão no próximo domingo, 10 do corrente, no Estádio do Flamengo, na Gávea, as equipes representativas do Diário Carioca Futebol Clube e de médicos do Conjunto Sanatorial de Curicica.

De luto o futebol brasileiro com a morte de Pedrosa

Em circunstâncias estranhas foi encontrado morto em seu apartamento em S. Paulo, o sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol e uma das mais importantes figuras de desportista da atualidade. A par de sua vida desportiva que foi das mais brilhantes, o sr. Roberto Pedrosa teve também atuação de destaque na vida pública, na qualidade de vereador, tendo ocupado a vice-presidência da Câmara Municipal de São Paulo.

Roberto Pedrosa

DADOS BIOGRÁFICOS

Pedrosa era natural do Estado do Rio de Janeiro, tendo iniciado sua carreira esportiva, como guardião do Botafogo F. R. e conforme já dissemos, do selecionado brasileiro na Copa do Mundo, em 34, caracterizando-se pela calma impressionante que demonstrava,

(Conclui na 11.ª página)

São Thiago fechou o Departamento Médico do Flamengo

"Fechei o Departamento Médico e vou dar a chave ao sr. Fleitas Solich", declarou ontem à tarde à nossa reportagem o dr. Paulo de São Thiago, chefe daquele importante departamento do Flamengo. Acrescentando: "Não tenho nenhum jogador contundido, portanto posso fechar as portas, graças a Deus". São Thiago disse que na Gávea (também graças a Deus) não se faz milagres, cura-se, apenas. E que, estando o Flamengo com apenas dois compromissos para o término do campeonato, no mínimo, é bem agradável dar essa notícia, pois é sinal de que tudo corre azul na vivenda da Gávea.

JADIR VAI AOS POUCOS

Acentuou o dr. São Thiago que o médio Jadir irá aos poucos se recuperando e que agora mesmo em janeiro, o jogador já poderia atuar nos primeiros compromissos amistosos que os clubes venha a realizar. Jadir teve calcificação no tornozelo após a fratura, e isso prejudicou seu reaparecimento. Mas desde o dia 1.º que Jadir iniciou os treinos de conjunto, e agora já o considera radicalmente curado.

REVISÃO MÉDICA NORMAL

O dr. São Thiago acrescentou que durante esta semana estará na Gávea fazendo apenas uma revisão médica geral no plantel, de acôrdo com as normas de seu departamento E assim êle pensa continuar até o final do certame carioca.

As orelhas ARDEM

E hoje, após àquela chuvada estúpida de anteontem a gente chega à conclusão de que Quincas é o "artilheiro" do Fluminense neste terceiro turno, embora muita gente boa pense ao contrário. E com essa nova posição, tricolores, afobados, têm duas teorias para explicar o 'goal" (do dito Quincas), no Botafogo, sábado último. A primeira é a que diz que Quincas teria cometido, com Arati, um "crime de alta traição". Após colaborar com o médio botafoguense na defesa da meta de Gilson, durante 70 minutos, o extrema esquerda tricolor se fêz passar por amigo do mesmo prato e desfechou uma punhalada fazendo o "goal", tão logo Arati se descuidou. A segunda teoria é a mais simples e, segundo cálculos otimistas, parece a mais verdadeira: Quincas levou uma bolada de Telê. E funcionou a "leiteria" de Álvaro Chaves...

MANEIRAS

Eu escrevo: "No primeiro jôgo do ano, América e Vasco, empataram". O Serran, escreve: "América e Vasco lograram o empate no primeiro encontro de 54". O Geraldo Romualdo, escreve: "Placard" igual de América e Vasco no jôgo inicial de 54". Mas o sr. Valdir Amaral é diferente; escreve e ainda publica em "O Campeão": "Não houve ganhador na 1.ª sentença do futebol no alvorecer do ano". Depois ainda querem que a gente fique calado!

EXPLICAÇÃO

Mário Viana foi chamado por Abellard França na Federação. Abellard queria saber com Mário Viana que história era essa do juiz chamar o jogador Edson para "brigar lá fora". Mário escutou Abellard em grande silêncio. Escutou, tornou a escutar e depois, muito sereno, disse: "Não é verdade, seu Abellard, eu não falei em brigar lá fora. Isso é campanha contra mim". Mário respirou para concluir. O que eu disse pro Edson foi simples. Êle me pediu pra "ir lá fora". E eu disse, que diabo, eu disse o que me competia: "Então vá logo, jogador não vem pro campo, apertado...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Mário Filho: "Há bolas que entram sòzinhas". Há sim, seu Mário. Mas é o vento, o vento que leva elas pra dentro... Segundo o Geraldo Romualdo, o secretário da Legação do Brasil em Berna, Suiça, Jorge Paes de Carvalho, disse o seguinte: "Em primeiro lugar, o suiço dedica particular estima ao brasileiro". E' sempre a mesma coisa. Depois êles estão mordendo o cangote da gente. E nós os dêles... Do sr. Sandro Moreira: "E' difícil advinhar o time que Flávio vai lançar". Pergunte ao Zé Araújo, seu Sandro. Êle sabe tudo. Tudinho.

O QUE SE DIZ...

...QUE quando Flávio Costa pediu a colaboração dos jogadores do Vasco o seu auxiliar Augusto, disse a Joãozinho Silva: "Me belisque, seu João, pode ser que eu esteja sonhando..." ...QUE o corte de linho belga que o "Papai Noel da Gávea" deu para os jogadores do Flamengo é de autêntico tecido da Fábrica Fiação e Tecelagem de Inhaúma. ...QUE, na pressa de amarrar os embrulhos, Fadel Fadel esqueceu de tirar as etiquetas e até os preços (25 cruzeiros o metro)...

O TELEFONEMA

Há também o telefonema inquieto do sr. Many Crocackat (Olaria) de Sá para Délio Neves, em Avaré. Many ligou o fone, mandou chamar Délio no hotel e gritou para ser escutado: "Alô, Délio? Estamos sem notícias suas, velho. Afinal, quanto foi?". Délio, do outro lado: "Estreamos bem, sr. Many e vencemos". Many: aos berros: "Mas quanto foi..." Délio: "2 a 0, dr.". Many, espumando: "Não, quanto foi a renda?...".

SUPER XX

SINAL DOS TEMPOS

INCITATUS

A edição de 12 de dezembro último da excelente revista norte-americana "The Thoroughbred Record" publicou um artigo da grande autoridade que é James B. Townsend, no qual o autor concita os proprietários de cavalos de corridas em seus país a retribuir as visitas recentes dos corredores europeus, "invadindo", por sua vez, o turfe europeu, em busca de vitórias nos mais importantes eventos internacionais da França, da Inglaterra e da Itália. Vai mais longe, aliás, o articulista e, advogando a causa da campanha dos campeões norte-americanos numa "escala global", valendo-se das facilidades hoje enormes para o transporte aéreo dos cavalos de corridas (que nos Estados Unidos se pratica intensamente com resultados magníficos), mostra que tais cavalos poderiam atuar na Inglaterra, no Brasil, na Austrália e em seu próprio país, tudo no mesmo ano.

Sem querermos focalizar o tema básico de tal artigo — e gostaríamos de fazer a mesma sugestão aos nossos proprietários de bons cavalos da categoria "internacional", principalmente dos produtos brasileiros que se tenham destacado frente aos melhores importados — desejamos contudo mostrar o sinal dos tempos que a referência feita por Townsend ao Brasil constitui. Há uns dez anos atrás, dificilmente se encontraria numa publicação de turfe editada nos Estados Unidos ou na Europa qualquer alusão ao nosso país, como centro turfista de alguma significação. Hoje, ao contrário, tais referências se tornaram lugar comum e a de Townsend em "The Thoroughbred Record" é apenas uma dentre muitas que, pràticamente tôdas as semanas, encontramos na imprensa especializada fora da América do Sul (pois em nosso continente o volume de noticiário sôbre o turfe brasileiro é notável, principalmente nas publicações chilenas). Exemplo disso é o número de 2 de janeiro corrente do diário francês "Sport Complet", no qual um artigo de "Le Sancy" faz alusões repetidas ao Brasil, em conexão com os descendentes de Son in law existentes em todo o mundo.

Mais de dez anos de correspondência ativa para algumas das principais revistas de turfe européias e norte-americanas, na qual fornecemos copiosas informações a respeito do turfe brasileiro; porém, mais que isso, a inteligente política seguida mais recentemente pelo Jockey Club Brashileiro e, já agora, secundada pelo Jockey Club de São Paulo, convidando e trazendo ao nosso país alguns dos homens melhor qualificados, pelo prestígio pessoal no turfe e pela posição chave que ocupam na imprensa especializada internacional, deram-nos uma situação de prestígio e projeção que nos deve envaidecer e estimular.

O ano de 1953 foi pródigo, aliás, nas referências ao turfe e à criação do Brasil na imprensa européia. As revistas francesas e italianas, os jornais especializados da França, publicaçxes prestigiosas dos Estados Unidos e da Inglaterra, não sòmente em trabalhos da redação pròpriamente dita, mas também nos seus mais destacados e famosos colaboradores, ocuparam-se frequentemente de nosso país, sendo de notar que todos os trabalhos importantes relativos à criação, ligados principalmente às linhas masculinas diretas, incluiram o Brasil, embora por vêzes hajam ignorado países que, antigamente, eram considerados mais importantes que o nosso.

Sinal dos tempos, dissemos. Devemos acrescentar contudo — e isso com vistas aos diretores do Jockey Club Brasileiro — que essa modificação favorável é produto de trabalho. E' fruto de uma política inteligente e de longo alcance, já apontada acima. E nos estimula, ensinando-nos o caminho a seguir, ou seja, o de continuarmos a agir no mesmo sentido, trazendo sempre os homens de mais destaque dentre os que têm acesso aos principais veículos de informação e noticiário, ligados ao esporte carreirista. São êsses os homens que devem ser convidados e trazidos ao Brasil, cumulados de gentilezas e presenteados com vasto material informativo. Isso porque sòmente êles podem realizar o trabalho de divulgação que grandes "figurões" nem pensam tentar...

A NOITE NA GÁVEA O LÍDER VAI...

(CONCLUSAO DA 10.ª PAGINA)

para a conquista de um triunfo difícil e sobremodo necessário nesta altura do campeonato.

OS DOIS QUADROS

Para a grande peleja de logo mais, Kanela e Rui de Freitas apresentarão os seguintes conjuntos:

FLAMENGO — Alfredo, Algodão, Zé Mário, Artur e Guguta — Dobinha, Paulo Cesar e Edison.

SIRIO — Alvaro Assaf, Ardelin, Almir, Vinagre e Cacá.

RIGHETO, NA ARBITRAGEM

Garantindo o desenvolvimento normal da peleja, a FMB designou para o seu contrôle o árbitro campinense Renato Righeto.

HORÁRIO

O início da peleja principal está previsto para as 21,45 horas. A preliminar — Flamengo x Sírio — pelo Campeonato da 2.ª Divisão iniciar-se-á às 20,30 horas.

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Completando a rodada de hoje, jogarão:

Atlética x Grajaú F.C. — Estádio "Hugo Padula" — Juizes: José Ribeiro e Luiz Manzolillo. Sampaio x Tijuca — Estádio Fiorêncio — Juizes: Noli Coutinho e Abenante Souza. América x Vasco — Campos Sales — Juizes: Mario Almeida Santos e J. Fleischaner.

TREINA HOJE A SELEÇÃO FEMININA

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro a ser realizado em Curitiba treinará hoje às 14,30 horas, no ginásio Carioca E.C., as estrêlas que formarão a seleção carioca Sob a orientação de Charles Boner, ensaiarão as seguintes jogadoras: Ivone, Laura, Marli, Nair, Diva, Maria Lúcia, Vanda, Eugênia, Norma Vilma Marlene, Nivea, Glicínia, Edir, Daise, Carminha, Valquiria, Zelma, Ruth, Neuci e Corina.

DE LUTO O . . .

(CONCLUSAO DA 10.ª PAGINA)

mesmo nos momentos mais críticos das pelejas. Mais tarde, transferindo-se para São Paulo, defendeu a meta do Estudantes e do São Paulo F. C. Dependurando as chuteiras, continuou servindo com tôdas as suas fôrças ao esporte rei, ocupando os cargos de diretor do Departamento Profissional do S. Paulo, presidente dêste glorioso clube e, por fim, presidente da Federação Paulista de Futebol, que a êle muito deve, tendo sido um dos maiores batalhadores para que a mater do futebol bandeirante possua hoje, uma sede própria, considerada como uma das mais completas, em todo o mundo. Liderou o movimento para a instituição da Lei de Acesso no futebol bandeirante, que embora combatida por interêsses mesquinhos, tem, na realidade, trazido grandes benefícios para o nosso sócer.

Ainda na legislação passada, Pedrosa foi eleito vereador pela legenda do PSD e presidente da Comissão de Finanças.

LUTO EM SÃO PAULO

O futebol brasileiro e com especialidade o paulista, estão de luto com a morte de Roberto Pedrosa. O Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo, todos os clubes do Estado, a Federação Paulista de Futebol e as entidades congêneres, decidiram guardar luto oficial por três dias, em homenagem póstuma a êsse grande esportista, falecido inesperadamente, anteontem, vitimado por um colapso cardíaco.

ESTÃO "LEVANDO NO DEDO" O CAVALO EVOÉ

O cavalo Evoé, cuja vitória no Hipódromo de Corrêas provocou sério tumulto, está sendo levado de "barbada" no terceiro páreo da reunião de hoje na Gávea. O pensionista de Waldemiro Gomes de Oliveira em sua apresentação de sábado experimentou a turma com relativo sucesso, pois arrematou em bom quarto lugar e já naquele dia era depositário de muita fé por parte de seu proprietário. O cavalinho leva hoje a montaria do aprendiz Lídio Lins, descarregando, pois, três quilos de handicap contra os favoritos da prova, que serão Heliópolis e Los Angeles. Convém acrescentar, no entanto, que estes mesmos adversários foram derrotados pelo Evoé na corrida de sábado.

Mostrou o 'Film Control' que Tio Toledo agora é 'barbada'

Foi muito prejudicado na reta final pelo competidor Espadarte — Reaparecera antes tirando ótimo segundo lugar — A dupla 14 com Tarascon é "dar em morto" — Artur Araújo mais uma vez no dorso do pensionista de Bertúcio de Carvalho

A última apresentação do cavalo Tio Toledo não deve ser levada em conta para a corrida de hoje. O "Film Control", da carreira em que a égua Galathéa derrotou por escassa diferença o competidor Espadarte, mostrou que agora o pensionista de Bertucio de Carvalho é "barbada".

Tio Toledo, nos metros finais da prova em que tomou parte, foi muito prejudicado pelo Espadarte, não podendo o seu pilôto, o bridão Domingos Ferreira tocá-lo com desembaraço, pois fôra obrigado a suspendê-lo, a fim de que o mesmo não se perdesse nas patas do seu competidor.

Reaparecimento

Vindo de algum tempo parado, o defensor da jaqueta do sr. Jaime Santos obtivera um expressivo segundo lugar, confirmando plenamente que ostentava ótimo estado. Perdera tão sòmente para um adversário superior e com tôda a razão em sua última apresentação fôra eleito um dos favoritos da carreira.

O tropeço sofrido, no entanto, pelo pilotado de "Minguinho" lhe impediu de obter melhor colocação e mesmo até vencer o páreo.

A dupla

Numa prova desprovida de maiores valores, a dupla 14 no segundo páreo de hoje no Hipódromo da Gávea, formada pelos concorrentes Tio Toledo e Tarascon, é uma das mais prováveis. Em pista de sua predileção, dificilmente o pensionista de Bertúcio de Carvalho deixará escapar a vitória, podendo, apenas, vir a ser derrotado pelo "endiabrado" pupilo de Fernando Pereira Schneider.

E' poule de quinze cruzeiros esta quatorze do segundo páreo; entretanto, para fazer porcentagem em acumuladas de duplas é das mais aconselháveis.

No freio

Embora as atuações de destaque de Tio Toledo tenham sido verificadas no regime de bridão, quando Osvaldo Ullôa conquistou alguns triunfos com êste parelheiro, também, no freio não correu menos o cavalinho.

Em seu reaparecimento foi o mesmo Artur Araújo, que hoje será mais uma vez o seu pilôto, o jóquei que o conduziu, obtendo bom segundo lugar. Confirmando aquela atuação bem como a última, quando foi prejudicado, Tio Toledo não tem condição de perder esta carreira.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
BORRIFO — CANTINFLAS	14
TARASCON — TIO TOLEDO	14
EVOE' — HELIÓPOLIS	34
PAVANA — COQUETE	12
TOR DI QUINTO — INSHALLA	12
ITAPERA — ROSE CROIX	13
CORRÉGIO — DUROC	33
ALIADO — PONCHE CLARO	13

ESTRÉIAS DESTA SEMANA

São os seguintes os animais que inscritos para as corridas desta semana na Gávea irão estrear:

RIGONI — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, King Salmon e Iema ,criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Chama. Treinador: Adair Feijó.

GUARACI — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Diadome e Quinota, criação do Govêrno do Estado do Paraná e propriedade do Stud Chama. Treinador: Adair Feijó.

SOLILOQUIO — Masculino, alazão, 3 anos, R. G. Sul, Alcazar e Stall, criação do sr. Glicério Alves e propriedade do sr. Roberval Baeta Neves. Treinador: Jorge Werneck iVana.

FUMEIRO — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Guaycurú e Amarylis, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. José Bastos Padilha. Treinador: Gabino Rodrigues.

LAST ONE — Ex-Epico, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Solar Gleon e Evian, criação do Haras Patente e propriedade do Stud Unico. Treinador: Fernando Pereira Schneider.

CAMUTA' — Feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Pike Barn em Iséa, de criação da Remonta do Exército e de propriedade do Stud Baependi. Tratador: Carlos Cabral.



Artur Araújo, o excelente freio nacional, vai na tarde de hoje conduzir um dos favoritos das carreiras. Tio Toledo, confirmando as duas últimas atuações, não deverá deixar fugir o triunfo. — No cliché acima vemos o Araújo voltando da pista no dorso de um parelheiro que acabara de trabalhar

LEMBRETE

- *Primeiro páreo de hoje às 14.40 horas. Matungada para começar.*
- *Tarascon é levado de "barbada" nos 1.400 metros seguintes.*
- *Heliopolis volta às mãos de Guillermo Silva. Correrá muito mais.*
- *Nightingale foi muito falado e volta agora. Los Angeles é perigoso.*
- *Pavana trabalhou bem. Cachemira é objeto de fé.*
- *1.900 metros no quinto páreo. Tor di Quinto gosta da distância.*
- *Inshalla vai correr muito. Folleto é depositário de esperanças.*
- *Itapera ganhou extremamente fácil na estréia. Capitânea deverá correr melhor. Fiore Stella vem de segundo.*
- *Afirma-se que Duroc teria corrido "dopado". Estará no sétimo páreo de hoje. Corregio é considerado ganhador iminente. Cuidado com Seu Acacio.*
- *Ponche Claro fêz forfait na vez passada. Fidalgo gosta de areia. Toropi, entretanto, atropela muito.*

PERIGA A . . .

(Conclusão da 10ª página)

plantel que se viu derrotado pelo Flamengo, domingo último. Contudo, há chance para o aproveitamento novamente de Miguel na ponta direita, saindo em consequência Xavier, formando então o esquadrão da seguinte maneira:

Fernando; Hélio da Guia e Torbis; Zé Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zirinho, Menezes e Nivio.

Outros detalhes

O "match" tem o seu início marcado para às 21,15 horas. Como tem acontecido em disputas noturnas não haverá preliminar. Na direção do encontro funcionará o inglês Hartless.

ENTREGA DAS TAÇAS EFICIÊNCIA AO CAMPEÕES DE 53

LUIS RIGONI — LUIS DOMINGUES — JORGE MORGADO

Ecôam ainda os aplausos que coroaram a atuação dos grandes jóqueis Luis Rigoni e Emygdio Castillo neste final da temporada turfista de 1953, em que se emparelharam na disputa do primeiro lugar, sòmente decidido na última corrida do ano. A diretoria do Jockey Club Brasileiro decidiu, acertadamente, oferecer aos vitoriosos, lindas taças de prata, premiadoras da eficiência. Elas serão entregues, hoje, solenemente, após o último páreo. A Luis Rigoni, jóquei que teve maior número de vitórias. Ao aprendiz Luis Domingues, primeiro colocado na categoria; e ao tratador Jorge Morgado, que levou maior número de cavalos ao vencedor. Depois de ouvirem a palavra do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, os laureados serão saudados pelo dr. Tude de Lima Rocha, membro da Comissão de Corridas. Nessa ocasião, o dr. Hilton Santos, em nome do Clube de Regatas do Flamengo, fará entrega de medalhas de ouro aos jóqueis Rigoni e Castillo, os dois ginetes que empolgaram os turfistas na temporada finda. Vai ser uma bela festa em que o público turfista terá oportunidade de renovar seus aplausos aos que tanto destaque deram às reuniões do nosso grande Hipódromo em 1953

Biblioteca do Jockey Club Brasileiro

O sr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho de Ministros da República Portuguêsa, acaba de oferecer à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro os dois volumes de seus "Discursos", com dedicatória do próprio punho.

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Whoopee	4	55
"	Garbo	5	55
2—2	Gomo	6	55
3	Ever Night	7	55
3—4	Gunga Din	8	55
5	Gorro	2	55
4—6	Bankl	3	55
7	Baicuri	1	55

2.º PAREO — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Hébom	3	60
2—2	Gladio	5	56
3—3	Cleon	4	56
4	Sketch	1	56
4—5	La Furia	6	58
"	Sonhador	2	58

3.º PAREO — às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Palombeta	3	55
2—2	Guaxima	1	55
3—3	Graná	5	55
4—4	Serra Branca	2	55
5	Diabrura	4	55

4.º PAREO — às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Surubiú	8	56
"	Bola Azul	1	54
2—2	Chantecler	10	52
3	Pachá Negro	2	56
3—4	Zé Gaucho	9	52
5	Turinez	3	58
6	Charuto	6	60
4—7	Tarimbeiro	7	52
8	Odilon	5	56
"	Tarascon	4	60

5.º PAREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,06

			Ks.
1—1	Envidia	2	55
2—2	Pinta Linda	6	55
3	Gerbera	3	55
3—4	Jennifer	5	55
5	Grandiflora	7	55
4—6	Gargalhada	4	55
7	Guaxima	1	51

6.º PAREO — às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Benjamin	6	56
2	Forja	10	54
3	Vaina	9	54
2—4	Scot	7	56
5	Fiore Stella	3	54
6	Ituá	4	54
3—7	Embuqui	2	56
8	Bôa Nova	1	54
9	Albira	5	54
4—10	Fumeiro	12	56
11	Tucumana	8	54
12	Gamo	11	56

7.º PAREO — às 17,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Jaó	9	55
2	Simão	7	55
2—3	Prometheu	5	55
4	Rajão	1	55
3—5	Sarawak	3	55
6	Flash	8	55
4—7	Solilóquio	2	55
8	Rigoni	4	55
"	Guaracy	6	55

8.º PAREO — às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Ramon Novarro	12	56
2	Oistria	5	50
3	Osculo	10	52
2—4	Dingo	4	58
5	Gasconha	11	50
"	El Toro	2	60
3—6	Mont Royal	9	60
7	Galantelo	6	58
"	Don Euvaldo	7	58
4—8	Presidente	8	56
9	Path Finder	1	58
"	Noviço	3	52

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Zero	3	58
2	Evoé	8	58
2—3	El Gin	6	58
4	Athié	4	58
3—5	Morena Linda	5	56
6	Nigromante	1	58
4—7	Calú	7	54
"	Caimé	2	54

2.º PAREO — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Simbolo	5	55
2—2	First Boy	1	55
3—3	Tentador	3	55
4—4	Camocim	2	55
5	Capiberibe	4	55

3.º PAREO — às 15,15 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00

			Ks.
1—1	Ibiaí	2	56
2—2	Bororó	6	56
3—3	Oceanus	1	56
4	Boca Linda	4	56
4—5	Serigote	3	56
"	Sereno	5	56

4.º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Corsaria	4	56
2—2	Ogiva	5	56
3	Itaporanga	2	52
3—4	Emoaze	7	56
5	Hilanilza	1	56
4—6	Ofensiva	6	56
7	Sarinha	3	56

5.º PAREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Demolidor	2	54
2—2	Ianti	5	54
3	Aragel	4	56
3—4	Guaramano	1	58
5	Açude	3	58
4—6	El Negrito	7	56
7	Idú	6	54

6.º PAREO — às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Citor	2	60
"	Last One	12	56
2	Nora	7	54
2—3	Socorro!	3	60
4	Cálido	11	58
5	Amaragl	6	56
3—6	Sorriso	8	58
"	Sarilho	1	58
8	Horatio	10	52
4—9	Malar	9	56
10	Dinon	5	56
"	Los Angeles	4	52

7.º PAREO — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Macaúba	10	50
"	Don Zuza	9	52
2	Don Roberto	7	52
3	Managua	2	56
2—4	Phildor	8	58
5	Holoturia	15	50
6	Indiscreto	4	52
7	Ponche Claro	3	58
3—8	Soberano	1	52
9	Dança	13	58
10	Hébon	6	52
11	Albardão	14	52
4—12	Guambi	12	56
13	El Matachin	11	60
14	Elati	5	54
"	Mundick	16	60

8.º PAREO — às 17,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	My Sun	—	56
"	Manguarito	5	50
2—2	Curare	6	59
3	Romano	3	52
3—4	Finger Grass	1	53
5	Flambeau	4	50
4—6	Tio Chico	7	57
"	Mister Guri	2	55

AVISO

Por não reunir número suficiente de inscrições, o páreo especial de éguas, chamado para as reuniões de 9 e 10 do corrente, será novamente chamado, no mesmo percurso de 1.500 metros, nas corridas de 6 e 7 de fevereiro.

NOTICIÁRIO DO ESTRANGEIRO

Handicap optional francês

A versão francesa do "handicap livre" é o Handicap Optional, com cuja publicação o "handicapeur" oficial classifica, anualmente, ao fim de cada temporada, os melhores elementos da nova geração e a que corresponde (o que tem muito menor importância) uma prova a ser corrida em fins de fevereiro do ano seguinte. A 30 de dezembro último, foi publicado o "Optional" de 1953, feito para a distância de 1.600 metros, sendo os seguintes os animais melhor situados na classificação:

Le Geographe, 60 quilos; Cordova, 60 — Beigler Bey, 59 — Lets Fly, 58 1/2 — Vemarie, 58 1/2 — Sica's Boy, 58 — Friendship, 57 — Falstaff, 57 — Peppermint, 57 — Alba Nox, 56 1/2 — Prudence, 56 1/2 — Côte d'Or, 56 — Vieille Piedre, 56.

Seguem-se os demais, baixando o "handicap" até os 45 quilos. É interessante observar que o potro Sassu, de propriedade do sr. A.J. Peixoto de Castro Jr., está colocado com 51 1/2 quilos na longa lista de 117 animais classificados, ocupando a 67.ª posição.

PRESENTES OS TITULARES NO TREINO DO VASCO

Belini, Mirim, Danilo, Maneca e Vavá estiveram presentes ontem num rápido ensaio do conjunto dos vascainos como preparativo para o encontro com o Flamengo. O ensaio terminou com a vitória dos titulares por 3 x 2, "goals" de Maneca, Vavá e Ipojucan e Sabará e Vadinho, para os suplentes. O quadro titular ensaiou com: Ernani (Osvaldo); Belini (Beto) e Haroldo; Eli, Mirim (Danilo) e Jorge; Maneca, Vavá, Ipojucan, Pinga e Ademir (Alvinho). Ao que se presume, o Vasco alinhará completo para a peleja com os rubro-negros.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 14,40 horas
Record: Mantuano 79" 4/5.

Animais — Montarias — Pêso		Últimas performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Cantiflas, E. Silva	60	2.º de Jeffy-Lys	97" —1500—A.P.
2 Barran, L. Leighton	60	1.º de Peteim-Tangedor	102"4/5—1600—A.L.
2—3 Gajeru, A. Reis	54	6.º de Montanhês-Padua	85"4/5—1400—G.L.
4 Visigodo, L. Vieira	60	8.º de Fausto-Apinagé	98"3/5—1500—A.P.
3—5 Welcome, P. Fernandes	60	11.º de Intermezzo-Toropi	82"2/5—1300—A.M.
6 Mondrongo, L. Domingues	54	5.º de Barran-Peteim	102"4/5—1600—A.L.
4—7 Borrifo, A. Araujo	60	7.º de El Matachin-Lys	100" —1600—G.L.
" Mariano, L. Rigoni	60	3.º de Don Euvaldo-Cabo Frio	127" —2000—G.L.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 15,05 horas
Record: Quinto 85" 4/5.

Animais — Montarias — Pêso		Últimas performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Tio Toledo, A. Araujo	60	3.º de Galathéa-Espadarte	97"2/5—1500—A.L.
2—2 Charuto, D. P. Silva	60	9.º de Waldorf-Bosphorino	90"4/5—1400—A.L.
3—3 Igino, L. Vieira	56	10.º de Fribom-Surubiú	90" —1400—A.L.
4 Fogo Belo, L. Mezaros	56	8.º de Fulano-Good Friend	94" —1500—G.L.
4—5 Tarascon, L. Rigoni	60	3.º de Chantecler-Macedonia	84" —1300—A.L.
" Horeb, L. Domingues	52	10.º de Lear-Jaguaré	84"1/5—1300—G.M.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00— às 15,30 horas
Record: Atleta 93".

Animais — Montarias — Pêso		Últimas performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 El Gin, L. Domingues	58	7.º de Citor-Cálido	95" —1500—A.L.
2 Ambú, A. Reis	54	6.º de Relansina-Felino	76"4/5—1200—A.L.
2—3 Nigromante, E. Castillo	58	10.º de Halfpenny-Escallonia	83"2/5—1300—A.L.
4 Helia, J. Baffica	52	Estreante	
5 Missioneira, XX	56	4.º de Brulete-Basula	103"3/5—1600—A.L.
3—6 Los Angeles, L. Rigoni	58	5.º de Halfpenny-Escallonia	83"2/5—1300—A.L.
7 Evoé, L. Lins	58	4.º de Halfpenny-Escallonia	83"2/5—1300—A.L.
8 Nithingale, XX	54	4.º de Relansina-Felino	76"4/5—1200—A.L.
4—9 Heliopolis, G. Silva	58	7.º de Halfpenny-Escallonia	83"2/5—1300—A.L.
10 Athié, XX	58	5.º de Halfpenny-Escallonia	83"2/5—1300—A.L.
" Spencer, não corre	54		
" Tio Belinho, XX	56		

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.00,00 — às 16,00 horas
Record: Globo 74"

Animais — Montarias — Pêso		Últimas performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Pavana, L. Leighton	55	4.º de Alhandra-Evergreen	89"3/5—1400—A.P.
2 Miss Lioness, A. Araujo	55	7.º de Caçununga-Pallas	86" —1400—G.L.
2—3 Coquete, M. Chirino	55	8.º de Guaxima-Pallas	82"3/5—1300—A.P.
4 Camuta, U. Cunha	55	Estreante	
3—5 Starfire, não corre	55		
6 Riúta, L. Domingues	55	8.º de Caçununga-Pallas	86" —1400—G.L.
4—7 Jonia, D. Moreira	55	4.º de Caçununga-Pallas	86" —1400—G.L.
8 Cachemira, L. Rigoni	55	4.º de Nyrza-Pintura	77" —1200—A.P.
9 Gamiani, não corre	55		

5.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 48.000,00, Cr$ 14.400,00 e Cr$ 7.200,00 — às 16,30 horas
Record: Zorro 118" 4/5

Animais — Montarias — Pêso		Últimas performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Tor di Quinto, L. Rigoni	57	2.º de Kameran Khan-Arenoso	100"3/5—1600—A.L.
2—2 Inshala, E. Castillo	56	2.º de Atleta-Kameran Khan	119" —1900—A.P.
3—3 El Banderin, J. Baffica	50	4.º de K. Khan-Tor di Quinto	100"3/5—1600—A.L.
4 Baldomero, F. Madalena	50	6.º de Atleta-Inshalla	119" —1900—A.P.
4—5 Folleto, L. Lins	51	5.º de Impressiva-El Grecco	96" —1600—G.L.
" Miss Nobel, não corre	50		

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,00 horas
Record: Mantuano 79" 4/5

Animais — Montarias — Pêso		Últimas performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Itapera, G. Silva	56	1.º de Fiore Stella-Japomar	88"2/5—1400—A.L.
2 Jones, M. Henrique	56	3.º de Sarinha-Guria	94"2/5—1500—G.L.
3 Carambola, E. Castillo	56	1.º de Aluête-Boa Nova	86" —1400—G.L.
2—4 Ovation, não corre	56		
5 Capitanea, L. Lins	56	3.º de Saravence-Facita	88"4/5—1400—A.L.
6 Baracéa, não corre	56		
3—7 Brilhantina, F. Delgado	56	4.º de Saravence-Facita	88"4/5—1400—A.L.
8 Quirina, não corre	56		
9 Rose Croix, O. Macedo	56	1.º de Sea Fury-Ufanita	104" —1800—A.P.
" Fiore Stella, J. Baffica	56	2.º de Beleza-Flezelá	103"4/5—1600—A.L.
4-10 Espiral, L. Rigoni	56	5.º de Anne of England-Dyear	88"2/5—1400—A.L.
11 Bamba, B. Cruz	56	8.º de La Chula-Sambista	89"1/5—1400—A.M.
12 Saravence, (excluido)	56		
" Facita, não corre	56		

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 17,30 horas
Record: Atleta 93"

Animais — Montarias — Pêso		Últimas performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Eônio, J. Portilho	52	3.º de Téo-Pandeiro	94"1/5—1500—A.L.
2 Labano, L. Domingues	58	3.º de Piratini-Corregio	94"4/5—1500—A.M.
2—3 Téo, A. Araujo	56	1.º de Pandeiro-Seu Acacio	94"1/5—1500—A.L.
4 Kantar, D. P. Silva	52	8.º de Téo-Pandeiro	94"1/5—1500—A.L.
3—5 Corregio, L. Rigoni	58	2.º de Piratini-Labano	94"4/5—1500—A.M.
6 Duroc, D. Moreira	52	1.º de Lilibety-El Negrito	101"4/5—1600—A.L.
4—7 Pandeiro, U. Cunha	52	2.º de Téo-Seu Acacio	94"4/5—1500—A.M.
8 Seu Acacio, E. Castillo	54	3.º de Téo-Pandeiro	94"1/5—1500—A.L.
9 Lilibety, não corre	50		

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 18,00 horas
Record: Atleta 93"

Animais — Montarias — Pêso		Últimas performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Aliado, A. Araujo	60	5.º de Osculo-Philidor	95"1/5—1500—A.P.
2 Algoz, L. Lins	52	11.º de Osculo-Philidor	95"1/5—1500—A.P.
2—3 Tunderbolt, D. Moreira	56	6.º de El Matachin-Lys	100" —1600—G.L.
4 Albornoz, A. Brito	56	12.º de Osculo-Philidor	95"2/5—1500—A.P.
5 Albardão, L. Domingues	52	8.º de El Matachin-Lys	100" —1600—G.L.
3—6 Fidalgo, L. Mezaros	60	4.º de Lord Polar-Ponche Cl—	96"1/5—1500—A.P.
7 Ponche Claro, L. Rigoni	58	3.º de Grumete-Jeffy	95"2/5—1500—A.P.
8 Emoeté, A. Nahid	60	4.º de Crambe-Noviço	83" —1300—A.L.
4—9 Toropi, E. Castillo	56	3.º de El Matachin-Lys	100" —1600—G.L.
10 El Matachin, D. P. Silva	60	1.º de Lys-Toropi	100" —1600—G.L.
11 Mundick, não corre	60	8.º de Osculo-Philidor	95"2/5—1500—A.P.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.823

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O Papa pede aumento para os professôres

Forma de evitar que a sociedade seja absorvida pelo materialismo

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — O Papa Pio XII declarou, hoje, que, se a sociedade quer evitar "a volta ao materialismo", deve elevar os salários de seus mestres e professôres de escolas e colégios. O Sumo Pontífice fêz essa recomendação em um discurso dirigido aos participantes da Convenção Nacional de Professôres Secundários da Ação Católica. Uma delegação da Convenção assistiu à audiência geral do Papa, no Palácio Apostólico.

SALÁRIOS MÍNIMOS

Nessa ocasião, o Santo Padre declarou: "Não ignoramos o fato de que os salários da maioria dos professôres, longe de lhes assegurar o dinheiro e o tempo livre necessário para aperfeiçoar sua cultura pessoal, mal chegam para cobrir as necessidades diárias da vida".

O salário médio dos professôres, aqui, é de 40.000 liras, ou 64 dólares mensais.

Defesa da sociedade

Prosseguindo, disse o Papa: "Uma sociedade que nã oqueira a volta ao bem-estar moral e intelectual, uma sociedade que não queira a volta ao materialismo, a que é arrastada pela vida cada vez mais mecânica da civilização técnica, deverá mostrar seu aprêço pela profissão docente, dando-lhe salários que correspondam à sua posição social.

Inclusive o magistério oficial

O Pontífice declarou, ainda, que a pequena parte do Orçamento nacional destinada ao pagamento dos salários dos professôres deixa lugar à idéia de que a Nação pode permitir-se à concessão de um aumento.

Recomendou, afinal, aos professôres, que colaborem, o mais intimamente possível, com as famílias dos alunos no cuidado dêstes, acentuando que essa colaboração deve ser "constante e profunda".

SORRISOS E UMA FOLHINHA



De passagem pelo Rio, Miss Voe Hirschfeld, aeromoça da divisão latino-americana da Pan-American World Airways, estêve ontem, na redação do DIÁRIO CARIOCA, oferecendo à redação uma folhinha e vários sorrisos. De martelo em punho, miss Voe pregou a fôlhinha na parede. — Na fotografia, miss Hirschfeld, que a esta hora vôa de regresso a Nova York

Aumento para o pessoal dos frigoríficos

Os trabalhadores na indústria de carnes e derivados desta capital propuseram aos representantes dos frigoríficos de que são empregados uma melhoria de 31% sôbre os salários vigorantes a 30 de abril de 1951, compensados os aumentos a qualquer título, ficando estabelecidos os tetos máximo e mínimo, respectivamente, de 800 e 300 cruzeiros.

Os representantes das emprêsas empregadoras concordaram, em princípio, com a proposta apresentada, ficando de se pronunciarem, oficialmente, a respeito numa nova reunião que se realizará amanhã, no D.N.T., depois de consultados os órgãos diretores da classe.

Desaparecido "Paulista" apelam espôsa e mãe

Encontra-se desaparecido de sua residência na Rua Hermengarda, 370, no Méier, José Batista Machado, mais conhecido como Paulista.

Sua espôsa e sua mãe apelam aos leitores do DC que souberem do seu paradeiro, o obséquio de avisar para aquêle endereço.

Paulista desapareceu no dia 24 de novembro último, trajando na ocasião, terno azul marinho.

B. Horizonte: Vagas para datilógrafos

BELO HORIZONTE, 5 (Asap.) — Foi impressionante o resultado do concurso para o cargo de datilografo aqui realizado pela Prefeitura. Acontece que inscreveram-se duzentos e sssenta e quatro candidatos, tendo sido aprovados sòmente dois. Sabe-se, também, que varios interinos fizeram o concurso em apreço.

Paralisada a Comissão de Enquadramento

Centenas de prejudicados pela Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho, que desde junho do ano passado não se reune por falta de número, (implicando na estagnação dos processos e dos julgamentos do Tribunal Superior do Trabalho) vão dirigir-se ao Ministro do Trabalho para pedir a revisão do quadro de atividades e profissões, que a lei manda fazer de dois em dois anos.

A Comissão de Enquadramento Sindical, que não atualiza êsse quadro desde 1.º de maio de 1943, e desde essa data não consulta as entidades sindicais para receber sugestões terá de se defrontar agora com um grande acúmulo de reivindicações, como a dos porteiros de edifícios do Rio que querem Sindicato autônomo, e do pessoal da estiva e da resistência do porto de Recife que, ao contrário, querem a unificação dos seus órgãos de classe.

Os membros não comparecem

A falta de reuniões da Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho, cujos membros não comparecem desde junho do ano passado, em número suficiente para formar o "quorum" indispensável, deixando de dar cumprimento ao art. 575 da Consolidação das Leis Trabalhistas, que manda rever o quadro de atividades profissionais de dois em dois anos, cria uma série de prejuízos para as entidades sindicais que aguardam soluções de processos.

Também o Tribunal Superior do Trabalho, que depende dos dados que cabe à Comissão conseguir, está de há muito impedido de julgar inúmeros dissídios coletivos, que lhe são inutilmente solicitados.

O ladrão deixou carteira

Mário da Silva, residente na Rua Coronel Camisão, 909, queixou-se ontem, às autoridades do 20.º D. P. de que na madrugada de ontem, sua residência fôra assaltada. O ladrão penetrou no prédio, retirando os pinos da dobradiça da janela e roubou dali, roupas, um relogio e dinheiro, tudo avaliado em cinco mil cruzeiros.

Junto à janela, aquêle senhor encontrou uma carteira, que, presume, tenha sido deixada pelo ladrão, no momento da fuga. Pertence a carteira a Manuel Roberto, referencia 22, matrícula 4.517, da administração do Porto do Rio de Janeiro.

Sancionada a lei para alimentação de trabalhadores

Três por cento sôbre o valor das contribuições de previdência arrecadadas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, serão destinadas à prestação de assistência alimentar aos seus associados.

Nesse sentido o Presidente da República sancionou, ontem, Lei do Congresso Nacional.

PELO SAPS

Dispõe o diploma legal que êsses serviços de assistência alimentar serão prestados pelo Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS). Dêsse modo, as refeições atualmente fornecidas pelos Institutos e Caixas passarão, mediante convênio entre as entidades interessadas, a ser fornecidas pelo SAPS, o qual, por sua vez, deverá instalar pelo menos uma delegacia em cada Capital de Estado.

O regime estabelecido na lei sancionada, de acôrdo com seu próprio texto, vigorará até que se proceda à reforma do sistema de previdência social. Por outro lado, a lei especifica que o recolhimento da reserva dos três por cento será feito no Banco do Brasil, em conta especial.

NOVO CONTRATO



HOLLYWOOD — Nesta cidade cinematográfica, as coisas sempre são feitas de maneira original. — Na foto, por exemplo, a bonita atriz Mala Powers, vestindo um típico traje dos ensolarados dias californianos, aparece assinando o contrato para suas atuações neste ano. Pelo que se pode ver, Mala tem amplas possibilidades em 1954. — (Foto INP - DC).

Luta o IPASE para vencer séria crise financeira

Arrecadação mais intensa e cobrança efetiva dos débitos oriundos de compromisso legal do Govêrno da União constituem os dois princípios básicos da recuperação financeira do IPASE que, segundo declarações do sr. Sousa Naves, presidente da autarquia, vem se operando com êxito, a partir do mês de setembro de 53.

— Prova disso — declarou-nos o sr. Naves — é que agora mesmo estamos pagando substâncial aumento de pensões que vinha sendo retardado há muitos meses.

10 MILHÕES EM CAIXA

Revelou, ainda, o presidente do IPASE ter encontrado a Tesouraria do Instituto em crise aguda.

— Para exemplificar, tomemos o saldo das disponibilidades em caixa, nos primeiros dias de outubro, quando assumi: era insignificante, não atingindo mesmo talvez a 10 milhões de cruzeiros, em números redondos, e com êle, deveríamos pagar, só no Distrito Federal, cêrca de 15 milhões de cruzeiros de contas em atrazo do Hospital dos Servidores do Estado, provenientes de fornecimentos de gêneros e material hospitalar, em geral, a partir de 1952; 50 milhões de operações imobiliárias já homologadas ou prèviamente autorizadas; 13 milhões para empréstimos a curto prazo, processados mediante consignação em fôlha ao funcionalismo federal; 20 milhões, aproximadamente, de prestações contratuais vencidas e de fornecimentos de material de construção para obras em andamento. Como se vê, era total a incapacidade financeira do IPASE.

Conselho e presidência

Esclareceu, a seguir, o sr. Neves a respeito das notícias de divergências de orientação entre a Presidência do IPASE e o Conselho Fiscal:

— Não procedem as notícias. Basta que se saiba da absoluta autonomia de ambas as entidades para sentir o absurdo. Trata-se de duas entidades perfeitamente distintas, a esfera em que o Conselho se move não ultrapassa os limites estritos da fiscalização sôbre a gestão financeira do Instituto, como estabelece a lei. Já à administração do IPASE, que se compõe de um presidente e quatro diretores, cumpre atender às próprias normas específicas da autarquia, ou seja, administrá-la no sentido do têrmo.

Aprovação do memorial do funcionalismo pleiteando quinquênios

O movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (MSQ) marcou para amanhã, às 17,15 horas, a assembléia em que o funcionalismo tomará as últimas providências para entrega (no próximo dia 18) do memorial em que pleiteará junto ao Congresso a aprovação da emenda 109, pleiteando a extensão dos aumentos quinquenais a todos os servidores públicos.

Estarão presentes a essa assembléia os srs. senador Mozart Lago, autor da emenda e presidente de honra do Movimento e os deputados Lopo Coelho e Mario Altino, vice-presidentes de honra do MSQ.

TEMA EM DEBATE

Na assembléia serão tratados, com exclusividade, assuntos que concernem às providências para defesa da reivindicação, tendo o MSQ advertido que estão fora do debate (por já ultrapassados) a finalidade do Movimento e os meios de ação.

Convite às associações

Dirigiu o Movimento um convite a tôdas as associações de classe dos funcionalismo, para que se façam representar na assembléia e recomendem o comparecimento de seus associados à assembléia de amanhã. Nesse convite foi feita menção especial das entidades que mais intimamente têm colaborado com o MSQ, a saber: Clube dos Investigadores, União dos Carteiros, Associação dos Serventes, Clube dos Telegrafistas, União dos Guardas Civis, União Postal Telegráfica e Associação dos Almoxarifes.

(Conclui na 2ª página)

Possível a rutura de relações Egito-Turquia

CAIRO, 5 (INS) — Em relação com a expulsão do embaixador da Turquia desta capital, o Encarregado de Negócios, Mahmut Dikierdem disse que o Govêrno de Angorá projeta uma "ação" sôbre o caso, sugerindo assim uma possível rutura de relações entre os dois países.

O jornal independente "El Cairo" diz que o Egito pediu à Turquia que apresente desculpas formais pelo mau comportamento do embaixador Tugay, que hoje partiu com destino à sua pátria.

Terão nove membros os Conselhos Fiscais de Institutos

Os Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadorias e Pensões passarão, agora, a ser providos por eleição. Nesse sentido o Presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, a qual estabelece que ditos Conselhos passarão a ser constituídos de nove membros, sendo quatro representantes dos empregados, quatro dos empregados e o outro de livre nomeação do Chefe do Govêrno.

O mandato dos conselheiros será de quatro anos, contados da posse em conjunto.

ELEIÇÕES

Determina o estatuto legal que o Departamento Nacional de Previdência Social promoverá, dentro de 60 dias, a realização de eleições para a escolha dos membros classistas, nas quais, os dois candidatos com menor número de votos terão a investidura no posto, limitada à metade do prazo de quatro estipulado, ou seja a apenas dois anos.

Se ocorrer empate na votação, essa redução prevalecerá para os menos idosos.

Eisenhower expõe sua política para 54

WASHINGTON, 5 (INS) — O Presidente Eisenhower mostrou hoje aos líderes democratas do Congresso as fases de seu programa legislativo para 1954, relacionadas com a política de defesa e a política estrangeira.

O chefe do Executivo e seus principais auxiliares explicaram aos legisladores democratas o "novo programa" militar e os planos de relações estrangeiras que Eisenhower apresentará ao Congresso quinta-feira em sua mensagem sôbre o estado da União.

O conclave terminou com um almôço, do qual Eisenhower foi o anfitrião.

Pelegos e comunistas organizados para agitar os sindicatos

A Comissão Intersindical criada para lutar pelo salário mínimo de Cr$ 2.400,00, para os trabalhadores cariocas, reuniu-se, ontem, pela manhã, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, elegendo a comissão executiva e o conselho deliberativo.

Ficou resolvido, também, a organização de comissões em cada sindicato, para exigirem o cumprimento da lei do salário mínimo, com a participação do deputado Roberto Morena.

OS ELEITOS

Para a comissão executiva foram eleitos os seguintes membros: Manoel Silvério da Silva, presidente; Luís França, vice-presidente; Celso Rosa, 1.º secretário; Roberto Morena — deputado comunista e representante da Confederação dos Trabalhadores Brasileiros — 2.º secretário ;Hermano Castro, 3.º secretário; José Jaime, 1.º tesoureiro e Francisco Gonçalo, 2.º tesoureiro.

Para o Conselho Deliberativo estão convocados, um membro efetivo e um membro suplente de cada sindicato.

Montada a máquina

Com a decisão de ontem, da Comissão Inter-Sindical, está montada a aliança de pelegos e comunistas nos sindicatos, para uma atuação intensiva, principalmente naqueles que estiverem fora do seu meio.

Nova reunião

No próximo dia 11, às 16 horas a comissão — Hoteleiros e Enfermeiros — se reunirá novamente, no mesmo local, após entrarem em contato com as comissão de São Paulo e Estado do Rio, com fim de unificar a campanha. Outros sindicatos serão convidados a comparecerem aquela reunião.

Escolhidos relator e revisor do processo Leães, no S. T. T.

O ministro Antônio Carvalhal foi sorteado, ontem, relator do processo sôbre a demissão do advogado Leães Sobrinho, do Banco do Brasil, a ser julgado pelo Superior Tribunal do Trabalho. Como revisor deverá funcionar o ministro Júlio Barata.

PERDEU NO REGIONAL

O advogado Leães Sobrinho, que foi demitido do Banco do Brasil por haver fornecido cópia do relatório de uma Comissão de Inquérito, de que fazia parte o deputado José Bonifácio, recorreu e perdeu na Junta e no Tribunal Regional do Trabalho, só tendo conseguido, até agora, de favorável, o parecer do procurador João Antero de Carvalho, que opinou pela absoluta improcedência da demissão, por não estarem configuradas as faltas graves arguidas pela direção do Banco do Brasil.

O julgamento

Dado o acúmulo de processos aguardando pauta, não é possível antecipar a época do julgamento do processo Leães Sobrinho.

Arthur Dean disposto a regressar a Pan Mun Jom

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O embaixador especial Arthur Dean está pronto para regressar à Coréia "em qualquer momento", se se chega a um convênio satisfatório com os comunistas para reiniciar as conversações de Pan Mun Jom.

Henry Suydam, do Serviço de Imprensa do Departamento de Estado, disse que têm sido feitas "explorações" por vias "indiretas" que podem conduzir ao reinício das discussões, e que Dean viajará para a Coréia se os vermelhos se retratarem das acusações de perfídia que lançaram contra os Estados Unidos, em 10 de dezembro passado, motivo pelo qual Dean se retirou de Pan Mun Jom.

Os comunistas acusaram os Estados Unidos de terem sabido de antemão que a Coréia do Sul ia pôr em liberdade a 27.000 comunistas, como ocorreu em junho passado.

Enorme e vultoso grilo formava-se em terras da União

Um "grilo" de enorme extensão territorial, e no valor de dezenas de milhões de cruzeiros, localizado em Deodoro, foi descoberto pelas autoridades do Serviço do Patrimônio da União, ao constatarem a falsidade do título de propriedade apresentado pelo pretenso dono das terras.

Essas fazem parte da Fazenda Sapopemba, situada na Estrada do Camboatá, em Deodoro, que pertence integral e legitimamente à União Federal.

OS FATOS

Em cumprimento a solicitação que lhe fôra feita pelo Serviço do Patrimônio da União, Braz Lopes Rodrigues submeteu ao exame daquela repartição os seus títulos de propriedade de parte da referida Fazenda. Em face da legítima propriedade da União à totalidade daquelas terras, o S.P.U. levantou dúvidas contra a autenticidade dos documentos apresentados pelo dito Braz, recorrendo à Justiça para apuração da falsidade dos mesmos.

Falsos

Requereu-se, então, à Vara de Registros Públicos providências necessárias para a apuração dos fatos, tendo o Juiz respectivo determinado exame grafológico do título de Braz Lopes Rodrigues.

A perícia gráfica, realizada pelos técnicos do Departamento Federal de Segurança Pública concluiram pela confecção fraudulenta e criminosa da escritura submetida a exame.

Nulidade

Positivada a falsidade do documento a União requereu ao Juizo da 4.ª Vara de Fazenda Pública seja declarada nula de pleno direito a escritura de promessa de compra e venda passada em favor de Braz Lopes Rodrigues, notificado êste para ciência do protesto no qual a União ressalva seus legítimos direitos.

Por outro lado, a União Federal adverte que responsabilizará quem quer que venha a realizar transações que tenha por objeto as referidas terras.

Começou a dispensa de trabalhadores no Est. de S. Paulo

Segundo informações que nos chegam do interior de S. Paulo, repercutem de maneira calamitosa naquele Estado as ameaças de elevação do salário mínimo. Numerosas indústrias de Campinas, Sorocaba, Taubaté, São Carlos, Jundial e várias outras cidades paulistas, já começaram a dispensar operários e é voz corrente que muitas delas não poderão sobreviver à nova lei de salário mínimo. Por êsse motivo, realizam-se diàriamente naquelas cidades reuniões extraordinárias, com industriais, comerciantes e agricultores, para exame da situação.

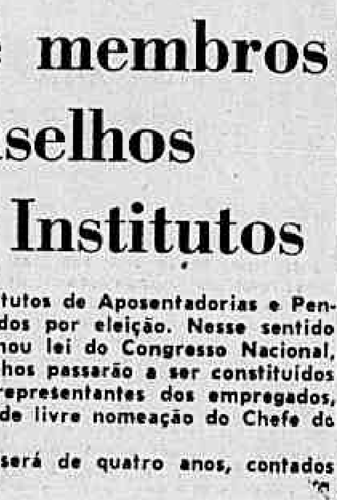
PROTESTOS GERAIS

Os protestos das entidades patronais contra a elevação que julgam excessiva, do salário mínimo, tem surgido de todos os Estados. As classes produtoras declaram-se na contingência de dispensar operários, prevendo, o desemprêgo, queda de produção e consequente aumento no preço dos produtos e advertindo o Govêrno de que a alta do custo de vida se pronunciará como nunca se efetivados os aumentos nas bases propostas.

Telegramas ao Presidente

O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro enviou ao Presidente da República extenso telegrama em que junta seu protesto a todos os que já foram formulados contra a decisão da Comissão de Salário Mínimo. Apela também para o Chefe da Nação a fim de que intervenha na questão no sentido de evitar o choque que acarretaria na pequena indústria e no pequeno comércio a aprovação da lei, tanto mais que esta se deu graças a voto de Minerva, tornando-se por isso mais merecedora de novo exame.

Também o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, telegrafou ao sr. Getúlio Vargas, demonstrando uma série de irregularidades em que incorrem as Comissões de Salário Mínimo ao decidirem por tão brusca elevação nas bases dos salários. Cita vários artigos da lei que rege o assunto, que não foram respeitados, o que torna ilegal a decisão das Comissões. Além disso reitera os avisos de que, se promulgada a lei, o custo de vida subirá assustadoramente", anulando com isso a política deflacionária do Ministério da Fazenda e prejudicando a lavoura, acentuando dessa forma o êxodo rural e aumentando nas metrópoles o número de consumidores".



O sr. Bráulio Vieira de Aquino, em nossa redação

No hospital faltou até esparadrapo

"Nos ambulatórios do IAPTEC não há esparadrapo, nem penicilina, nem algodão". Isso foi o que ouviu o associado daquêle Instituto, Bráulio Viena de Aquino, da bôca de um chefe de seção do ambulatório da Delegacia Regional, à Avenida Venezuela, quando procurava ontem receber curativos de que necessitava. Bráulio veio então ao D. C. queixar-se dessa e de muitas outras falhas que existem na atual administração do IAPTEC.

11 meses sem tostão

Por questões de saúde, há 11 meses Bráulio está licenciado pelo IAPETC. E apesar dos esforços que envidou para receber as mensalidades a que tem direito, ainda não conseguiu ver a côr de seu dinheiro. "Isso, no entanto" — diz o queixoso — "não é nada. Em princípio de dezembro último fui internado no hospital do instituto e lá sofri grave operação no estômago. E além da operação sofri muitas outras coisas. Sofri fome, sofri dores, tudo. A comida, quando vinha, era de qualidade inferior, mal cozida e pior temperada. Passava dias sem receber curativos, por falta absoluta de material de enfermagem".

Aqui fora também

"Passei no hospital trinta dias horríveis" — prossegue Bráulio — "até receber alta, há uma semana atrás. Ontem, procurei o ambulatório da Avenida Venezuela, para mudar os curativos. Esperei duas horas e após êsse período fui atendido pelo chefe da seção, sr. Santos. Êsse senhor, constrangido, declarou-me que não havia, há 10 dias, esparadrapo no ambulatório. E, para me esclarecer melhor a situação, foi enumerando o que faltava: penicilina, sôro, cálcio, gaze, algodão, álcool, eter, etc. Faltava também dinheiro, disse-me êle, e por isso nada podia fazer. Gentilmente ofereceu-me do próprio bolso a importância necessária para a compra do material. No entanto recusei-a, pois nada mais pretendo do que receber aquilo a que tenho direito".

O desconto é grande

"E para ter êsse direito, pago religiosamente Cr$ 360,00 por mês, o que não me parece pouco. Metade para os serviços de assistência e metade para a aposentadoria. Um e outro me são negados sem maiores explicações. Seria interessante que os responsáveis por isto fôssem chamados à ordem, a fim de que o I. A. P. E. T. C. volte a ser útil, como era antes da atual administração', concluiu o queixoso.

Estatuto único nos Sindicatos

O chefe do gabinete do Ministro do Trabalho, sr. Hugo de Araujo Faria, anunciou que adotará um estatuto-padrão destinado a servir de base para tôdas as entidades sindicais, o qual deverá resultar da revisão geral e imediata dos estatutos dos atuais órgãos de classe do todo o país.

O estatuto-padrão deverá servir de modêlo para todos os organismos de classes que forem criados de ora em diante, e terá por finalidade acabar de vez com as desgualdades, tendo em vista as diversas profissões e suas respectivas peculiaridades.

Regresso do Ministro do Trabalho

Sòmente sábado ou domingo, próximo, estará de regresso à esta capital, o ministro João Goulart, que foi passar no Rio Grande do Sul, o período das festas natalinas. Mesmo lá, o titular da pasta do Trabalho não interrompeu contato com o Ministério, despachando normalmente o expediente da Secretaria de Estado, que lhe é encaminhado por via aérea, pelo chefe de seu gabinete, sr. Hugo de Araújo Faria.

Serviços de água para vários municípios

Em despacho de ontem o Presidente da República encaminhou ao Ministério da Saúde (SESP) e, em seguida, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para os devidos exames, os pedidos de financiamento para instalação dos serviços de água das seguintes cidades: Serrinha, Estado da Bahia; Souza, Estado da Paraíba; Missão Velha e Ipu, no Estado do Ceará; Primeiro de Maio e Sertanópolis, no Estado do Paraná.